

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF. : 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. : D I B O A — TELEX. : 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SQRIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Tudo a postos em Cape Kennedy para o duplo lançamento de hoje visando o encontro no espaço

CAPE KENNEDY, 25. — (A. N. I.). Tudo está a postos em Cape Kennedy para o duplo lançamento de hoje, visando o encontro de duas naves no espaço. Os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford realizaram ontem, de manhã, um último estudo da missão, o mais duro dos voos tripulados até agora realizados pelos Estados Unidos, com um importante papel no programa «Apollo», para a descida na Lua.

Os técnicos afadigaram-se em volta das duas rampas de lançamento, separadas cerca de dois quilómetros, aprontando as poderosas máquinas até ao início da dupla contagem, às 23 horas e 45 de ontem (quatro e 45 de hoje, em Lisboa).

A longa contagem requer a maior precisão. Schirra e Stafford têm de ser lançados até 100 segundos antes ou depois da altura ideal, calculada para as 11 horas e 41 minutos de hoje (16 horas e 41 em Lisboa), para terem a possibilidade de alcançar, na quarta órbita, o satélite «Agena», lançado para o espaço uma hora e 41 minutos antes do lançamento da «Gêmeos-6».

Um atraso de mais de 200 segundos fará com que o histórico encontro só se dê na décima sexta órbita, prolongando o voo para dois dias. Mas se todos os objectivos forem alcançados na altura estabelecida, Schirra e Stafford poderão descer na terça-feira de manhã.

Assim que o foguetão de dois andares «Tit-2» lance no espaço a cápsula «Gêmeos-6», começará a caça. O «Agena» — se tudo correr como está previsto — estará então numa órbita a cerca de 300 quilómetros de altitude.

Os dois astronautas entram numa órbita inferior, de 160 a 270 quilómetros, para poderem alcançar o «Agena», o que conseguirão finalmente, depois de uma série de alterações de órbitas, cerca de cinco horas e 40 minutos contados desde o lançamento.

Decorre então a parte mais difícil da missão: por meio de exactos

(Continua na 10.ª página)



O presidente do Município procede à entrega das bibliotecas

O 818.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros comemorou-se hoje com diversas cerimónias

Em comemoração do 818.º aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros, a Câmara Municipal levou hoje a efeito diversas cerimónias alusivas à efeméride.

De manhã, no Palácio Galveias, o sr. general França Borges procedeu à distribuição de bibliotecas a diversos centros paroquiais e a organizações de instrução e de beneficência. Foram contemplados os centros paroquiais de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora da

Pena, S. Jorge de Arroios, Santo André e Santa Marinha, e Santo António de Campolide, bem como o Recolhimento da Encarnação, a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário e a Sociedade das Casas de Asilo da Infância Desvalida. A Mocidade Portuguesa Feminina (ensino secundário e universitário) foi também contemplada com duas bibliotecas.

Três breves discursos

O sr. general França Borges, que se fazia acompanhar do sr. Aníbal David, vice-presidente da Câmara

(Continua na última página)

O CORPO DO BISPO DE BEJA é hoje trasladado de Fátima para a sede da diocese

COVA DA IRIA, 25 — O sr. D. José do Patrocínio Dias, há mais de quarenta anos bispo da diocese de Beja e uma das figuras mais estimadas e prestigiosas do Episcopado português, que há doze dias adoeceu gravemente na Cova da Iria, onde veio participar na peregrinação do dia 13, entrara em coma na passada terça-feira, à noite, expirando ontem, ao fim de mais de cem horas de lenta agonia.

O corpo do ilustre prelado encontra-se depositado, em camara ardente, na capela da casa da Congregação das Oblatas do Divino Coração, onde foram celebradas várias missas de corpo presente, a primeira das quais pelo rev. cônego João Cardoso Tavares, que durante 28 anos foi secretário do sr. D. José.

As 15 horas, o corpo seguiu para a basílica do Santuário, onde o administrador apostólico de Beja celebrou missa de corpo presente, a que assistiram muitas individualidades civis e religiosas.

A família do sr. bispo de Beja estava representada pelo irmão, sr. Alvaro Dias, e pelos sobrinhos, a irmã Doroteia Maria Filomena, as

(Continua na 8.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

BALANÇO DE UM ANO

Decorrido um ano sobre o afastamento de Kruchchev, cuja personalidade contraditória e gestos imprevisíveis durante algum tempo animaram a cena internacional, os seus sucessores, que o empurraram do Poder, continuam a ocupar este, sem que, entretanto, se registasse no equilíbrio e funcionamento do regime soviético, surpresas ou desconcertos de vulto. Na ordem interna e externa, o kruchchevismo sem Kruchchev tornou-se uma realidade e, embora no futuro, esta sofra alterações, tornou-se impossível o regresso à ditadura estaliniana, que foi o Termidor da revolução de 1917. Como todas as revoluções, a revolução bolchevista adaptou-se às regras inelutáveis do interesse nacional, e os seus representantes actuais são acusados de desviacionismo e revisionismo, o que não constitui novidade nem surpresa.

Com o desaparecimento de Kruchchev, sobrevivente de uma época a que emprestou o dinamismo das suas improvisações e com ele vivendo obscuramente de uma pensão de reforma, os que lhe sucederam prosseguiram na linha que traçou, mas substituíram a sua oratória flamante por uma discreção e prudência notórias. Com eles a erosão do bloco comunista acentuou-se, e, apesar da guerra do Vietnã e do concurso que prestam a este país, não fecharam a porta à coexistência. Dificilmente qualquer deles ameaçará os adversários com um enterro à vista ou enviará mísseis para Cuba. O balanço da aplicação dos seus métodos sedativos, sem ser espectacular, é positivo.

«Tema simples mas difícil» — diz Lília da Fonseca a propósito de «O Natal visto pelas crianças»

Publicamos hoje o depoimento da escritora Lília da Fonseca sobre «O Natal visto pelas crianças». Especializada em teatro infantil de fantoches, directora literária da «Coleção Carrocel», de livros para crianças, autora também de algumas obras destinadas a esse público, Lília da Fonseca faz também parte do júri do nosso concurso. O «Diário de Lisboa» tem sido o veículo divulgador de vários artigos seus, de que

(Continua na página central)



PABLO PICASSO, que completa hoje 85 anos de idade. (Ler notícia na página central)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

A «LINHA DURA»

A revolução brasileira, ao contrário do que muitos supunham, ou desejavam, está a evoluir num sentido liberal e de respeito pelas liberdades democráticas, conforme se depreende de declarações feitas ultimamente por pessoas responsáveis que não podem deixar dúvidas a ninguém acerca das intenções do Governo. A «linha dura», que era até há pouco tempo o «mot d'ordre» da política governamental, o marechal Castello Branco preferiu estabelecer o diálogo com as forças representativas do país, acerca de cujos desejos a última consulta às urnas não deixou ilusões a ninguém.

A substituição do anterior ministro da Justiça pelo embaixador Juracy Guimarães, diplomata de carreira dos mais considerados, pode tomar-se como ponto de partida para a adopção de uma política que, sem atrair os princípios informadores da revolução, como o governador Carlos Lacerda insinuou, tenha em conta os direitos e as aspirações legítimas de um povo que quer progredir e trabalhar em paz, à margem de preferências ideológicas ou dos figurinos políticos

que lhe pretendam vestir. Foram significativas as palavras proferidas no acto de posse pelo novo ministro, que se comprometeu a «apelar para todos os homens de boa vontade, seja qual for a situação em que se encontrem, para entabular com eles o diálogo». E acrescentou, num propósito evidente de não deixar dúvidas a ninguém acerca das suas intenções: «Rebater a todas as portas, a fim de auscultar a opinião nas próprias fontes de onde brota, entre os liberais e na sua imprensa, para abrir com eles os caminhos da democracia». Como é fácil concluir destas palavras, que não podem deixar de exprimir o pensamento do marechal Castello Branco, os partidários da «linha dura» perdem terreno no Brasil, a não ser que uma nova prova de força se sobreponha à vontade popular expressa nas urnas e aos propósitos de moderação e de pacificação por mais de uma vez manifestados pelo próprio chefe do Estado.

32 PÁGINAS

DESPORTOS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A DOAÇÃO DA BIBLIOTECA

Político e jornalista de garra, que foi director da «Pátria» e que há mais de cinquenta anos colabora na Imprensa diária portuguesa, economista para quem os números são os grandes elementos da linguagem e que a emigração portuguesa e a região do Douro consagrou especial carinho, o dr. Nuno Simões foi durante dezenas de anos um dos maiores animadores da aproximação luso-brasileira ao serviço da qual pôs a sua inteligência, o seu dinamismo e as suas relações pessoais, na compreensão completa de quanto o Brasil representa para Portugal e quanto Portugal e Brasil poderiam representar para o Mundo. Na biblioteca desse antigo ministro da República, com alguns milhares de volumes, se reflectem as preocupações do seu espirito. E aliás norma de todos os escritores e homens publicos o reflectirem-se, inteiros, nos seus livros, nos que escrevem e nos que possuem. A economia e as letras, o Brasil e o Ultramar português acham-se largamente representados nessa biblioteca que, por doação pura do seu possuidor vai ser entregue à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão — o concelho onde nasceu. Com a biblioteca irão peças artísticas e recordações pessoais, retratos, bustos, cartas, quadros diversos e estatuetas De Famalicão nos dizem que o município resolveu criar na Biblioteca Municipal a «Sala dr. Nuno Simões», onde os livros, manuscritos e obras de arte serão acomodados. Ao mesmo tempo foi enviado áquele homem publico o seguinte telegrama: «A Câmara Municipal acaba de tomar conhecimento oferta V. Ex.ª tão valorizadora património famalicense. Aguardando oportunidade manifestar publicamente reconhecimento seu e concelho exprime sua subida consideração desejos melhor saude. Respeitosos gratíssimos cumprimentos.»

TRABALHADOR SOTERRADO

Na Praia da Costa Nova, por duas vezes o trabalhador sr. Adérito Branca Fresco, de 18 anos, da Gafanha da Encarnação, teve a morte á vista. Felizmente que ficou vivo e são. Trabalhava na montagem das manilhas de uma bomba num poço seco. As areias deslocaram-se e o pobre homem ficou soterrado. Vieram em seu auxilio e as pessoas removeram logo as areias superiores, deixando a descoberto a cabeça do soterrado, enquanto se chamavam os bombeiros. Estes vieram e entretanto novo aluimento pôs, outra vez em perigo a vida do sr. Adérito Branca Fresco. Foi posto a descoberto e retirado e, agora já, não houve, felizmente, novo empicilho e perigo.

A ARVORE QUE TOMBA

O trabalhador sr. Adelino Afonso, de 50 anos, casado, de Covelo de Paiva, foi abater uma árvore. Os golpes de machado penetravam no cerne. Um e outro foram rasgando fundo até que a árvore veio a terra; mas debaixo dela esmagava o sr. Adelino Afonso. Ainda foi levado ao hospital de Viseu, onde morreu.

O HOMEM E O RAPOSO

Em Vila Boim, muito branca e estendida á luz crua do Alto Alentejo, bem perto de Vila Viçosa, houve grande agitação e alarido popular. De uma quinta para a povoação saltou um raposo que foi acossado por muita gente. Anténico banzé e gritaria. Em dada altura, o animal entrou por um quintal e foi esconder-se numa casa de banho do sr. João António Cordeiro. As pessoas tinham medo de lá ir que o raposo morde e arranha. No seu fojo o foi caçar um homem, embrulhado numa serapilheira e que com ele lutou corpo a corpo. O raposo foi apanhado vivo.

SETE FERIDOS

A uns quatro quilómetros da Atalaia, perto da Barquinha, deu-se ontem um choque de automóveis. Um deles era conduzido pelo sr. Evaristo Ribeiro, que ia acompanhado dum amigo chamado Gregório, das esposas de ambos e de duas crianças; o outro era conduzido pelo dr. Jorge Baeta Neves e nele seguiam também o dr. Santos Marcelo e a enfermeira D. Maria Fernanda Pires Coelho, que vinham de Tomar em serviço do Instituto de Assistência Psiquiátrica. Muito feridos ficaram todos os ocupantes do primeiro carro, bem como o dr. Baeta Neves. Foram todos para o hospital de Torres Novas.

TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN

2 NOVOS MOD. AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSIVEL A SUA BOLSA

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

SERRA DE TOMAR



MANUEL JACINTO NUNES SIMÕES

FALECEU

Maria Narcisa Fernandes Simões, seus filhos Maria Jacinta, José Nunes Simões, sua mulher e filhas, Maria Jacinta Simões, marido e filhos, Etelvina Maria Simões, marido e filhos, Alice Maria Simões, marido e filhos, Américo Maria Simões e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de São João de Deus (Capela A), para o cemitério da Serra de Tomar.

AGÊNCIA SALGADO

O embaixador O próximo acto eleitoral da Colômbia entregou credenciais ao Chefe do Estado

A APRESENTAÇÃO dos candidatos da U. N. pelo círculo de Lisboa

O sr. Presidente da República recebeu, esta manhã, em audiência solene, no Palácio de Belém, o novo embaixador da Colômbia em Lisboa, sr. dr. Luís Gonzalez Barros, que lhe entregou as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata chegou a Belém ás 10 e 50, em cortejo escoltado por um esquadrão da G. N. R., a cavalo, sendo-lhe prestada guarda de honra por uma força de infantaria da mesma corporação, com banda de musica, que executou o hino dos dois países.

Acompanhavam-no o chefe do protocolo, sr. dr. Emílio Patrício; o ministro-conselheiro da Embaixada da Colômbia, sr.ª D. Maria Isabel de La Vega; e o secretário do Protocolo, sr. dr. Magalhães Feu. Á entrada do palácio, receberam-no os srs. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, e comandantes Guilherme Thomaz e Benvindo da Fonseca, ajudantes de campo do Chefe do Estado.

O sr. dr. Gonzalez Barros foi logo introduzido na Sala do Conselho do Estado, onde já se encontrava o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira; do secretário-geral daquele Ministério, sr. embaixador José Luís Archer; e do chefe da Casa Militar da Presidência, sr. general Humberto Pais.

Após a entrega das credenciais, acto que foi sublinhado com troca de breves saudações, o sr. Presidente da República conversou durante cerca de dez minutos, no seu gabinete de trabalho, com o novo embaixador, na presença dos srs. drs. Franco Nogueira e José Luís Archer.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

MANIFESTAÇÃO de nacionalistas na cidade de Viseu

VISEU, 25. — Está marcada para amanhã, ás 16 horas, uma manifestação nacionalista, de apoio á politica ultramarina do Governo. A concentração faz-se no Largo de Alves Martins e Santa Cristina, dirigindo-se o cortejo para o Governo Civil. Alguns oradores — representantes dos sindicatos, das forças vivas, da academia e um candidato a deputado proposto pela U. N. usarão da palavra para garantir ao governador civil a fidelidade á integridade nacional. O chefe do distrito encerrará os discursos e esperase que sejam aprovados os textos de telegramas a enviar ao Governo, de apoio á orientação governativa naquele sentido.

Sessão de propaganda da U. N. em Leiria

LEIRIA, 25. — Efectua-se no próximo dia 29, pelas 21 e 30, no Pavilhão de Cinema, uma sessão de propaganda promovida pela União Nacional.

Usarão da palavra os srs. drs. Colares Pereira, Furtado dos Santos e Paulo Rodrigues, candidatos a deputados pelo círculo, propostos pela U. N.

Outra manifestação em Moçambique

PORTO AMÉLIA, 25 — (L.) — Na histórica ilha do Ibo realizou-se uma grandiosa manifestação

de repudio do manifesto da Oposição Democrática, durante a qual se viveram horas de intenso patriotismo. Centenas de populares, vindos de todos os pontos da ilha, empunhando estandartes e disticos demonstraram de forma impressionante o seu indefectível portugalismo e afirmaram a sua confiança no Governo da Nação. Durante a sessão usaram da palavra os srs. Quinaz Pires, dr. João Silva Rodrigues, Danune Biche, Juílio Artur, Adelino Machado e o administrador sr. Joaquim Marques.

Reunião de candidatos a deputados pelo distrito de Bragança

MACEDO DE CAVALEIROS, 25. — No salão nobre dos Paços do Concelho desta vila efectuou-se esta manhã, uma reunião dos candidatos a deputados apresentados pela União Nacional, no distrito de Bragança.

A reunião, que principiou ás 10 horas, presidiu o governador civil de Bragança, e assistiram o sr. coronel Augusto José Machado, presidente da comissão distrital da União Nacional, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades concelhias, além de outras pessoas.

Em primeiro lugar, falou o presidente da Câmara Municipal, dr. José Lobo, seguindo-se o candidato a deputado dr. Artur Aguedo de Oliveira. Além deste antigo ministro das Finanças, são candidatos os srs. António Manuel Gonçalves Rapazote, advogado em Évora, dr. Irondino Paixão Fernandes, director da Escola Técnica de Bragança, e dr. Martinho Vaz Pires, reitor do liceu de Rodrigues de Freitas, no Porto.

Falaram ainda os srs. governador civil e coronel Augusto José Machado.

CONFIDENCIAL



ADULTOS

CONVIDE

um bom vinho

PARA A SUA MESA



Ora, diga-nos...

—A que canções estrangeiras dá a preferência?



• **Dissemos o sr. José Francisco Velhinho Pereira, a cumprir, presentemente, o serviço militar:**

— Gosto muito da música moderna. Assim, estive na última sessão do Monumental... Aquilo é que foi «Yé-yé» até mais não poder ser!... Eu estava na companhia de uns amigos — e rit-

mava com os pés e com as mãos...
— Só gosta do «Yé-yé»?
— Aprecio muito aquela canção-ista inglesa... Não me recordo agora do seu nome... Chama-se ela...
— Julie London?...
— Isso mesmo!... Julie London!... Mas também aprecio o Elvis Presley...



• **Finalmente dissemos o sr. João António Mendes Torres, funcionário camarário:**

— Charles Aznavour é o meu cançonetista preferido! Também aprecio Rita Pavone. Vim, há pouco, da Guiné. Passei por Cabo Verde. Nunca mais poderei esquecer as «mornas»... Música dolente, parecida com o nosso fado. Enfim, de uma maneira geral, aprecio quase todas as canções — desde as «mornas», que são nossas, ao ritmo en-

diabrado do «Yé-yé»...

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos: para provimento dos lugares, entre si anexados, de conservador do Registo Civil e de notário de Vila Nova de Poiares (3.ª classe) e para o provimento de vagas de topógrafo de 2.ª classe existentes na Direcção dos Serviços Geográficos e Cadastrais de Moçambique.

—As provas orais do concurso para

Aprendizagem agrícola

Vêm, hoje, no «Diário do Governo» os despachos, pelo Ministério da Educação, que criam e encerram cursos complementares de aprendizagem agrícola em várias localidades do País.

O 39.º ANIVERSÁRIO DO BANCO DE ANGOLA

Com a vitória da equipa representativa do Banco Nacional Ultramarino, terminou o torneio de xadrez que o Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola organizou, com a colaboração da F. N. A. T., integrado nas comemorações do 39.º aniversário desta instituição.

No último dos encontros disputados, em que se defrontaram as equipas do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Angola, os componentes desta última acusaram por demais a sua longa falta de contacto com o tabuleiro, acabando derrotados, por 3-1, perante os seus adversários que, aliás, eram tidos como favoritos desde o início da prova.

A equipa do Banco Fonsecas, Santos & Vianna, segunda classificada, constituiu de certo modo a surpresa do torneio, pois que embora não se tenha apresentado em idênticas competições anteriores, demonstrou um nível e uma maturidade técnica inesperadas.

tesoureiro da Fazenda Pública, de 2.ª classe, marcadas para os dias 3 a 8 de Novembro, foram adiadas para os dias de 13 a 18 de Dezembro, com a mesma ordem de chamada.

—O «Diário do Governo» publica a relação dos funcionários na situação de aposentação que, a partir de 1 de Novembro, passam a ser pagos das suas pensões pela Caixa Geral de Aposentações; e as listas provisórias dos candidatos ao concurso para obtenção de certificado de estágio para desenhador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e definitiva dos candidatos aprovados no concurso para os lugares de tesoureiro da Fazenda Pública de 2.ª classe.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

ALCUNHAS

A alcunha, que o vulgar dos dicionaristas define como «epíteto pelo qual se designa alguém, derivado de alguma particularidade mais comumente física, moral ou profissional», e os que escrevem em enciclopédias, e a quem por respeito a tão venerada e consagrada palavra não se ousa chamar enciclopédistas, dizem ser frequente nas mais baixas camadas sociais, esquecendo decerto, estamos inclinados a crer que por reverência, o uso que dela se faz para glória e também para escarnimento de reis e príncipes; a alcunha, assim pelo saber definida e em seu significado documentada, é uma das fontes de malícia e graça mais ricas da linguagem, em que vulgarmente se caracteriza, por uma só e simples palavra, ou numa incisiva expressão, mas em toda a força caricatural, certa figura ou certo tipo de homem. Ao nome junta-se um apodo, e tudo cresce, se avoluma e concretiza nas inhas mais flagrantes da sua presença.

Aos senhores reis, gaba-vam-lhe assim as virtudes soberanas, ou castigavam-lhe os vícios augustos, valendo alguns desses cognomes mais e melhor do que muita longa, circunstanciada e enfadonha crónica, sintetizando numa só palavra um mundo infinito de coisas. Evidentemente que nestes casos manda a pragmática, em sua cerimoniosa etiqueta, que se dobre a língua. Do meu infeliz vizinho corcunda, diz-se sem salamaqueques «o Joaquim Marreco», ou apenas «o Marreco», enquanto que de suas defuntas altezas, depois de se lhe pronunciar o nome e o número de ordem, há que

lhe acrescentar: «por cognome o...» Este foi Gordo, ou Gafó, o outro Cru, e aquele Formoso. Há-os Magnânicos, Venturosos e Perfeitos, Fundadores, Povoadores, Lavadores e Restauradores, Sábios e Prudentes, Piedosos e Desejados, e até a um, entre nós, lhe chamaram o Africano, não pela cor da pele, mas pela espada invencível que desembainhou contra a genética moirama.

No comum dos homens, que para a glória ficam ignorados, não é a história que se ocupa e diverte com tais bagatelas, mas geralmente os companheiros de infância que os marcam com os seus cognomes, em muitos casos de achincalhe, e que ficarão a arrastar pela vida fora, por vezes como o peso aviltante de uma grilheta, ou-mofa que destoa com os anos maduros e ainda menos cabe à respeitável velhice. Mas verdade seja que assim ficam marcados a ferro os homens.

E o caso deste diálogo surpreendido em plena rua, Dois velhos, já de muita idade, encontram-se, e com alegria inegável, um deles, gordo, exuberante, apesar dos gestos trémulos, avança para o outro, pequeno, insignificante, tímido, acaso mais aca-nhado ainda na sua velhice, abre os braços e exclama:

— Olha, o Caca-de-passarinho!

E o infeliz retorquiu-lhe, em sua resignação:
— Há-de ser sempre o mesmo!

Sim, ambos o mesmo, como se encontraram um dia na distante infância, deve haver — ora, deve haver com certeza os seus setenta e tantos anos...

MANUEL MENDES

Diário de Lisboa

COIMBRA

Espectáculo de ópera no Teatro Gil Vicente

Está definitivamente assente que a Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.) se apresente nesta cidade no dia 31, às 21 e 30, no Teatro Gil Vicente. Será cantada a ópera «Élixir de Amor», de Donizetti.

Foram, assim, coroadas de êxito as diligências da delegação da F. N.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30 — Sessão no Clube de Cinema.
TIVOLI — As 21 e 30: «Uma rapariga a abater» (17 anos).

Farmácias de serviço

S. Sebastião — Rua António Jardim (Tel. 23802).
Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
Adriana — Praça da República (Tel. 23609).

OS VINHOS DA MADEIRA

Um decreto-lei, pelo Ministério da Economia, atribui à Junta Nacional do Vinho competência para proceder à notação dos elementos relativos à produção vinícola da área da região vinícola da Madeira.

CONFIDENCIAL

O CASO IPCRESS

ADULTOS

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1965

Centenário da Congregação dos Lares das Irmãs Doroteias

As antigas alunas dos Lares das Irmãs Doroteias, tiveram hoje um encontro para assinalar o início das comemorações do primeiro centenário do estabelecimento da Congregação em Portugal.

Estiveram presentes cerca de setenta antigas alunas, que tiveram um colóquio de esclarecimento sobre problemas da mulher no tempo presente. Lida uma circular da superiora provincial, foi depois exposto o programa das comemorações que será tornado público oportunamente. Para já, foi marcado o dia 12 de Fevereiro do próximo ano para a realização, nesta cidade, da grande reunião centenária, com a presença das autoridades religiosas e civis, bem como de todas as antigas alunas e das irmãs que aqui tiraram os seus cursos.

Acidente espectacular

Na madrugada de ontem, cerca das cinco horas, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, o estudante sr. Carlos Dias Rodrigues, de 20 anos, morador na Rua Sá de Miranda, desceu a Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes. Próximo do edifício dos Correios, o carro despiestou-se, e descontrolado, foi embater no passeio. Então, voltou-se e percorreu a distância de 30 metros com o tejadilho a patinar no asfalto da rua.

Acudiram os guardas da P. S. P. que retiraram o condutor de dentro do carro e o conduziram aos Hospitais da Universidade, onde ficou num quarto particular, mas sem que, os ferimentos sejam de gravidade.

Doença súbita fatal

O sr. Manuel Miguel, de 70 anos, agricultor, solteiro, foi encontrado muito ferido, na estrada de Anços, Redinha (Pombal), onde residia. Verificou-se que sofrera doença súbita e caíra do carro de bois em que seguia. Conduzido aos Hospitais da Universidade, ali faleceu pouco depois.

Seis pessoas intoxicadas devido a rotura de gás na Rua Ponta Delgada

Esta manhã, registou-se uma rotura de gás de iluminação (que originou uma fuga para a via pública) no rés-do-chão do prédio n.º 31, da Rua Ponta Delgada.

O incidente originou a intoxicação de seis pessoas, cinco das quais residentes naquela casa, e de uma outra pessoa que ali havia ido de visita.

Os intoxicados, que foram conduzidos à sala de observações do Hospital de S. José, são: Julia Bernardina Pereira, de 53 anos; sua filha Domicília da Conceição Santos Pereira, de 18 anos, modista, e os seus hóspedes Armando António Lopes Barroso, de 28 anos, escriturário do Commissariado do Desemprego; Manuel Joaquim Caeiro Vieira, de 48 anos, colega daquele; Manuel Graciano Vicente, de 16 anos, montador de antenas; e Gracinda Albernás, de 63 anos, que havia estado, pouco antes, na residência acima citada.

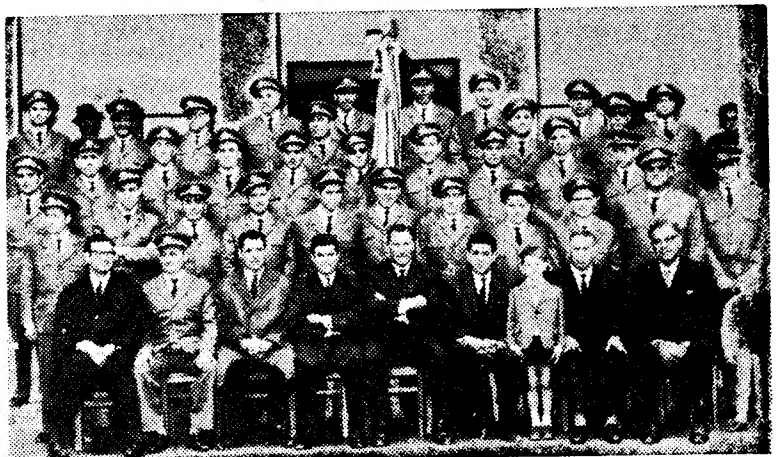
Os três primeiros ficaram internados e os restantes, depois de tratados, recolheram a casa.

No local esteve um piquete da Companhia do Gás, que reparou a rotura.

O embaixador dos E. U. A.

partiu para o seu país em gozo de férias

Acompanhado de sua esposa, partiu para o seu país, em gozo de férias, o embaixador dos Estados Unidos em Portugal, George W. Anderson. Durante a sua permanência nos Estados Unidos, aquele embaixador terá consultas com o seu Governo. O embaixador Anderson regressa a Lisboa dentro de sete semanas.



Completa hoje 50 anos de existência a prestimosa Sociedade Musical Mindaense, fundada por José António de Carvalho. Na gravura: a banda da S. M. M., com o estandarte e a respectiva direcção

PAGINA 3

Diário de Lisboa

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- «O Velho da Horta», que sobe à cena de S. Carlos, no próximo mês, interpretado pela companhia de Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro tem cenários e figurinos de Raul Lino.
- O «Verde-Gaio», com cerca de cinquenta elementos, dará espectáculos em várias cidades brasileiras, sendo a Orquestra Sinfónica Brasileira dirigida pelo maestro Joly Braga Santos.
- Deve chegar em breve a Lisboa Waltegore, novo director artístico do Grupo Experimental de Ballet, no qual dará também ingresso sua mulher, conhecida bailarina inglesa.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» o espectáculo das multidões

Continua em cartaz, no Teatro Monumental, o extraordinário espectáculo «O Comprador de Horas», a peça que alcançou o maior agrado do público e que a crítica exaltou em elogiosos termos. Trata-se de um dos mais discutidos e aplaudidos espectáculos de todos os tempos nos palcos do mundo, na interpretação de um excelente elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato,

numa excelente interpretação da figura do «Padre Miguel Ibarra», Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rolando Alves e Rui de Carvalho, ao lado de uma das mais prestigiosas actrizes da sua geração e a mais popular estrela dos palcos portugueses, hoje também figura de grande relevo em Espanha, França e Brasil—Laura Alves. A peça, desde 5500, no Monumental, representa-se, assim, o espectáculo das multidões, todas as noites, às 21 e 45.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anas-tácio, 2.

NO TEATRO VILLARET

Uma originalíssima comédia há cinco meses em cena

Ao longo de cinco meses, a comédia «Desculpe-se o Matei!» tem sido o espectáculo do qual o êxito nunca se arredou. Trata-se de uma peça originalíssima, com um tema alegremente macabro de situações lugubres absurdas, com um morto que não corresponde ao vivo que era preciso matar e com um escritor vítima de chantagem que se não queria deixar «sugar». Depois de grande confusão, e de situações altamente comprometedoras para o assassino-amador, tudo termina em bem — e a compasso de um belo tango, que, como se sabe, é a melhor música para acompanhar enterros, só nesta comédia, claro! Raul Solnado, num papel que lhe vai mesmo a matar, brinda o espectador com duas horas de gargalhadas, enquanto no palco dispara tiros de boa disposição pa-

ra todos, menos para o morto. Além de Solnado, os nomes de Harroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro. «Desculpe-se o Matei!» representa-se todas as noites, às 21 e às 23 horas.

NO VARIEDADES

«A Ponte a Pé!» — um «record» de popularidade e êxito

Esta noite, às 20 e 45 e 23 horas, representa-se, no Teatro Variedades, a melhor e mais alegre revista até hoje apresentada em palcos portugueses — a fabulosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que, sob o título de «A Ponte a Pé!», tem logrado bater todos os «records» de popularidade e êxito. Primorosamente desempenhada por um naipe artístico da melhor água,

(Continua na 6.ª página)

2ª SEMANA TRIUNFAL-COM O NOVO SUPER-HOMEM DOS SERVIÇOS SECRETOS



ROGER HANIN (O TIGRE)



O TIGRE ATACA

(Le Tigre Aime La Chair Fraiche)

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES ADULTOS

DANIELA BIANCHI. Um filme de CLAUDE CHABROL (A NOVA E CAPITOSA BELDADE)



Carlouzel

NUM AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECIONADO
DANCE AO SOM DOS MELHORES COMBOS EUROPEUS

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO

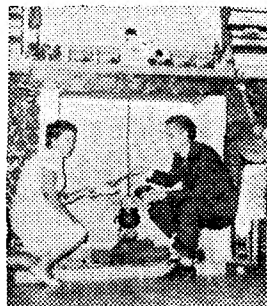
RUA CASTILHO, 77 — LISBOA M/15 ANOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O FADO... NO AMBIENTE MAIS TÍPICO DA CAPITAL, MORA NO «LAR PORTUGUÊS»
RUA DA BARROCA, 129
Tel. 36 97 60

JANTE OU CEIE ouvindo o FADO CASTIÇO e COIMBRAO nas vozes de ANTÓNIO ROCHA, CECÍLIA DE JESUS e JOSÉ BORGES (Adultos)



ANTHONY QUINN O GRANDE CRIADOR DE ZORBA NOUTRA NOTÁVEL INTERPRETAÇÃO



TEMPESTADE NA JAMAICA (A HIGH WIND IN JAMAICA)

JAMES COBURN

LILA KEDROVA
Premiada em ZORBA, O GREGO



Maiores de 12 anos

2ª SEMANA no TIVOLI AS 15.18.15 e 21.30

Produção de JOHN CROYDON Realização de ALEXANDER MACKENDRICK
Argumento de STANLEY MANN, RONALD HARWOOD & DENIS CANNAN

COLOR DE LUXE CINEMASCOPE

Fabuloso «show» luso-brasileiro no restaurante «Samba»

O restaurante-bar-dancing «Samba», num belo recanto da Rua Duque de Palmela, ao Marquês de Pombal, é um pedaço do Brasil no coração de Lisboa. Ponto de encontro da sociedade elegante, que todas as noites se reúne ali num ambiente agradável e convidativo, o «Samba», recinto baiano de diversão, com fabulosos «shows» luso-brasileiros e apetitosos pratos de cozinha brasileira, é uma iniciativa do dinâmico empresário Luís de Campos, descobridor de «estrelas», que em São Paulo criou o famoso restaurante típico «Lisboa Antiga».

O «Samba», que dispõe de um belo conjunto privativo — o conjunto de Hélio Grêsi, com Tito, Heider Reis e Nascimento — apresenta agora, na continuação da sua estadia em Portugal, como profissional, o grande artista português Luís Guilherme, que durante muitos anos esteve radicado no Brasil, onde logrou alcançar um prestígio poucas vezes conseguido por artistas portugueses. Além disso, o cantor (antigo campeão de pinguete), é conhecido em toda a América do Sul, sendo justamente considerado como um cartaz de categoria internacional.

O «Samba» tem, assim, um novo e fabuloso «show», de grande nível, em que Luís Guilherme, marido da conhecida fadista Lídia Ribeiro, arrebatou calorosos aplausos, com as canções, que são êxitos, e as piadas brasileiras, que trouxe do Rio. O acto é preenchido com um verdadeiro «passeio» pelo Mundo: canções portuguesas, entre elas «Lisboa Antiga», e espanholas, francesas, italianas e inglesas, fechando, como é evidente, com um trépido samba.

Luís de Campos, que apresenta o espectáculo todas as noites, vai brevemente oferecer outro grande cartaz: a partir do dia 17 de Novembro, Tony de Matos será incluído no «show» do acolhedor «Samba».

VIDA MUSICAL

O segundo concerto sinfónico da E. N.

Para a segunda apresentação nesta série de concertos e, ao mesmo tempo, sua despedida, o insigne maestro Charles Munch quis brindar o público, que esgotou a bilheteira, com um programa perfeito de música francesa. E, sem atingir o grau de perfeição do programa, a execução geral foi preparada e decorreu de molde a provocar um interesse que chegou a ser prolongadamente electrizante, sem que fosse por aproveitar-se dos efeitos mais fáceis e espectaculares — dos quais, contudo, não desdenhou.

A primeira parte do programa foi vantajosamente preenchida pela «Sinfonia Fantástica», de Berlioz, para a qual Charles Munch construiu uma interpretação que consideramos inultrapassável. Tudo o que se deve a Berlioz de genialidade de tratamento orquestral, de transposição na música de grande instrumental de uma expressão teatralmente dramática e de libertação dos esquemas tradicionais, tudo isso, ficou bem patente. É espantoso, também, que um homem encanecido pelos anos, de aparência cansada, gasto por uma longa labuta, conserve uma comunicabilidade assim juvenil, fremente de emoção e de paixão. Talvez mais espantoso ainda é que essa frescura nunca seja incompatível — bem pelo contrário! — com a amplitude de linhas do monumento e a sua largueza de fôlego; e tudo isto sem grandiloquência, sem trivialidade, apesar da invenção, puramente temática, de Berlioz ser laboriosa e de desigual estética. A orquestra, em si, não foi toda ela sempre irrepreensível; e, sobretudo, no primeiro dos cinco andamentos da «Sinfonia» nem todos os executantes pareciam participar sem reticências do festim musical que acabaria por nos ser oferecido. Mas é-nos muito grato assinalar o bom encaimento da corda, o cuidado no ataque, que

continuou a estender-se aos graves, como no concerto anterior, e a muito razoável qualidade dos metais. Nos terceiro e quarto andamentos toda a orquestra atingiu um pleno rendimento da sua própria matéria sonora.

*

Na segunda parte do programa, havia a especial expectativa criada pela anunciada colaboração do Coro Gulbenkian, para o terceiro «Nocturno», de Debussy (só um grupo escolhido de vozes femininas) e para a segunda «Suite do Dáfnis e Cloé», de Ravel (o coro completo), empresa que resultou muito bem sucedida como ampliação dos horizontes do coro e das modalidades de execução que lhe cabe enfrentar, e para as quais tem de se preparar com as primeiras conclusões do teste agora tirado. Nem numa nem noutra destas colaborações tem o coro de articular palavras: a pronúncia não vem, portanto, aumentar as suas preocupações, que já foram, no entanto, bem grandes, porque mesmo em vocalizações, a música muito importante de Debussy para o «Nocturno» Sirenes deve ter um colorido especial, que não pode vibrar com mais entusiasmo nos agudos, nem empastar-se nos graves. Muito menos extensa para o «Dáfnis e Cloé» do programa era mais fácil de defender, mas deve procurar remediar-se a desproporção entre vozes femininas e masculinas.

A tão conhecida «Suite», de Ravel, não deixou de nos deslumbrar, mais uma vez, e redobradamente: Charles Munch não poupou aos executantes as exigências de uma virtuosidade clara e precisa, em que o flauta solista deu uma prova de esmero, do mesmo modo que toda a orquestra. Assim se apagaria, para muitos, a pena da pouca feliz execução dos «Nocturnos», o primeiro «Nuages», e o terceiro, mais

do que o segundo «Fêtes». Com certeza, Charles Munch — não querendo abdicar de uma intonação justa e de uma medição exacta — teve de renunciar a uma verdadeira interpretação destes documentos máximos do impressionismo. Paciência.

FRANCINE BENOIT

Varela Cid abre a temporada da Juventude Musical Portuguesa

Para abertura da 17.ª temporada da Juventude Musical Portuguesa os sócios da instituição vão ter ocasião de assistir a um recital por um dos nossos mais brilhantes artistas de hoje — o pianista Sérgio Varela Cid.

Depois de uma notável digressão de três meses e meio no Brasil, onde foi aplaudido em cerca de duas dezenas de concertos, Varela Cid regressa a Portugal vindo de Londres, onde actuou em dois concertos na passada semana. Para a J.M.P. vai agora apresentar-se numa importante tournée de quatro concertos nas delegações de Braga, Porto, Coimbra e Santarém, e que termina em Lisboa na próxima quinta-feira, com um recital no Tivoli.

O programa é constituído pelas sonatas de Beethoven «Waldstein» e «Appassionata» e por três obras de Chopin.

Salienta-se o interesse excepcional deste espectáculo, atendendo a que Sérgio Varela Cid, numa carreira artística, que muito jovem iniciou, se tem afirmado expressivamente em sucessivos prémios conquistados em alguns dos mais famosos concursos internacionais de piano (Concurso de Bilbao, Viena da Mota, Alfredo Casella, etc., por exemplo).

Cabe aos sócios da J.M.P. a feliz oportunidade de, depois de muitos meses de ausência, poderem de novo admirar a arte de Sérgio Varela Cid. Os bilhetes, gratuitos como sempre, começam a distribuir-se.

(Continua na página seguinte)

Teatro japonês em Lisboa

Kabuki, no S. Luiz

É na próxima sexta-feira que se realiza, com a presença do Chefe do Estado, o espectáculo inaugural da Companhia Japonesa, que vem actuar no palco do Teatro São Luiz, casa de tão nobres tradições no nosso meio artístico.

Desde que a Imprensa publicou as primeiras informações relativas a esta visita a Lisboa do «Kabuki», praticamente ao abrir a presente temporada, estabeleceu-se a maior expectativa, pois não se ignora o grande valor desta forma de expressão dramática, de raízes que mergulham fundo no património cultural e tradicional do Japão.

Os espectáculos de Teatro Kabuki em Lisboa são promovidos pela Kokusai Bunka Shinkokai (Associação para as Relações Internacionais de Cultura), de Tóquio, e apresentados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A exploração artística do Teatro Nacional

Foi autorizado, por decreto-lei, o Ministério da Educação a prorrogar, com as alterações impostas pelo incêndio havido no Teatro Nacional de D. Maria II, o contrato celebrado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 45 251, de 18 de Setembro de 1963, com a empresa Rey Colago-Robles Monteiro.

Cineclube Católico

Com o filme de Francesco Rosi «O Bandido da Sicília», o Cineclube Católico dedica aos seus sócios mais uma sessão cinematográfica, amanhã, terça-feira, às 18 e 30, no Cinema Monumental.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas à entrada desta sessão, ou na sede, na Rua Capelo, 5-2.º, Esq.º (telefone 30172).

DOIS GRANDES ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO DA CAPITAL

REFERIRAM-SE NESTES TERMOS AO FILME



2.ª



EASTMANCOLOR
MAIORES DE 12 ANOS

UM GRANDE EXCLUSIVO
D'OPÉRFILME

«DA TELA DO ROMA IRRADIOU ONTEM PARA A PLATEIA UMA EXTRAORDINÁRIA MENSAGEM DE BOM HUMOR, DE ALEGRIA FRANCA, DE COMUNIDADE EXTREMA, DE IRONIA E ESPÍRITO, COM A ESTREIA DO FILME «FIM DE SEMANA EM LONDRES», DE ROBERT DHÉRY» — E.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

«FILME AMPLAMENTE APLAUDIDO PELA SUA FRESCURA E ORIGINALIDADE... PRETEXTO E PARA UMA SEQUÊNCIA DE PERIPÉCIAS A QUE O ESPECTADOR — MESMO O MAIS RESERVADO — ACABA POR SE RENDAR, INCAPAZ DE EVITAR A GARGALHADA EXPONTÂNEA» — D. DE A.

DIÁRIO POPULAR

REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

ROBERT DHÉRY

(O DA «BELA AMERICANA»)

SEMANA

DE ENCHENTES NO

ROMA

com DIANA DORS
COLETTE BROOSSET
JEAN LEFEBURE

E OS MAIORES CÓMICOS DO CINEMA FRANCES!

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

ostenta no cartaz a presença inconfundível de Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (atração internacional pela primeira vez na Europa), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro, numa deslumbrante moldura de bailarinas francesas e portuguesas, bailarinos internacionais e, sobretudo, uma montagem e um guarda-roupa verdadeiramente dignos dos mais rotulados palcos de Paris, Nova York ou Londres.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje a 2.ª SEMANA no TIVOLI de o famoso actor ANTHONY QUINN, que é o intérprete principal da superprodução em Cinemascope Cor De Luxe: «TEMPESTE NA JAMAICA» («A High Wind in Jamaica»). Ao lado de ANTHONY QUINN actua de novo LILA KEDROVA, tão admirada pelo publico. Outro artista de alta categoria no elenco: JAMES COBURN.

NO
MARIA VITÓRIA
EDUARDO DAMAS

apresenta

O GRANDE ÉXITO DA TEMPORADA

A revista da gargalhada

«...E VIVA O VELHO!»

Um grande elenco, com
CAMILLO * DULCE * CARLA BARONI * Luísa Durão * Anjos * C. Nascimento * Maria Nazaré * as atrações nacionais PAULA RIBAS e ANTONIO MOURÃO e o popular actor COSTINHA



Costinha em «Tio Pepe»
M. 17 ANOS

CINEMA MONUMENTAL

HOJE
às 18,30 h.

Quinzena do Suspense
Uma voz na escuridão
de BLAKE EDWARDS (Adultos)
com Glenn Ford e Lee Remick
PROXIMAS SESSOES:
Dia 27 ► FIM DE SEMANA NO ASCENSOR (Adultos)
Dia 29 ► SUSPEITA (Adultos)

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO NO
carousel
LATINO'S COMBO

VIDA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

se na véspera do concerto, quarta-feira.

A actividade do Círculo de Cultura Musical

Foi acolhido, com grande entusiasmo a notícia de que o Círculo de Cultura Musical conseguiu assegurar a próxima vinda a Portugal da famosa Orquestra Sinfónica de Bamberg.

Com efeito, este e outros concertos de idêntico nível artístico têm suscitado um grande movimento de interesse á volta das actividades daquela associação, havendo inúmeros pedidos de marcação de lugares que aguardam há anos a possibilidade de serem atendidos, dada a falta de lugares disponíveis nos dois teatros onde normalmente se realizam esses concertos — o São Carlos e o Tivoli.

Assim, a direcção do Círculo tem em estudo uma série de medidas destinadas a satisfazer pedidos de inscrição, pelo menos em parte. Considera-se a possibilidade de iniciar a execução dessas medidas por ocasião da apresentação, nos dias 3 e 4 de Novembro, da Orquestra de Bamberg, aguardada com extraordinária expectativa, prevendo-se o aumento substancial do numero de associados que actualmente já ultrapassa os dois mil, só em Lisboa.

Novo concerto pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Após o êxito alcançado, na passada quarta-feira, pela Orquestra de Câmara Gulbenkian, o mesmo conjunto vai apresentar-se, no próximo dia 3 de Novembro, sob a direcção do maestro Trajan Popesco, no segundo concerto da presente temporada, com a colaboração da cantora Yannula Pappas.

O programa é constituído, na primeira parte, pela «Sonata», em dó, de Rossini; «Sinfonia» de João Cordeiro da Silva; «Su le Sponde del Tevere», de Scarlatti, e «Ombra Felice», de Mozart, estas duas ultimas para canto e orquestra. Na segunda parte, serão executados o «Concertino», para trompa e orquestra de cordas, de Hasquenoph, e a «Serena», em mi maior, de Dvorak.

A cantora Yannula Pappas, de origem grega, estudou na Roménia, e, após uma brilhante carreira naquele país, estreou-se em 1961 nos Estados Unidos, tendo-se apresentado tanto em representações operáticas como em concertos corais-sinfónicos como solista, e, ainda, em recitais. Obteve, também, ultimamente, o maior êxito nas principais cidades da Europa, tais como Paris, Viena, Roma, Bruxelas, etc.

Por outro lado, a presença do maestro titular da Orquestra de Câmara Gulbenkian, que com tão notáveis resultados dirigiu aquele agrupamento no ultimo concerto, constitui a maior garantia de que o próximo concerto se revestirá do maior interesse artístico.

Recital de piano em Almada

Integrado nas comemorações do 117.º aniversário da sua fundação, a Sociedade Filarmónica Incrível Almada promove esta noite, pelas 22 horas, no salão de festas da colectividade, um recital de piano. Será solista o professor Marques Ribeiro.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30
NOITE DA MODA
Maiores de 12 anos

NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRAÇÕES
ENTRE AS QUAIS OS
3 FAMOSOS CHARLIVELS

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO LAURA ALVES em
AS 21.45 H.
O COMPRADOR DE HORAS
19.ª SEMANA com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
(Adultos) Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, A TARDE, AS 16 HORAS
A PARTIR DE AMANHÃ
Dias 2 e 3: THE SEARCHERS
BILHETES A VENDA

Tony
Curtis e
Christine
Kaufmann



A MAIS HILARIANTE RIVALIDADE!



DESDE QUE EXISTE O AMOR!



UM HOMEM QUE LEVA VIDA DE CÃO!

UM CÃO QUE LEVA VIDA DE HOMEM!



em

(COGNAC)

O MEU RIVAL

(WILD AND WONDERFUL)

EASTMANCOLOR Adultos

apresentando

Monsieur Cognac

com LARRY STORCH - MARTY INGELS

JULES MUNSHIN - JACQUES AUBUCHON

e PIERRE OLAF - Argumento de

LARRY MARKES e MICHAEL MORRIS e WALDO SALT

Adapt. por RICHARD M. POWELL e PHILLIP RAPP

Bas. no hist. de DOROTHY CRIDER - Realiz. de

MICHAEL ANDERSON - Prod. de HAROLD HECHT

AMANHÃ ESTREIA

SAO LUIZ

ALVALADE

TAUROMAQUIA

ESCAPANDO À CHUVA

Estava tudo previsto para ontem se escapar á chuva no Campo Pequeno, desde o conhecimento antecipado da previsão meteorológica, e para que a praça se enchesse, dada a inexistência de tarde de grande futebol. Havia a coincidência com a Feira das Mercês, mas choveu de noite, e para lá não foram tantos que prejudicassem grandemente a afluência ao espectáculo tauromáquico que escapou á chuva afinal, até á saída, a hora adiantada, diga-se desde já.

Lidaram-se touros do sr. Cabral de Ascensão, bonitos e bravos, especialmente os dois primeiros dos «espadas», que não os dois ultimos, soltos e difíceis, acenadamente o ultimo, um baixel impossível.

O 1.º da lide equestre desembolou-se á saída e houve de ser recolhido para sair o que devia ser o 2.º do lote de José Mestre Baptista que, por sua vez, trocou o cavalo e surgiu com o seu «Falcão» para cravar bem uma boa farpa e, falhar outra, passando logo ás curtas e merecendo aplausos em quatro precedidas de bom recortes, e aplaudidas.

Com o segundo touro não foi mais feliz o jovem e bom cavaleiro Joaquim Correia, que falhou a primeira farpa e cravou dianteira a segunda, melhorando na terceira e merecendo aplausos.

O 3.º foi recebido por José Julio com lances parados e aplaudidos, e ainda com «Chicuelinas» ajustadas e lentas, e que depois bandarilhou superiormente, como só ele cabe, ao quarteio e ao quebro, sendo colhido por valente. Com a muleta começou por estatutários e, já ao som da musica, obrigou a bons passes com ambas mãos, com bons redondos em círculo e terminando com adornos e ajoelhando entre aplausos e com volta á arena.

O 4.º, idealmente nobre, foi muito bem lanceado por Amadeu dos Anjos, parando e mandando admiravelmente e, depois, com a muleta, em perfeitíssimos passes de maravilha, ovacionado e ao som da musica, toureiro, excepcional, aqui e em Espanha, como há uma semana em Barcelona, quando deu volta á arena nos seus dois touros, sem que a notícia chegasse a Lisboa, onde ontem as deu reptidas e em apoteose.

Após o inevitável intervalo assistimos a mais um êxito característico dos de José Mestre Baptista, que cravou duas boas farpas de frente e, já ao som da musica, curtas magnificas, com momentos de emoção e grandes ovações, dando merecida volta á arena. O seu colega Joaquim Correia teve também a sua oportunidade no 6.º da tarde, que então já era noite, cravando bem, de frente e ao sesto, e entusiasmando nas curtas e em duas curtíssimas, ao som da musica, com ovações e volta á arena.

O 7.º ainda permitiu a José Julio boas sortes de frente e por «Chicuelinas», e apesar de ter de se haver com um touro solto, cravou um bom par ao quarteio e, com a «muleta», enfrentando as dificuldades do inimigo, obrigou-o, com valentia, a passes circulares com ambas mãos, belos naturais dados no centro, ouvindo musica e aplausos e dando volta á arena.

O ultimo era baixel e deu baixa por impossível até para toureiro tão sabedor e perfeito como Amadeu dos Anjos.

Os forçados-amadores de Alcolchete pegaram com valentia e mereceram aplausos e volta á arena.

excedendo-se em boa vontade no seu ultimo touro após uma tentativa de cernelha que os mansos desconhecidos impediram e que o enérgico Agostinho Coelho fez tentar para satisfação do publico. Bregaram bem os dois «Badajoz», Gomes e Tinoca, e, para não citarmos mais que dois dos que bandarilharam, recordamos dois bons pares de Inácio e de Agostinho.

Para o próximo domingo está anunciado no Campo Pequeno um festival de luxo e de justiça, em merecida homenagem a Pepe Gonzalez que em vinte anos serviu sob a égide do inesquecível Andres Gago apenas matadores portugueses, desde o famoso, famoso toureiro e empresário, Manuel dos Santos, que em sua honra reapareceu, passando por Francisco Mendes que do seu bolso oferece os touros e não os lida por razão de peso — 90 quilos adquiridos no retiro das arenas apesar da sua actividade de grande construtor, até José Julio que intervém com as suas esplêndidas qualidades de toureiro e bandarilheiro. A pé, ainda o amador José Augusto e, a cavalo, José Mestre Baptista, Joaquim Correia e Frederico Cunha, com os forçados-amadores de Montemor-o-Novo.

Tudo merece o bom Pepe, um homem sério e dedicado a quem por sua idade não podemos chamar moço de espadas, até porque foi mais do que isso para os três matadores portugueses que, agora na doença, lhe manifestam assim a sua amizade e gratidão.

(E. T. P.)

Colhida de Fernando Santos

Fernando Santos reapareceu na Monumental de Madrid após a colhida que ali sofreu e foi novamente colhido, ainda que sem gravidade. Ovacionado no seu primeiro foi colhido pelo segundo e recusou retirar-se antes da estocada, ingressando depois na enfermaria. Encontra-se no Sanatório dos Toureiros e passou a noite com relativa calma. — (E.).

José Samuel Lupi

No Café Portugal, do Montijo, está a berta a inscrição para um jantar de homenagem ao benemérito lavrador e notável cavaleiro eng.º José Samuel Lupi a realizar ali no próximo dia 4 de Novembro.

CONFERÊNCIAS

«A juventude e o desporto»
por Hugo Rocha

ALCAINS, 25. — Integrada na acção cultural da Casa do Povo de Alcains, realiza no próximo dia 31, pelas 17 horas, na sede social, com o patrocínio da Federação das Casas do Povo de Castelo Branco, uma conferência o escritor e jornalista Hugo Rocha, chefe da redacção de «O Comércio do Porto», subordinada ao tema: «A Juventude e o Desporto».

A apresentação do conferente ser feita pelo subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência do Porto sr. dr. Manuel Leal Freire.

CONFIDENCIAL

O CASO IMPRESS

ADULTOS

«QUINTANS»
DROGARIA E PERFUMARIA
LOÇÃO FLECHA
Dá aos cabelos a sua cor primitiva
Dep.: RUA DA PRATA, 194
LISBOA

TEATRO VARIEDADES

2 SESSOES: AS 20.45 e 23 HORAS

A REVISTA QUE ESMAGA TODOS OS ÉXITOS DAS ÚLTIMAS TEMPORADAS!

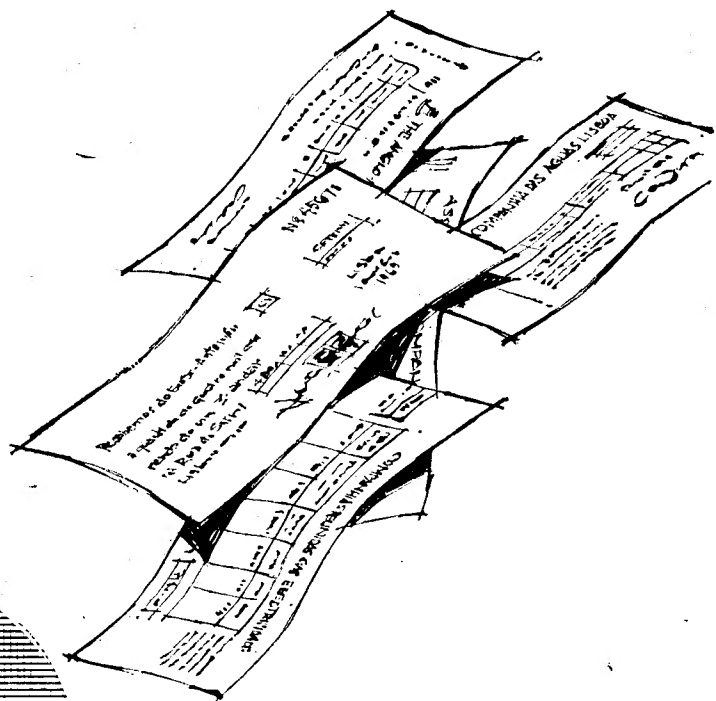
A PONTE A PÉ!

com SALVADOR • HUMBERTO • LIGIA TELES
• MARIEMA • VERA SANDERS • SPINA •
NATALINA JOSÉ

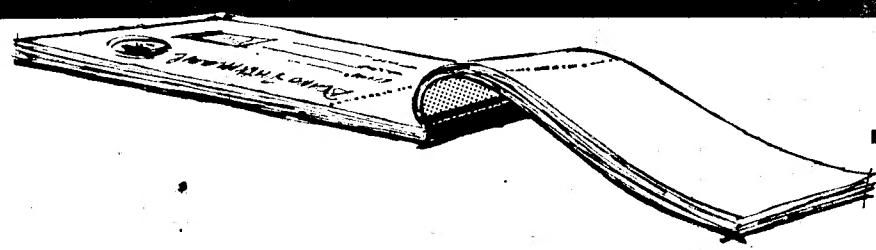
GINA LOUREIRO

Adultos

PARA O SERVIR



**evite estas
macadas...**



**... o Banco paga
as suas contas!**

Liberte-se dos cobradores que ninguém sabe quando chegam! Nós pagamos as suas contas: do gás e electricidade ★ do telefone ★ da renda de casa ★ da água ★ da garagem ★ da companhia de seguros e até dos seus fornecedores habituais.

Autorize-nos a liquidar as facturas passadas em seu nome. Contacte-nos imediatamente na Sede, Filiais, Agências ou Dependências ou pelos telefones 3 05 54 e 3 20 01 e nós trataremos de tudo sem quaisquer problemas para si.



BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

morrisson

A figura e a vida do «capelão das trincheiras» a quem António José de Almeida entregou a Cruz de Guerra

(Continuação da 1.ª página)

sr.ª D. Maria da Conceição e D. Maria Teresa Carvalho Dias e os srs. Alvaro e José do Patrocínio Carvalho Dias. A meio da tarde, chegou a Fátima uma representação de Beja constituída pelos srs. dr. Marques Fragoso, governador civil; dr. Joaquim Freire de Andrade e Francisco Xavier Rosa, respectivamente presidente e vice-presidente do Município; dirigentes do Grémio do Comércio; representantes da M. P. e elementos do Cabido da Sé.

Terminada a missa de corpo presente, na basílica, começou a soladagem da urna, que, ao fim da tarde, seguirá para Beja, onde a chegada está prevista para as 23 horas, ficando os restos mortais do sr. D. José depositados, em camara-ardeente, na Sé. Depois de amanhã, às 10 horas, realizar-se-ão solenes exéquias, realdo o funeral ao meio-dia, para jazigo particular, no cemitério pacense, onde o corpo ficará sepultado provisoriamente.

O patriotismo e o espírito caritativo do prelado

O sr. D. José do Patrocínio Dias, também conhecido por «bispo-reconstrutor» e «bispo da caridade», era uma pessoa de traço afável, cortês e insinuante e um fervoroso patriota desde os primeiros tempos da sua carreira sacerdotal, gozando de grande estima por meios militares e governamentais do primeiro quarto deste século. Após o assassinato de Machado Santos e António Granjo, o prelado enviou uma carta ao Presidente da República dr. António José de Almeida, a apresentar condolências, afirmando:

«Como português e como bispo senti todo o amargo travor que deixaram os atentados infames na alma nacional. Lamentáveis pelas circunstâncias aviltantes que revestiram, tornaram-se de uma eloquência pungente pela qualidade das vítimas. Só conhecia e era ami-

go de António Granjo desde os bancos da Universidade. Embora separados por um abismo, lutando por ideais diversos — confessava-se ateu — encontrei sempre nele as provas de um lúcido e nobre carácter».

Também a sua acção no «front» foi a muitos títulos notável, sendo realçada pelas entidades oficiais, civis e militares. De regresso da Flandres, o sr. D. José nunea se cansou de elogiar a bravura e o patriotismo dos expedicionários portugueses. Acompanhou em 1921 os restos mortais do soldado desconhecido ao Mosteiro da Batalha e, na sessão comemorativa do 5.º aniversário da batalha de La Lys, realizada na Sociedade de Geografia, em 1923, sob a presidência do dr. António José de Almeida, proferiu um discurso, que ficou célebre, sobre «As virtudes do Soldado Português». O mesmo tema serviu para numerosas alocuções proferidas em vilas e aldeias, nos montes e nos campos, nas praças públicas e nos salões (em Beja, em 9 de Abril de 1922 pronunciou um discurso intitulado «Não esqueçamos os mortos»).

A par de uma intensa actividade de evangelização, o falecido bispo dedicou-se de alma e coração aos problemas sociais, constituindo a pastoral «Amparo dos Pobres», a carta magna de caridade episcopal e de toda a assistência social que o sr. D. José desenvolveu ao longo da sua vida pastoral. Trata-se de um documento notável, com larga repercussão em Portugal e no estrangeiro, a denunciar os males do desemprego, da fome e da miséria, que afectam periodicamente o heróico povo alentejano. Criou, entre muitas outras obras de assistência, a Creche de Nossa Senhora da Conceição, em Serpa, onde têm sido educadas crianças, e que tem anexa uma casa de trabalho; o Lactário Infantil, junto da igreja dos Prazeres, em Beja; o Asilo da Infância Manuel Gerardo de Sousa e Castro, o Albergue de S. José,

onde vivem cinquenta velhinhas, e o Patronato de Santo António, onde recebem educação duas centenas de crianças do sexo feminino.

O sr. D. José do Patrocínio Dias, que era sócio de honra da União dos Inválidos de Guerra, foi um dos fundadores do Centro Académico da Democracia Cristã de Coimbra, do nosso prezado colega «Novidades» e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de cujo conselho supremo fazia parte desde o início da instituição. Fundou, ainda, a Congregação das Oblatas do Divino Coração, que tem a sua casa-mãe em Beja, e fora proclamado benfeitor da Companhia de Jesus e filho espiritual da Ordem Capuchinha. Em 1953, foi criado o Vicariato Geral dos Capelães Militares Portugueses, sendo a chefia da dignidade de Ordinário Castrense atribuída ao bispo de Beja.

A carreira do «bispo-soldado»

O sr. D. José do Patrocínio Dias, que era o mais idoso prelado português, nasceu na Covilhã em 23 de Junho de 1884, contando, portanto, 81 anos de idade. Formou-se no seminário da Guarda e cursou na antiga Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, em 1907, ano em que foi ordenado de presbítero na diocese da Guarda, celebrando depois a primeira missa na sua terra natal. Em 1916 foi nomeado cônego capitular da Sé egizianense e, a 13 de Março de 1917, foi incorporado, a seu pedido, como capelão voluntário do Corpo Expedicionário Português a França, tendo sido nomeado, em ordem de serviço do quartel-general, capelão-chefe da assistência religiosa em campanha, lugar que desempenhou até regressar a Portugal, em 11 de Maio de 1919. O Governo da República conferiu-lhe, então, a Cruz de Guerra, a cuja imposição procedeu o Presidente António José de Almeida. Possuía, também, a comenda da palma de ouro da Ordem de Cristo (classe militar) e a medalha militar de bons serviços em campanha, além da «fourragère» da Torre e Espada e das medalhas comemorativas. Conhecido como o «bispo-soldado», o venerando extinto fora eleito bispo de Beja no consistório público de 16 de



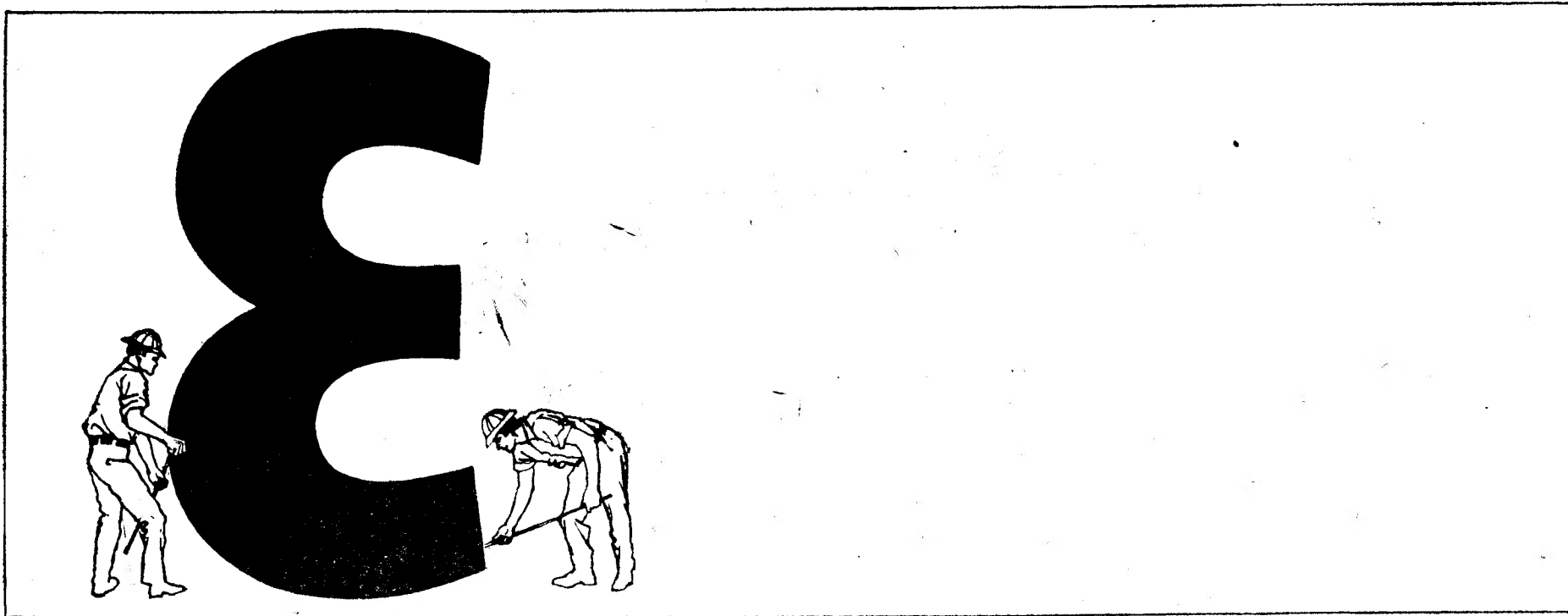
O sr. D. José do Patrocínio Dias, ostentando já a Cruz de Guerra que lhe fora entregue, dias antes, pelo Presidente da República dr. António José de Almeida, que se vê à direita — por ocasião dos funerais dos soldados desconhecidos, em 1921. Entre ambos, fardado, o então ministro da Guerra, major dr. Alvaro de Castro e, por detrás deste, o dr. Domingos Pereira, ministro dos Negócios Estrangeiros

Dezembro de 1920, pelo Papa Bento XV, sendo sagrado na catedral da Guarda em 3 de Junho de 1921. No dia 3 de Dezembro do mesmo ano tomou posse por procuração da diocese, onde, a 5 de Fevereiro de 1922, fez a sua entrada solene. Em Dezembro de 1932, o Presidente da República, marechal Carmona, nomeara-o grã-cruz da Ordem da Benemerência, e o Governo francês agraciou-o com a cruz oficial da Legião de Honra, que lhe foi imposta pelo embaixador francês, Aimé Leroy.

O ilustre prelado inaugurara solenemente, em 1937, a igreja catedral de Beja, e, três anos depois, abria o novo Seminário diocesano, sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima, num edifício de construção moderna. Em 1946, por ocasião das bodas de prata da sua sagrada episcopal, a Santa Sé nomeou-o assistente ao sólio pontifício com o título de «Conde Romano» e o Governo condecorou-o com a grã-cruz de Cristo, cujas insígnias lhe foram oferecidas e colocadas pelo ministro da Guerra. Na mesma altura, fez a sagrada solene da catedral de Beja, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus

Entretanto, concluiu a visita pastoral a toda a diocese e acompanhara, durante um mês, a peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima por todas as freguesias da mesma diocese. A 8 de Dezembro de 1956 inaugurou, na Praça da Padroeira, na cidade de Beja, o monumento votivo a Nossa Senhora da Conceição. Deve-se-lhe, também, a organização da Acção Católica e uma vasta rede de instituições de caridade, que têm desenvolvido uma grande acção benéfica.

Ficou célebre a sua pastoral de 8 de Dezembro de 1953, intitulada «Um brado veemente», com a qual instituiu a Junta Diocesana do Amparo dos Pobres, de que resultou um notável auxílio para os pobres e a fundação do bairro de Nossa Senhora da Conceição para as classes rurais, existindo já mais de uma centena de moradias e continuando-se a benemérita obra. Participou nos Congressos Eucarísticos Internacionais de Barcelona e do Rio de Janeiro, em 1953 e 1955, respectivamente, e, em 1956, depois de sagrar o seu bispo auxiliar, sr. D. António Cardoso Cunha, deslocou-se à Palestina, à frente de uma peregrinação aos Lugares Santos.



a primeira letra de uma palavra importante

A primeira letra de uma firma de renome mundial, estabelecida em Portugal com o nome de ESSO STANDARD PORTUGUESA, que está a construir na margem esquerda do Tejo um terminal para os seguintes serviços:

Abastecimento de combustíveis: Um parque composto inicialmente de sete tanques, com capacidade para 55.400.000 litros.

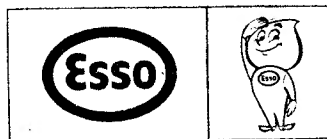
Instalação para Óleos Lubrificantes: Sector composto de dez tanques, secção para mistura e embalagem, laboratórios, armazém e escritórios.

Abastecimento de Petroquímicos: Um parque de sete tanques, com capacidade para 2.500.000 litros, que permitirá o abastecimento de matérias primas às indústrias nacionais, em condições mais vantajosas.

ESSO, o prestígio mundial de uma marca, ao serviço da economia nacional com os seus produtos:

- Combustíveis para a Marinha
- Gasolina e jet-fuel para a Aviação
- Lubrificantes para a Indústria, Marinha, Aviação e Automóveis
- Parafinas, vaselinas e óleos brancos
- Petroquímicos.
- Asfaltos.

VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS SERVIÇOS ESSO, EM PORTUGAL



ARTES PLÁSTICAS NECROLOGIA

Ilustrações de Bernardo Marques para o «O Livro de Cesáreo Verde»

Hoje, pelas 18 horas, na Galeria «Diário de Notícias», é inaugurada a exposição dos desenhos de Bernardo Marques para a edição de «O Livro de Cesáreo Verde», que a Editorial Estúdios Cor vai lançar no mercado.

Tapeçarias de Eduardo Nery são hoje apresentadas ao público

No Centro Português de Tapeçarias, Ld., na Rua Camilo Castelo Branco, 20, são apresentadas, esta

tarde, às 18 horas, tapeçarias feitas, sob cartões de Eduardo Nery, na Fábrica de Tapetes de Portalegre.

Marina Nuñez del Prado na Galeria Buchholz

A Livraria Buchholz, que durante anos esteve na Avenida da Liberdade, muda as suas instalações para a Rua Duque de Palmela, esquina da Alexandre Herculano. Ao mesmo tempo, a livraria, em que as tradições de harmonia são da norma, vai iniciar também a galeria de exposições.

De 28 de Outubro a 25 de Novembro.

bro ali exporá a escultora Marina Nuñez del Prado. Apresentará esculturas em madeira e pedra e desenhos.

Exposição de litografias de Miró

A S. N. B. A. leva a efeito, no próximo dia 1 de Novembro, nas suas salas do rés-do-chão, uma exposição de litografias do grande pintor espanhol Juan Miró.

Esta exposição, que está a despertar a maior expectativa nos meios culturais e artísticos, é organizada pelo pintor Jorge Marcel, membro da direcção da Casa dos Artistas, com obras da sua colecção particular.

FUNERAIS

D. Branca Scarlatti Quádrío Raposo

Foi muito sentida a morte da sr.^a D. Branca Scarlatti Quádrío Raposo, de 71 anos, primeiro-geral dos C. T. T., cujo funeral saíu esta tarde da igreja da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A veneranda senhora, muito piedosa, distinguiu-se por um singular espírito de trabalho, em que revelou capacidade de decisão e inteligência. Era filha da sr.^a D.

Maria Adelaide Quádrío Raposo e irmã dos srs. comodoro eng. Eduardo Scarlatti Quádrío Raposo, escritor e teatrólogo, casado com a sr.^a D. Maria de La Salette Lalande Quádrío Raposo; Manuel Scarlatti Quádrío Raposo, casado com a sr.^a D. Maria Marcelle Quaedvlg Quádrío Raposo; e Alfredo Scarlatti Quádrío Raposo, funcionário superior da Emissora Nacional; e das sr.^{as} D. Sílvia Scarlatti Quádrío Raposo, casada com o sr. António da Silva Santos; D. Maria Emília Scarlatti Quádrío Raposo, escritora e conferencista, casada com o sr. professor Abílio Mendes do Amaral; D. Maria Manuela Scarlatti Quádrío Raposo, ajudante de conservador do Registo Predial.

A família enlutada, e em especial ao sr. comodoro Eduardo Scarlatti, apresentamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Pelos soldados mortos no Ultramar

MELGAÇO, 25 — Por iniciativa da Camara Municipal e da comissão concelhia da União Nacional, foi celebrada missa sufragando a alma dos militares mortos nas nossas províncias ultramarinas.

Foi celebrante o reverendo Justino Domingues, pároco desta vila e assistiram as autoridades, funcionários, crianças das escolas e muito povo, que enchiam literalmente o templo da matriz.

O CAPITAL DA GUÉRIN

foi aumentado

para 150 000 contos

A Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., aumentou o seu capital para 150 000 contos, por incorporação parcial das reservas. O capital da empresa fora fixado em 10 000 contos, quando, em Março de 1955, se transformou em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada. Depois da incorporação parcial as reservas ficaram agora em 43 026 159\$51.

A Guérin é uma das mais importantes organizações do nosso País que se dedicam ao comércio e indústria automóvel e, sem dúvida, a mais importante do ramo com investimentos inteiramente portugueses. Este substancial aumento de capital da Guérin é tanto mais de salientar porquanto poucas são as organizações europeias cujos capitais são tão volumosos. Embora fundada em 1918, há, portanto, quase cinquenta anos, só a partir do final da última guerra é que a Guérin ganhou grande desenvolvimento, que, mercê de uma inteligente administração, se estende por Portugal continental e ultramarino, através de filiais com capitais próprios. O aumento de capital da Guérin representa mais um grande passo no futuro daquela empresa, que muito tem prestigiado o comércio e a indústria a que se dedica.

Autoridades

Administrativas

O sr. dr. Luís Pascoal Rosado foi reconduzido no cargo de presidente do Município de Estremoz.

Findo o mandato do sr. dr. Joaquim Pinheiro, foi nomeado presidente do Município de Castelo de Paiva.

Solicitou o sr. Jacinto Augusto Pereira a exoneração, que lhe foi concedida, do cargo de vice-presidente do Município de Palmela.

Calandra
EM
ALFAMA
?

Jünger
OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

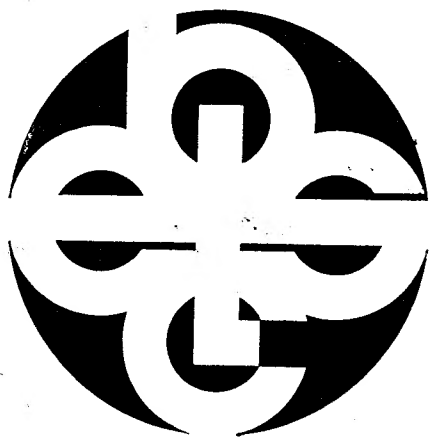
Um distintivo é mais do que um arranjo gráfico...

é um símbolo, na medida em que caracteriza uma instituição. Um distintivo é a tradução visual duma realidade, é uma promessa, uma bandeira. O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa optou deliberadamente por um distintivo assente nas suas próprias iniciais.

Fê-lo porque se orgulha de um nome que o tempo tem prestigiado. Fê-lo como afirmação da presença e da continuidade duma sólida experiência. O novo distintivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa tem a forma circular, a que melhor representa visualmente as ideias da coesão e da solidez.

Os seus elementos constitutivos sugerem uma estrutura em franca expansão, de acordo com uma técnica moderna e equilibrada. A disposição das iniciais sugere o trevo de quatro folhas, símbolo da felicidade e da fortuna.

Somados estes elementos temos o próprio Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em si mesmo um símbolo de equilíbrio, expansão, segurança e prosperidade.



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

TUDO A POSTOS

O encontro no espaço está previsto para a quarta órbita

(Continuação da 1.ª página)

Impulsos dos foguetes de manobra, Schirra faz com que o «nariz» da cápsula toque no «Agena», cujo extremo tem a forma de cone.

MELHORIA DO TEMPO

O tempo esteve duvidoso para o lançamento, pois nos últimos dois dias os meteorologistas previam que o céu estaria coberto de densas nuvens. Ontem, porém, fez-se



THOMAS STAFFORD, o cosmonauta estreante na colocação em órbita, hoje, de dois americanos, na cápsula espacial «Gêmeos 6»

a previsão de que o céu estaria só parcialmente enevoado, com tecto limitado e vento Norte soprando entre 17 e 27 quilómetros por hora. Prevê-se que tanto na zona principal de recuperação, a Sul das Bermudas, como nas zonas de emergên-

cia, no Atlântico Leste e no Pacífico, as condições sejam semelhantes.

Depois de terem tido livre o resto do dia de ontem, Schirra e Stafford anunciaram «sentirem-se repousados e prontos para o voo».

CENTO E CINQUENTA TONELADAS DE COMBUSTÍVEL

Ultimando os preparativos para o lançamento da cápsula «Gêmeos-6», os técnicos iniciaram ontem, às 22 horas e 30 minutos (2 e 30 T.M.G.) o abastecimento do foguetão de lançamento «Titã-2» com 150 toneladas de combustível líquido de elevada potência.

São muitas as possibilidades de malogro

CAPE KENNEDY, 25 — (A. N. I.) — Os cientistas e engenheiros concordam em que são muitas as possibilidades de malogro da missão da cápsula «Gêmeos 6», uma vez que o seu êxito depende de manobras intrincadas e de uma precisão horária matemática.

Continuam, no entanto, confiantes no êxito dessa missão, tendo os peritos, sem excepção, assegurado que tudo se encontra a «postos».

O êxito do encontro no espaço depende de diversas condições: só se verificará se o «Agena» for colocado na órbita precisa, se a «Gé-

meos 6» for lançada precisamente na altura em que o «Agena» completar a sua primeira órbita em redor da Terra, se a «Gêmeos 6» descrever a órbita correcta e se os astronautas Schirra e Stafford conseguirem manobrar perfeitamente a sua cápsula.

Ao interrogarem-no sobre a dificuldade desta missão em relação às anteriores missões «Gêmeos», William Schneider, director do programa «Gêmeos», declarou: «É pelo menos duas vezes mais difícil, pois desta vez utiliza-se duas vezes mais equipamento».

Se o foguetão «Agena» não conseguir colocar-se na órbita adequada, o lançamento da «Gêmeos 6» ficará cancelado — confirmam as autoridades.

A cápsula «Gêmeos 6» será retirada do foguetão transportador

«Titã 2» e substituída oportunamente pela «Gêmeos 7», a qual deverá, como está previsto, ser lançada no fim deste ano ou princípios de 1966, para uma permanência de 14 dias no espaço.

Um avião despenhou-se sobre um automóvel

DONAUESCHINGA (Alemanha). 25. — (A. N. I.) — Um avião de desporto caiu sobre o tejadilho de um automóvel em movimento, ficando feridos gravemente os três ocupantes do aparelho e o condutor e o passageiro do carro — revelou a Polícia de Donaueschinga.

DE GAULLE PRONTO A CONCLUIR UMA ALIANÇA COM MOSCOVO

—SEGUNDO O «NEWSWEEK»

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — O general de Gaulle está pronto a concluir uma aliança com a União

Soviética, a fim de exigir a substituição da N. A. T. O. por uma série de tratados bilaterais, pedir a retirada dos americanos da Europa e opor-se a todo o organismo político supranacional, na Europa.

São estes os pontos essenciais de uma declaração que o presidente de Gaulle teria feito a um diplomata de um país «aliado da França e dos Estados Unidos» e que esse diplomata — cuja identidade se desconhece — teria repetido ao redactor diplomático da «Newsweek».

Segundo aquele semanário americano, que publica hoje a versão — tal como o diplomata em causa lhe teria dado da entrevista com o general de Gaulle, este disse, a propósito da Alemanha: «A Alemanha deverá ser mantida num estado de sujeição permanente. Nunca deverá poder exercer in-

Novas violações indianas do cessar-fogo

—segundo o Paquistão

RAWALPINDI, 25. — (F. P.) — um ataque contra a aldeia de Alamshah, no sector de Suleman-ki. As tropas paquistanesas — afirma o comunicado — ripostaram e aniquilaram a tentativa.

No sector de Mendhar (Caxemira), os indianos efectuaram tiroteio intermitente contra as posições paquistanesas. Estas ripostaram, mas não puderam ser aviaçadas as perdas do adversário.

No sector de Sylhet (Paquistão Oriental) acrescenta o comunicado, os indianos bombardearam a tiro, na noite de 22 para 23 de Outubro a «gare» de Belonia. O tiroteio continuou até de manhã.

Segundo outras informações, aviões militares indianos teriam ultrapassado a linha de cessar-fogo nos dias 22 e 23 de Outubro nos sectores de Bahawalnagar e de Fazilka.

Incidente num comício neonazi britânico

LONDRES, 25 — (F. P.) — Forçando um cordão de 200 polícias, um grupo de jovens irrompeu numa sala onde estava a efectuar-se uma reunião presidida por John Tyndall, «leader» do partido neonazi britânico Movimento para uma Inglaterra Maior.

O incidente verificou-se em Dalston, bairro do leste de Londres.

Os jovens agrediram os oradores e tentaram deitar a tribuna abaixo, mas o serviço da ordem interveio rapidamente.

Foram presos, por desordem pública, 22 manifestantes.

NÃO É POSSÍVEL CONCILIAR POR MAIS TEMPO AS IDEIAS DE UM GOVERNO DEMOCRÁTICO E A «REVOLUÇÃO» BRASILEIRA

— AFIRMOU JURACY MAGALHÃES

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — O novo ministro da Justiça, Juracy Magalhães, falou ontem pela Rádio e TV, durante meia hora, para solicitar, em nome do Governo, às figuras nacionais da política e aos membros do Congresso Nacional, que aceitem e aprovelem as duas medidas propostas pelo Governo de Castelo Branco: Uma emenda constitucional, pela qual o Governo federal poderá intervir nos Estados, para evitar ou reprimir perturbações internas graves e vigiar o cumprimento das leis; e uma lei que regulamentará a situação dos políticos cujos direitos foram suspensos.

O Governo está a ser alvo de pressões «da parte dos seus partidários — que pretendem levar as coisas ao extremo — e dos corruptos e subversivos aliados», afirmou o ministro.

O seu discurso baseou-se em cinco pontos principais:

1 — «Não é possível conciliar por mais tempo as ideias de um Governo democrático e a «revolução», até agora milagrosamente conjugadas por Castelo Branco».

2 — «Há que fortalecer o poder central e dar-lhe instrumentos para que possa intervir nos Estados».

3 — «A nação encontra-se paralisada. Ninguém procede a inver-

sões, porque a tranquilidade está ausente».

4 — «É necessária a união entre os brasileiros, para trabalhar e produzir».

5 — «Só haverá estabilidade política se o Congresso aprovar as medidas solicitadas pelo Governo».

Falando pausadamente, Juracy Magalhães apresentou aos telespectadores a sua figura serena, de cabelos brancos e óculos grossos. Nunca levantou o tom da voz que sempre foi segura. Concluiu reconhecendo que as classes humildes do país estão «numa situação tremenda». Depois de recordar que a elevação do custo da vida, de Janeiro a Setembro do ano corrente, foi da ordem de 37 por cento, apenas, contra 60 por cento.

«As riquezas das nações não se amedham cantando, mas trabalhando. Precisamos de dar as mãos uns aos outros e trabalhar. Solucionando a crise actual, evitaremos crises futuras. O Congresso tem responsabilidades revolucionárias, porque foi a causa da revolução. Se os dirigentes políticos concordarem com o que o Governo pede, evitarão que o país venha a cair no despenhadeiro da ilegalidade», afirmou Juracy Magalhães em 1964.

NOVO ANO ESCOLAR!



NOVA LIVRARIA e PAPELARIA ESCOLAR
tudo o material necessário
aos alunos dos liceus,
escolas técnicas e primárias

FOC R. D. ESTEFÂNIA, 177 - A - C TEL. 53 88 81 • LISBOA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL Casino — As 21 e 30:
«O seu pecado foi amar» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernes-
to da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernar-
dim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade
Brás — Rua Costa Pinto 180 (Tel.
2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Can-
dido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Aisur — Av. Gago
Coutinho — Bairro das Calças de
Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Marques dos San-
tos — R. Ferreira J. A. 15 (Tel.
260116).

CASCAIS — Misericórdia — R.
Regimento 19, 41 (Tel. 280141).

Cascais — R. Conde de Monte Real
— Bairro Caixas (Tel. 282407).

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Reune-se amanhã, às 21 horas,
na sede, na Rua do Alecrim, 38-3,
a assembleia geral extraordinária
da Sociedade Portuguesa de Natu-
ralogia, para discussão de assuntos
de grande importância para a vida
da colectividade.

As provas «Preparação» da Federação Portuguesa de Tiro

As provas «Preparação», de armas
de pequeno calibre, disputadas, du-
rante os 3.º e 4.º trimestres de
1965, promovidas pela Federação
Portuguesa de Tiro, forneceram os
seguintes resultados:

**Carabina livre, a 50 metros (60
tiros)** — 1.º, Horácio de Jesus Sil-
va (Benf.), 572 pontos; 2.º, eng.
Dionísio Magro (Benf.), 560; 3.º,
António Sacramento (Benf.), 519.

**Pistola livre, a 50 metros (60 ti-
ros)** — 1.º, Juha Tolvanen (Benf.),
534 pontos; 2.º, Paulino de Jesus
(Benf.), 499.

**Pistola automática, a 25 metros
(30x30)** — 1.º, Eng. José Caiola
Carpinteiro (Sporting), 570 pontos;
2.º, Eng. Ramiro Guedes de Cam-
pos (Sporting), 559; 3.º, Paulino de
Jesus (Benf.), 558; 4.º, Emílio Rol-
dão Santos (S. T. 2), 534.

**Carabina livre, a 50 metros
(3x20)** — 1.ª classe — 1.º, João Ro-
balo (Benf.), 511 pontos (184+178
+149); 2.º, Armando Nunes Henri-
ques (Spt.), 506 (181+168+157);
3.º, Eng. Dionísio Magro (Benf.),
500 (177+179+144); 4.º, Manuel
Correia da Costa (Spt.), 496 (180+
166+150).

**Carabina livre, a 50 metros
(3x20)** — 2.ª classe — 1.º, Horácio
de Jesus Silva (Benf.), 478 pontos

(175+162+141); 2.º, Fernando Ed-
gar M. Carmo (Spt.), 469 (178+
153+138); 3.º, António Sacramen-
to (Benf.), 397 (160+148+89).

**Espingarda de guerra, a 200 me-
tros — 3 posições** — 1.º, José Antó-
nio da Silva Martins (A. Naval 1.º
de Maio), 230 pontos; 2.º, Albano
Rochada Torre (S. T. V. C.), 224;
3.º, Manuel M. Pereira Ferraz (A.
Naval 1.º de Maio), 207; 4.º, Rafael
Afonso de Sousa (Spt.), 206; 5.º, Jo-
sé Manuel Gomes de Almeida (A.
Naval 1.º de Maio), 199; 6.º, Joa-
quim Claro Moreira (A. Naval 1.º
de Maio), 190.

**Espingarda de guerra, a 100 me-
tros — Juventude** — José Luís da
Silva Branco (S. T. V. C.), 262 pon-
tos.

O 47.º aniversário do Lisboa Ginásio

Em 4 de Novembro, o Lisboa
Ginásio Clube completará 47 anos
de existência.

Para assinalar, condignamente,
a data festiva realizar-se-ão, como
é tradicional, um banquete e uma
sessão solene, seguida de entrega
de prémios — taças e medalhas —
e baile de gala.

Histórias breves de segunda-feira

O MINUTO DE SILÊNCIO



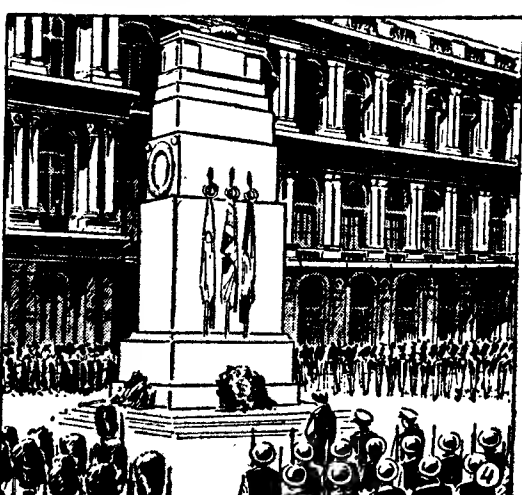
1 — As ondas da
rádio tornaram co-
nhecida no mundo
inteiro a voz de cla-
rim do Big Ben, cé-
lebre sino do Palácio
de Westminster, em
Londres. Um costu-
me comovedor está,
de há muito, ligado
ao Big Ben; o minuto
de silêncio. Todas as
noites, às 21 horas
— hora inglesa —,
quando se extin-
guem as notas gra-
ves do carrilhão e o
Big Ben bate por
nove vezes, a B.B.C.
interrompe as suas
emissões durante um
minuto. É para com-
vidar todos os ho-
mens de boa vontade
a recolherem-se e
a orarem em silen-
cio, a fim de que não
haja mais guerras...



2 — Esta ideia da-
ta da primeira gran-
de guerra. Em 1917,
a morte separou dois
oficiais ingleses, li-
gados por uma pro-
funda amizade. O so-
brevivente lembrou-
se então do presen-
timento do seu com-
panheiro, o qual lhe
havia pedido que o
não esquecesse de-
pois da morte, nem
os combatentes tom-
bados no campo de
batalha, e que lhes
consagrasse um mo-
mento de silêncio...
«O poder do silen-
cio», acrescentara
ele, «é maior do que
pensas». Fiel a essa
recordação, o amigo
cumpriu a prome-
sa.



3 — No entanto,
muitos anos passa-
ram antes que esta
humilde oração fosse
escutada, e ins-
taurado o «minuto
de silêncio». Foram
necessários, infeliz-
mente, uma outra
guerra e os terríveis
meses de 1940. Nesse
ano, a 10 de Novem-
bro o célebre car-
ilhão deu o sinal de
um minuto de silen-
cio e oração: o «mi-
nuto de silêncio do
Big Ben». O povo in-
glês recolheu-se atn-
da com mais fervor,
durante este curto
instante em que o
pensamento evocava
todos os desapareci-
dos, todos aqueles
que a morte ceifara
em plena juventude,
em plena força...



4 — O minuto de
silêncio entrou, des-
de essa altura, nos
hábitos de muitos
países, quando das
comemorações de
grandes batalhas e,
sobretudo, diante do
tumulto do Soldado
Desconhecido — ou-
tra maravilhosa ho-
menagem aos com-
batentes. Observa-se
também quando se
presta uma derradei-
ra homenagem a al-
guma grande perso-
nalidade, ou muito
simplesmente a um ente querido que se acaba de perder. É o minuto
da recordação, o instante em que se evoca a memória daquele que a
morte arrancou á nossa afeição. Neste minuto comovedor, a grande
sombra dos mortos estende-se por sobre os vivos.

INTERIOR

CENTRO PORTUGUÊS DE TAPEÇARIAS

EXPOSIÇÃO DE

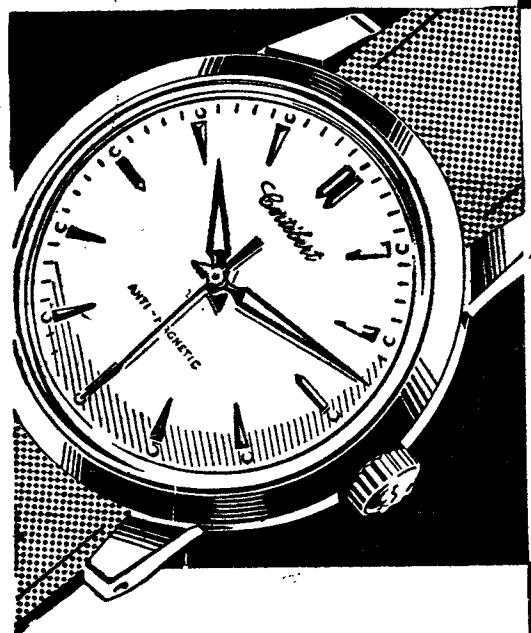
eduardo nery

25/10-8/11

Rua Camilo Castelo Branco, 20

PAGINA 11

Diário de Lisboa



CORTEBERT um milagre da relojoaria Suíssa em:

- precisão
- qualidade
- duração



cada um sabe de si...

MAS UMA BOA ORGANIZAÇÃO PODE
AJUDAR-LHE A RESOLVER O SEU PROBLEMA

PROPONHA AS
SUAS CONDIÇÕES À

LICAR

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

AV. CASA RIBEIRO, 48 A e C
TEL. 5371 22 / 4 • LISBOA

EM EXPOSIÇÃO **VAUXHALL**

VIVA • 1013 • VX 4/90 • CRESTA • VIVAVAN

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

- Le Pakistan annonce de nou-
velles violations indiennes
du cessez-le-feu

De nouvelles violations du ces-
sez-le-feu par l'Union Indienne
au cours des dernières 48 heures
sont signalées par un communi-
qué officiel pakistanais. Ce com-
munique précise notamment que
les forces indiennes ont ouvert
le feu sur un certain nombre de
postes pakistanais et tenté un
coup de main contre le village
d'Alamshah, au cours d'une
attaque qui a été rejetée.

- Le dr. Luther King envisage
de nouvelles manifestations
de noirs

Le dirigeant intégrationniste
noir nord-américain, le dr. Mar-
tin-Luther King abrégera son
voyage en Europe afin de se ren-
dre dans son pays pour mettre
sur pied des manifestations de
masse contre l'injustice dont
sont victimes les noirs dans les
Etats du Sud. Cette décision a
été prise par le dr. King à la
suite de l'acquiescement de Ma-
dame Collie Leroy Wilkins, mem-
bre du K. K. K. accusée de l'as-
sassinat de Madame Viola Liuzzo,
un blanc qui avait parti-
cipé dans la campagne en fa-
veur de l'égalité des droits civi-
ques pour les noirs.

- Le «Rendez-vous» spatial.
Double lancement au Cap
Kennedy

Tout est prêt au Cap Kennedy
pour un double lancement, au-
jourd'hui, dans le cadre de l'és-
sal d'un rendez-vous spatial en-
tre deux vaisseaux, dont le «Ge-
mini 6» ayant à bord les astro-
nautes américains Walter Schir-
ra et Thomas Stafford. Le comp-
te à rebours pour le lancement
de cette cabine commencée le
6 h 15 g. m. t. se poursuit.

Leilão de remessas por caminho de ferro

Na estação do Rossio começou esta
manhã um leilão para a venda em hasta
pública das remessas e encomendas que
não foram levantadas nos prazos esta-
belecidos e dos volumes abandonados e
nunca foram reclamados.

A concorrência foi a habitual, com os
frequentadores já conhecidos destes lei-
lões. Os objectos são os mais diversos,
abundando os guarda-chuvas, as roupas,
calçado, encomendas várias, etc.

O leilão começou às 10 horas, devendo
prolongar-se por alguns dias.



A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO NO
Carousel
I VALENTINO

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

destacamos «A projecção mundial
do teatro para crianças» e a ex-
celente série subordinada ao título
«A criança, sua literatura e teatro»,
de publicação mais recente. No do-
mínio da ficção avultam a narrativa
curta «Filha de branco», editada pe-
las Publicações Imbondeiro. Lília
da Fonseca é hoje uma das fic-
cionistas mais importantes da nos-
sa língua. O seu labor literá-
rio vem-se afirmando com rara
honestidade, inquieta por tudo o
que pode constituir a alienação da
mulher. Devem-se-lhe páginas que
até aqui ninguém escrevera. No ca-
pitulo da literatura infantil, Lília
da Fonseca surge como um caso, igual-
mente raro, de talento. Objectiva e
terna a um tempo, aproxima-se da
criança com um sorriso que ensina
coisas, e desvenda a vida em todos
os seus graus de beleza. O «Diário
de Lisboa» conhece-a como educa-
dora, no sentido mais amplo da pa-
lavra. Os seus artigos têm sempre
um cunho de divulgação autêntica
a que o publico adere sem reservas.
Viajar de olhos abertos, transmitir

Colégio Militar e Pupilos do Exército

Foram nomeados professores pro-
visórios do Colégio Militar e do Ins-
tituto Técnico Militar dos Pupilos
do Exército, respectivamente, os
srs. drs. Manuel Nunes Marques e
Manuel Marecos de Almeida.

depois o essencial dessa observação
cuidadosa, eis o que se desprende
inapelavelmente dos seus escritos
especializados. Falando-nos, come-
çou Lília da Fonseca por dizer:

— O encontro de nós, adultos, com
a pureza de raciocínio e observação
da criança é sempre uma coisa
magnífica, como se achássemos uma
estrela pendurada numa árvore ou
um fio de música desse vida a uma
flor. E' o encontro com a nossa pro-
pria infância, com o sonho maravi-
lhoso que, nela, transfigurava a vida
criando situações e imagens inespe-
radas, só comparáveis às que nas-
cem da inspiração do poeta. Mas
que essa pureza de raciocínio e
observação, em originais escritos por
crianças, venha em toda a sua ge-
nuinidade e autenticidade! De outra
maneira aquele encontro torna-se
difícil. Há tantos factores de infor-
mação para a criança, errados ou
deficientes, que o rastro dessa au-
tentidade se perde, por vezes irre-
mediavelmente.

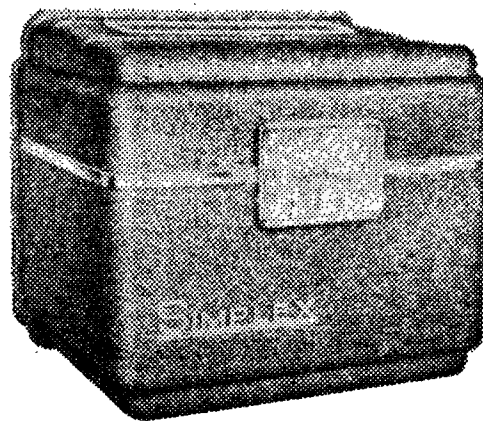
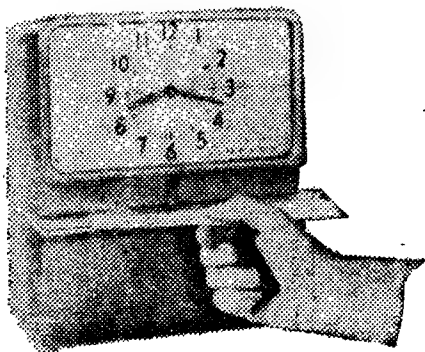
— Como considera o tema «O Na-
tal visto pelas crianças»?

— Difícil, apesar da sua aparente
simplicidade, ou talvez por isso mes-
mo! Mas quando se consegue sair
do quadro estereotipado, a que fres-
cura e a que sabor de resultados se
não chega!

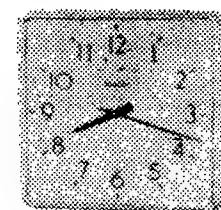
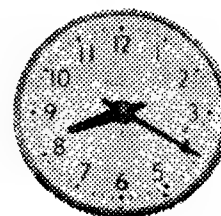
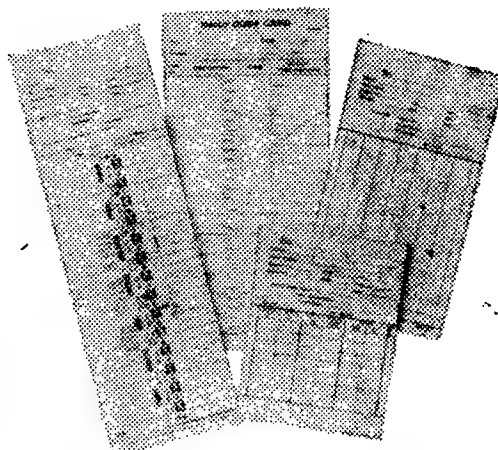
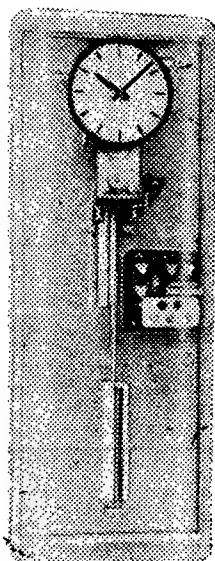
— E' esse o caso dos originais
apreciados?

— Bem, isso agora não é possível
revelar; apesar de indiscrições já
vindas no jornal é segredo que per-
tence ao juri, debruçado numa ex-
periência a todos os títulos fecunda
e cheia de beleza.

Simplex
STR



Desde 1888 especializados em relógios de
Ponto, Tarefas, Custos,
Estações Horárias, Relógios-mãe
e Relojoaria Industrial



Representantes Exclusivos
SOCIÉDADE DE REPRESENTAÇÕES
ARMANDO HALPERN, Lda.

Rua António Pedro, 8 Telf. 59095-LISBOA

UM SONHO DE D. JOÃO V—1

A quezília dos-ho- e a animosidade dos deixaram incompleto o «Palácio dos cotovelos» que custou 1 milhão e 300

por LUIZ D'OLIVEIRA

A freguesia da Ajuda é hoje uma das mais
contando já para além de cinquenta mil almas,
com a demolição de muitos prédios, em breve
nos edifícios e abertura de novas vias de aces-
sidade a fisionomia deste burgo, que ainda não
encantador arrabalde citadino. Os que são ainda

da Ajuda
integrado
do Corve
D. Dinis,
doar tod
da vasta
no entan
merado
volta da
nascida.
receram
pastagem
enquadra
sal, junto
cima (em
da antiga
cujos tra
são os te
cipal está
Foi a u
falando d
que a Aju
ficaram a
dia em lo
zona onde
ra, junto
Rua de D
saber com
Senhora,
glão, ajud
des. acaba

Mantendo muito embora um «fa-
cias» de bairro periférico, onde o
lisboeta ainda encontra belíssimas
casas, de quatro assoalhadas, cozi-
nha, casa de banho, átrio, terraco
debruçado sobre o Tejo e muito
sol, apenas por um conto de réis.
a freguesia está muito transforma-
da e já quase não se lembra dos
seus velhos tempos de vilória, on-
de príncipes e reis iam passar o
Verão.

Um pouco de História

Segundo Gustavo de Matos Se-
queira, que escreveu uma esplên-
dida monografia sobre a região,
durante a primeira dinastia o sítio

GUIA

FUNDADA EM 1875

SERVE HA 90

CLIENTELA, EXIGE

MAIS NUMÉROSA

QUALQUER
EXPLICARA

OURIVESARIA DA GUIA

RUA DE D. DUARTE, 4 B
(Edifício do Hotel Mundial)



AUTO
LISBOA Av. Duque

Automobilistas de Vigo competirão com os «ases» portugueses no XIV «Rallye» de S. Martinho

O XIV «Rallye» de S. Martinho, organizado pelo Clube Arte e Sport, com a colaboração da comissão regional de turismo de Leiria e da «Petroptoliz», está a despertar interesse invulgar. As inscrições, abertas na sede do clube organizador, na sede e delegações do Automóvel Clube de Portugal e nas comissões de turismo de Leiria, Aveiro, Figueira da Foz e Viseu já são em numero elevado.

As partidas para a prova de estrada serão dadas na tarde de 13 de Novembro, em Lisboa, Porto, Leiria, Coimbra, Aveiro, Viseu, Castelo Branco, Santarém, Figueira da Foz, Montijo e Torres Vedras.

Os onze itinerários convergem em Monte Real, seguindo depois os concorrentes em percurso comum pela «rota do Sol», região de turismo Leiria: Monte Real, Vieira de Leiria, Praia da Vieira, S. Pedro de Muel, Marinhã Grande, Leiria, Batalha, Porto de Mós, Mira d'Aire, Fátima, Vila Nova de Ourém e Freiria. As provas complementares, «Slalom» e «Perícia», realizam-se em Leiria, a primeira na noite de 13 e a última, na manhã do dia seguinte.

Entre os concorrentes devem contar-se alguns representantes da Escuderia.

A competição conta para as classificações no «Critério do Conductor Completo», e no «Critério dos Iniciados».

O Torneio de Abertura de hóquei em campo começa no domingo

Começa a disputar-se, no domingo, o Torneio de Abertura de hóquei em campo.

A jornada inaugural comporta os seguintes desafios: Belenenses-Atlético, Benfica-Hóquei e Palmense-Futebol Benfica, na série A; Belenenses-Atlético e Palmense-Futebol Benfica, no agrupamento B.

Como se pode verificar, pelo escalonamento das equipas, os desafios que se apresentam como mais equilibrados, de maior interesse, portanto, são os que opõem «azuis» e alcantarenses, dois conjuntos capazes de proporcionarem jogos emotivos, com difícil prognóstico.

Nos restantes jogos, tanto o Benfica como o Futebol Benfica surgem como favoritos.

Curso de árbitros

Na sede da Comissão Central de Árbitros de hóquei em campo continuam abertas as inscrições para a frequência num curso de árbitros daquela modalidade, que podem ser feitas todos os dias úteis, das 21 às 22 horas.

A AFERIÇÃO de pesos e medidas

Um decreto-lei permite ao ministro do Interior, em casos especiais, autorizar que as funções de aferição de pesos e medidas sejam exercidas, em regime de acumulação, por outro serventuário, do quadro do pessoal menor, especializado ou operário da Câmara Municipal, que tenha obtido aprovação no respectivo exame.

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.

Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(Saldanha)

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

FUNDADA EM 1917

CAPITAL REALIZADO 60 MIL CONTOS

SEDE EM LISBOA, LARGO DE S. CARLOS, N.º 4

INSTALAÇÕES FABRIS EM CANAS DE SENHORIM

Area ocupada 450 000 m / Area coberta 30 000 m²

PEDREIRAS DE CALCÁRIO EM SOURE E DE QUARTZO EM STA. LUZIA

CIANAMIDA CALCICA * CAL E DERIVADOS * CARBONETO DE CALCIO * FERRO-GUSA
* FERRO-LIGAS * FERRO-MANGANES * FERRO-SILICIO * PASTA ELECTRÓNICA

**ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL PARA 80 MIL CONTOS, PELA EMISSÃO,
COM DIREITO DE PREFERÊNCIA AOS SNRS. ACCIONISTAS, DE 200 MIL ACÇÕES
DO VALOR NOMINAL DE ESC. 100\$00 CADA,**

autorizada pela Portaria de 29 de Setembro de 1965,
publicada no «Diário do Governo» n.º 230, III Série

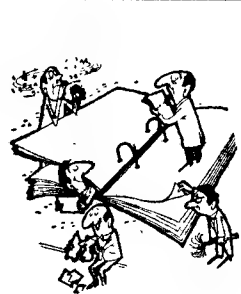
AS ACÇÕES REPRESENTADAS POR TÍTULOS NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, DE 1, DE 5, DE 10, DE 20, DE 50 E DE 100, VENCEM 25 % DO DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1965 E SÃO PAGAS, PELO VALOR NOMINAL, NO ACTO DA SUBSCRIÇÃO, ABERTA DE 2 A 16 DE NOVEMBRO PRÓXIMO, NAS SEGUINTE INSTITUIÇÕES BANCARIAS:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSEGAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.
AUGUSTINE, REIS & C.
PANGADA, MORAES & C.

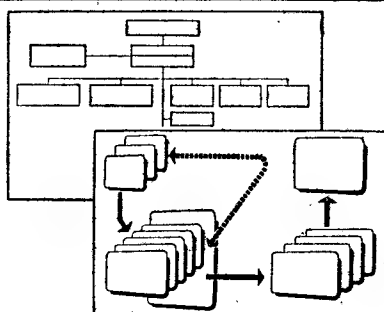
PREENCHIDOS, PELOS SENHORES ACCIONISTAS, OS RESPECTIVOS BOLETINS — POR CADA TRÊS ACÇÕES TEM DIREITO A UMA NOVA ACÇÃO — DEVERÃO APRESENTAR AS ACÇÕES QUE POSSUIREM NUMA DAS INSTITUIÇÕES BANCARIAS INDICADAS PARA SEREM DEVIDAMENTE CARIMBADAS. NÃO HA RATEIO.
OS TÍTULOS DEFINITIVOS DAS ACÇÕES SERÃO ENTREGUES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO DE 1966.

Lisboa, 25 de Outubro de 1965

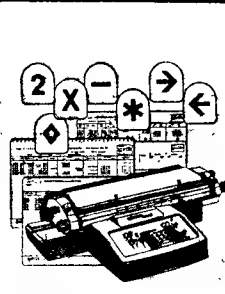
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ESTUDO
CONSCIENCIOSO...



...AS TÉCNICAS
MAIS EVOLUIDAS...



...O EQUIPAMENTO
MAIS MODERNO...



...E ACÇÃO
IMEDIATA.

são as armas de que a EFICEX - KIENZLE se serve para solucionar os problemas de organização em milhares de empresas onde a sua intervenção tem sido de valiosa utilidade

ORGANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE EMPRESAS - REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS - ORGANIZAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE - MECANIZAÇÃO GERAL OU SECTORIAL - ORGANOGAMA E ESQUEMATIZAÇÃO FUNCIONAL DAS EMPRESAS
GESTÃO DE STOCKS - PLANIFICAÇÃO E PREVISÃO FINANCEIRA - PROBLEMAS FISCAIS
MILHARES DE INTERVENÇÕES COM ÉXITOS COMPROVADOS

EFICEX KIENZLE

FUNDADA EM 1947

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A TELEFONES 727028 726105 LISBOA
RUA PASSOS MANUEL, 228, 2.º-Dto. TELEFONE 30698 PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ANDARES ALUGAM-SE

11 divisões assoalhadas, amplos salões, próprios para Embaixadas, Consulados ou escritórios de grandes empresas. Praça José Fontana, 17, ao Saldanha.

Uma nova dimensão UM SONHO DE D. JOÃO V

(Continuação da página central)

D. Virgínia Mota, do quadro da Escola Comercial D. Filipa de Vilhena (Porto), às segundas, terças e quintas-feiras (inicia-se hoje).



A parte de História do programa de Língua e História Pátria é apresentada às sextas-feiras pelo prof. Pires Praça, do quadro da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis (Porto).



A disciplina da Matemática é apresentada pelo prof. António Augusto Lopes, metodólogo do Liceu D. Manuel II (Porto), às segundas, quartas e sextas-feiras (inicia-se hoje).



O programa de Desenho é apresentado às terças, quintas e sábados pela prof.ª D. Mariana Costa e Sousa, do quadro da Escola Industrial D. Luís de Gusmão (Lisboa).



A disciplina de Ciências Geográficas-Naturais, terças, quartas e quintas-feiras, é apresentada pela prof.ª D. Maria Florinda Rocha de Sousa, do quadro da Escola Técnica Clara de Resende (Porto).



A matéria de trabalhos manuais, segundas, quartas e sextas-feiras (inicia-se hoje), é apresentada pelo prof. Gastão Seixas, do quadro da Escola Técnica de Matosinhos.



no ensino

auxiliado na parte masculina pelo mestre José Castro



e nos trabalhos femininos pela mestra D. Oscarina Ribeiro, do quadro da Escola Técnica de Santo Tirso.



A disciplina de Francês é apresentada pela prof.ª D. Françoise Leblanc Van Geel, às segundas, terças, quintas e sextas-feiras (inicia-se hoje).



O programa de Religião e Moral é apresentado pelo rev. José Costa Maia, professor de Pedagogia e Catequese no Seminário Diocesano do Porto, às quartas e sábados.



A Educação Física é apresentada, também às quartas e sábados pelo prof. João Infante, do Liceu D. Manuel II (Porto).



A disciplina de Canto Coral, aos sábados, é regida pela prof.ª D. Maria Teresa Macedo, do ensino particular.



(Continuação da página central)

lagrosa. Construiu-se uma pequena capela, que foi crescendo com os anos até acabar numa grandiosa igreja patriarcal, da qual hoje restam apenas a torre sineira, e a fama da santa, primeiro chamada Senhora Aparecida e mais tarde Senhora da Ajuda, que transpôs as portas da cidade e chegou a Lisboa.

Para o sítio da Ajuda, em romaria à santa, passaram a seguir as figuras gradas da Nação, e não foram poucos os reis e rainhas que ali invocaram a protecção da padroeira.

Nessas romagens piedosas, que acabavam em grandes banquetes, caçadas e bailes, alguns condes apaixonaram-se pela região e construíram ali as suas quintas, onde iam passar o Verão e o Outono, mirando do alto das colinas as águas tranquilas do Tejo. Os tempos correram e também D. João V, «O Magnânimo», um dia se apaixonou pela Ajuda e quis seguir o exemplo dos seus fidaigos. Comprou três quintas, todas situadas na zona onde hoje é o palácio presidencial de Belém, e premeditou, em 1726, construir ali um grande palácio, com acesso directo pelo Tejo, digno da magnificência da sua corte. Fizeram-se projectos, pensou-se num eixo tão nobre que pudesse dar, pelo rio, uma escadaria para a régia morada, do estilo da que depois foi feita na Praça do Comércio. Abriu-se o primeiro troço da Calçada da Ajuda, até ao Pátio das Vacas e melhorou-se o Palácio dos Aveiros, hoje a residência oficial do Chefe do Estado e o Museu dos Coches.

Ficou por aí a magnanismo, que lançou, apesar disso, as bases do realengo Palácio da Ajuda.

Uma obra pombalina

Quando do terramoto de 1755, que destruiu, como se sabe, o Paço da Ribeira e os mais importantes edifícios da cidade, D. José e a família, estavam a passar as férias de Verão, que nesse ano de 1755 se prolongaram até ao Outono, no palácio de Belém. Esse edifício foi igualmente atingido, por sinal sem perigo para a família real, que no momento do terramoto passeava de coche.

A população da cidade, aterrorizada pelos efeitos desastrosos do terramoto e privada das habitações, fugiu para os arredores. Foi assim que em Belém, e na Ajuda, começaram a aparecer aglomerados de lona e de lata construídos pelos lisboetas fagorizados.

Também o rei teve de pensar em arranjar nova residência, tal como a maioria dos seus ministros, entre eles o Marquês de Pombal, que se iria revelar, através da difícil situação. Foi o primeiro-ministro, com Manuel da Maia, Carlos Mar del e Eugénio dos Santos, quem se encarregou dessa tarefa, pensando instalar o soberano em palácios a construir em Belém, na Ajuda, em Campolide ou em Campo de Ourique.

Enquanto não se inclinavam definitivamente para a obra a erguer na Ajuda, foi preciso dar residência à família real. E foi assim que surgiu um palácio de madeira, construído na zona hoje ocupada pelas instalações da G. N. R. Quem passar pelo Jardim Botânico, pode ver ainda os restos desse palácio, depois restaurado, e que hoje serve de dormitório às praças daquela corporação.

Foi ali que D. José, rodeado pelos religiosos do convento da Boa Hora, fugidos também ao terramoto encontrou a residência que substituiu o destruído Paço Real da Ribeira.

Um pouco mais abaixo, no vasto terreiro sobranceiro à linha do eléctrico da Rua de D. Vasco, hoje em ruínas, foram construídas residências para os membros da corte e para os ministros, entre eles Sebastião José de Carvalho e Melo, que ainda hoje tem, junto da Academia Recreativa da Ajuda, os restos do seu palácio.

A Ajuda tornou-se assim, durante muitas décadas, o centro do mundo português, não lhe faltando um teatro de ópera (Real Teatro da Ajuda), festas deslumbrantes, caçadas e embustes palacianos. É nessa época, em 1760, que Bibiena, o célebre artista dos teatros italianos, desenha a planta da igreja da Memória, erguida no local onde D. José sofreu o atentado dos Távoras.

Mas ia ter vida efémera a «baraca real», pois na noite de 7 de Novembro de 1794 um pavoroso incêndio, a que a família real assistiu, acabou com ela. A que seria mais tarde rainha, D. Maria I, viu, de olhos apavorados, arder o palácio onde talvez tenha colhido inspiração para se tornar também

uma entusiasta da construção da residência sonhada por D. João V. Os planos mandados fazer pelo Marquês de Pombal foram entretanto simplificados e em 9 de Novembro de 1795 lançou-se a primeira pedra do palácio, numa cerimónia a que assistiram D. João VI e toda a corte.

Intrigas e quezílias

D. João V sonhara com a magnificência própria do seu reinado de pequeno «rei-sol». Sebastião José de Carvalho e Melo mandou trazer com igual magnificência. Foi assim que, mau grado todas as simplificações, em especial impostas pela cada vez maior falta de dinheiro, indicadora da progressiva ruína nacional, o Real Palácio da Ajuda se destinava a ocupar o dobro da área que hoje é a sua. Com entrada directa pela Calçada da Ajuda, que terminaria por uma longa escadaria, lançada no local onde hoje o eléctrico passa, em apertada garganta, o palácio dividia-se em dois corpos monumentais, lançados para a esquerda e para a direita dessa longa escadaria de mármore. Ali se previa a instalação, não só da residência real, com todos os requisitos necessários à vida duma corte que desejava ser faustosa, como ainda a instalação dos ministérios e gabinetes ministeriais, que permitissem manter o Governo junto do rei.

Quando se folheia a história deste palácio conclui-se que, a par do sonho demasiado grande para

acabado. Deste corpo, lançado segundo os lados dum quadrado, construíram-se a ala sul, voltada ao Tejo, a ala nascente, que hoje é tomada como fachada principal. O travessamento do telhado da ala norte chegou a ser montado, mas ruíu fragorosamente, por deficiência de construção.

Quando D. João VI voltou do Brasil com a corte, em 1821, ainda o palácio não estava em condições de ser habitado, embora o rei, do Rio de Janeiro, continuasse a manter uma actividade febril para conseguir ter «casa posta», no regresso a Lisboa. «No segundo terço do século passado» — como acentua Matos Sequeira — «já se lamentava o abandono do palácio, tão custosamente edificado, e alguns visitantes estrangeiros deixaram-nos o seu doloroso parecer. Lichnowski, em 1842, classificou-o de «ruínas modernas» e desadorou as pinturas das salas, reduzidas a alegorias de mau gosto, em que a mitologia se misturava com a política. Açou que as estátuas do átrio eram desformes e pasmou das salas desertas, que custaram oitenta milhões de cruzados. Raczinski titilou o palácio de «grande e triste inutilidade». Para ele, que era um crítico de arte, as pinturas dos tectos e das sobrepostas eram de um «ridículo aflitivo».

Outro escritor, Tchackery, pasmou do amontoado de pedras que cercava o edifício e das salas em total abandono. As pinturas em que D. João VI era levado em triunfo desafiaram-lhe alguns sor-



As duas crianças que hoje contemplam a que serve de fachada principal do Palácio da Ajuda, enquanto não começam as obras da verdadeira, serão provavelmente, no princípio do ano, dos visitantes que percorrerão interessados as salas da régia residência. Entretanto, por incuria, os belos jardins que enquadravam esta fachada estão hoje secos, não se sabe se por culpa do Instituto Superior de Agronomia, encarregado de cuidar deles.

as possibilidades dos que o queriam realizar, o que mais impediu a sua relativa concretização foram a inveja e a maldade dos homens, que ao longo das gerações foram chamados a trabalhar nele. Com as suas rivalidades mesquinhas, os seus ódios, as suas intrigas, a ansia de glória e poderio que todos alimentaram, digladiando-se, acabaram por se anular, num complexo sistema de forças, que foi paralisando o andamento da obra. A Escola de Belas-Artes criada e mantida para prestar apoio à construção do palácio e funcionando nele ou nas suas proximidades foi, afinal, com todas as intrigas dos seus mestres, quase um contra-senso.

As invasões francesas foram outros dos factores que levaram à paralisação das obras, ou ao seu andamento fraccionado. Hoje, construiu-se uma porta, amanhã uma sala, depois pintava-se um tecto, ou demolia-se uma parede, e assim se chegando a um «palácio de remendos», às vezes de notável mau gosto.

Passado um século e meio sobre a ideia inicial de D. João V, o Paço da Ajuda, que deveria ter cerca de trezentas salas, quando ocupado, dispostas em dois corpos de edifício, tinha apenas quarenta espalhadas por um só corpo, semi-

risos. Cobriam o pavimento alcatifas esfarrapadas. Este pormenor sugeriu-lhe uma frase: — «É um palácio com os «cotovelos rotos».

Fugidamente, com arranjos de ocasião, o palácio foi servindo para cerimónias oficiais e residência temporária de alguns reis e príncipes.

Em 1862, em vista do casamento de D. Luís com D. Maria Pia de Sabóia, foi nomeada uma comissão de arquitectos e engenheiros para estudar e propor um plano de acabamento do palácio e do arranjo e embelezamento da sua zona de envolvimento. Pouco ou nada se fez do trabalho dessa comissão.

O palácio continuou em ruínas. Mas do que estava de pé, e agora continua e tem feito «a lenda da Ajuda», apossou-se o espírito de artista de Maria Pia de Sabóia, que o transformou numa verdadeira residência.

A nova rainha, que havia de continuar até ao fim da vida, em 1911, nove meses depois de ter deixado Portugal, onde era implantada a República, a amar a Ajuda, deixou afinal ali bem marcados os cinquenta anos da sua permanência.

A SEGUIR: Uma rainha esbanjadora tornou realidade um sonho de século e meio.

SHALTE

A MESA REFRIGERADORA IDEAL

para:

Hotéis, Restaurantes,
Pastelarias, Peixarias, etc.

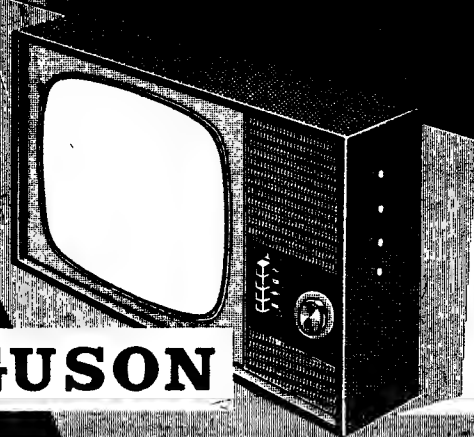


REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

MONTERROSO & C.ª, L.ª

RUA DO CAMPO ALEGRE, 594
TELEF. 64895
PORTO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 95-A
TELEF. 553677
LISBOA



FERGUSON
a grande marca britânica
amplificador de visão com 3 estágios

FERGUSON

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: **Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.**
R. de S. Nicolau, 44-48 - Tel. 369331 - Lisboa

Sirel

Vistórias a instalações de aquecimento

Avisamos todos os nossos estimados clientes, possuidores de instalações de aquecimento que devem fazer o favor de nos comunicar com antecedência quando desejam que se proceda à vistoria das mesmas, isto a fim de evitar que os pedidos cheguem simultaneamente, provocando atrasos prejudiciais a ambas as partes.

Av. António Augusto de Aguiar, 7-A — LISBOA
Telefs 41110 - 45301 - 736339

VISTORIAS — Tel. 58981

FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA TRABALHAR A MÁQUINA E A MÃO
TODAS AS CORES **ORLON** — TODOS OS TIPOS

Preços de Fábrica

A VENDA NA

SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.

R. do Ouro, 292-1.ª, esq. (junto ao Rossio) — Tel. 362470 — LISBOA-2
FIOS DE LA — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS



ILFORD
FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR
QUALIDADE AO MESMO PREÇO
DAS PELÍCULAS VULGARES

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 48-1.ª TELEF. 36 15 45 LISBOA-2

Fornecimento de:
**DETERGENTE
E PAPEL HIGIÉNICO**

CONCURSO PÚBLICO N.º 20/66
No Serviço Central de Aquisições
do Instituto de Assistência Nacional
aos Tuberculosos — Rua das Trin-
has, 49 — Lisboa, onde se encon-
tram patentes as condições do con-
curso, recebem-se as propostas para
o fornecimento em referência.
As propostas são abertas no
dia 11 do próximo mês de Novem-
bro, pelas 9 horas e 30 minutos,
devendo fazer-se a sua entrega e a
dos correspondentes depósitos até
às 16 horas do dia útil imediata-
mente anterior.
Lisboa, 25 de Outubro de 1965.

Em ALVERCA 6 «DIÁRIO DE LIS-
BOA» encontra-se à venda na TABA-
CARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sa-
bino Faria, 18-A.



SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Emissão e cobrança de recibos
Orçamentos e fiscalização
de construções e urbanizações
Avaliação de prédios urbanos
e rústicos
Financiamento de obras
de conservação e ampliação
Estudos técnicos
Pagamento de contribuições, impostos,
seguros, etc. ...
Assistência jurídica

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

FUNDADO EM 1864

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO

«ARLIQUIDO»

S. A. R. L.

Capital: 5.000 contos

Sede — Rua da Quinta do Almargem, 14 — LISBOA-3

EMIÇÃO DE OBRIGAÇÕES 5 % — 1958/1972

7.º Sorteio realizado em 20 de Outubro de 1965

Relação das 214 obrigações sorteadas, conforme anuncios publi-
cados em 16 e 18 de Outubro corrente, para amortização, pelo seu valor
nominal de Esc. 1000\$00 cada uma, em 1 de Novembro próximo, data
a partir da qual deixam de vencer juro — último cupão pagável n.º 14.

— Em títulos de dez obrigações, n.ºs:

2891 a 2900; 2911 a 2920

— Em títulos de cinco obrigações, N.ºs:

821 a 825; 831 a 835; 861 a 865; 906 a 910;
926 a 930; 956 a 960; 971 a 975; 1011 a 1015;
1161 a 1165; 1186 a 1190; 1241 a 1245; 1331 a 1335;
1336 a 1340; 1536 a 1540; 1591 a 1595; 1816 a 1820;
1821 a 1825; 1826 a 1830; 1846 a 1850; 1871 a 1875;
1986 a 1990; 2091 a 2095; 2136 a 2140; 2181 a 2185;
2276 a 2280; 2346 a 2350; 2456 a 2460; 2556 a 2560;

— Em títulos de uma obrigação, N.ºs:

32; 36; 37; 54; 71; 79; 80; 83; 98;
104; 109; 112; 114; 123; 154; 161; 172; 192;
253; 263; 264; 265; 295; 323; 345; 350; 357;
373; 379; 397; 409; 411; 435; 463; 487; 491;
510; 517; 524; 557; 561; 584; 590; 609; 616;
618; 622; 639; 662; 663; 683; 700; 731; 737.

Pagamento de juros

Também a partir de 1 de Novembro próximo estão a pagamento
os juros referentes ao segundo semestre de 1965 (cupão n.º 14) da re-
ferida emissão de obrigações 5 % — 1958/1972.

Tanto o reembolso das obrigações sorteadas (ao seu valor nominal)
como o pagamento dos juros correspondentes ao cupão n.º 14 são feitos
no Banco:

CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
em
LISBOA e PORTO

Títulos por amortizar

Um título de uma obrigação n.º 492, último cupão pagável n.º 10
LISBOA, 20 de Outubro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1965

A Mulher no Mundo

por Maria Lamas

2 volumes de grande formato, profusamente ilustrados, encadernados, em 10 pagamentos mensais de 52\$00

PEREGRINAÇÃO E CARTAS

de Fernão Mendes Pinto

Reprodução fiel do texto da 1.ª edição de 1614, apresentando lado a lado com este a versão integral em português moderno por Adolfo Casais Monteiro.

2 volumes encadernados em pele em 20 pagamentos mensais de 50\$00

As Grandes Correntes da História Universal

por Jacques Pirenne

7 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 200\$00

História do Pensamento Social

por Howard Becker e Harry Elmes Barnes

3 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 68\$00

AUTOBIOGRAFIA DA CIÊNCIA

por Forest Ray Moulton e Justus J. Schifferes

2 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 52\$00

BEETHOVEN

por Romain Rolland tradução de Fernando Lopes Graça

3 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 82\$00

Raças do Império

pelo Professor Mendes Correia

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 40\$00

GEOGRAFIA DE PORTUGAL

pelo Professor A. de Amorim Girão

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 48\$00

História dos Descobrimentos Portugueses

pelo Professor Damião Peres

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 40\$00

O Vidro em Portugal

por Vasco Valente

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 35\$00

VIEIRA PORTUENSE

por Carlos de Passos

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 35\$00

Marques de Oliveira

por Joaquim Lopes

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 35\$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R. C. D. TO. - LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia, 27
PORTO

Agradeço-me enviar um impresso-proposta para aquisição na modalidade de PAGAMENTOS SEQUENCIAIS das seguintes obras: ...
NOME (Bem legível) ...
ENDEREÇO ...

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida de Boavista, Carvalho, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Águas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1965

EM TRÊS LINHAS

O Governo português aceitou o Regulamento para Evitar Abalroamentos no Mar, 1948, tal como foi revisto pela Conferência Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, 1960.

///

O sr. Nuno Jorge Megre Pires foi nomeado arquitecto de primeira classe da Força Aérea.

///

Foi conferido publico louvor ao guarda da P. S. P. de Lisboa, sr. José Ferreira Ribeiro, pela sua acção que levou à captura de um soldado desertor, sem fazer uso de qualquer arma.

///

O sr. José Eduardo Falcão de Berredo Santos, professor de Educação Física da Universidade de Coimbra, exercerá, também, o mesmo cargo no Centro de Observação anexo ao Tribunal Central de Menores daquela cidade.

///

Ascendem a 1 170 362\$80 as despesas feitas em Setembro ultimo pela Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra.

///

Foi louvado o guarda-fios dos C. T. T., sr. António Pereira Rosa,

pela honestidade mais uma vez demonstrada ao entregar a quem a perdera importante soma na C. T. F. da Vidigueira.

///

A sr.ª D. Maria do Livramento Ivens Bicudo e Castro de Azevedo Keating foi nomeada assistente da Colónia Agrícola do Lórvão, do Instituto de Assistência Psiquiátrica.

///

Foi aprovada, oficialmente, a criação do Cinforum do Funchal, com sede na mesma cidade.

NAVIO AMERICANO fundeado no Tejo

O navio de carga frigorífica «Alstede», da Armada dos Estados Unidos, que ontem entrou no Tejo, em visita de rotina, encontra-se fundeado em frente da Praça do Comércio, devendo fazer-se de novo ao largo na próxima quarta-feira de manhã.

O comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra R. J. Robinson apresentou esta manhã cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos, chefe da M. A. A. G. em Portugal e comandante naval do continente, recebendo depois, a bordo, a retribuição da praxe.

A medalha de ouro dos serviços florestais para Joaquim José Delgado

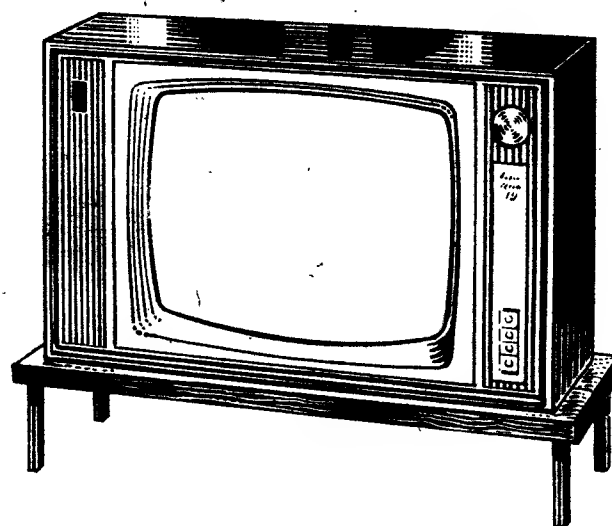
O sr. Joaquim José Delgado, director-geral do Tribunal de Contas, atingirá em Novembro próximo o limite de idade, terminando assim uma brilhante carreira, iniciada pelos mais modestos lugares, e em que, como raramente acontece com os servidores do Estado, conseguiu alcandorar-se ao posto superior do respectivo quadro mercê do seu esforço, competência e zelo inextinguíveis.

Tendo em atenção os altos serviços que, como representante do Tribunal de Contas, o sr. Joaquim José Delgado prestou aos conselhos de administração da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, o respectivo director-geral propôs ao secretário de Estado da Industria a concessão da medalha de ouro dos serviços florestais ao conceituado funcionário. Aquele membro do Governo deu a sua concordância á proposta apresentada, pelo que o sr. Joaquim José Delgado vai ser agraciado, a título excepcional, com a medalha de ouro, pelos relevantes serviços prestados durante 22 anos.



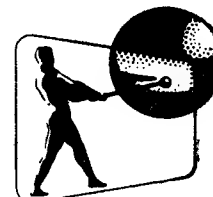
Grande Campanha Familiar!

COLABORAMOS NO SEU NATAL OFERECENDO A PRESTAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

TOP RANK



O TELEVISOR QUE DA REALIDADE A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53A 57

Agora em Portugal!

como na maior parte do mundo... um INVERNO
MAIS AGRADÁVEL começa SEMPRE com

MCGREGOR



A - NORDIC WIKING - «TOGGLE COAT» extremamente leve e confortável, em tecido gabardine especial, resistente à água e ao vento. Forro de pelo em fibra acrílica e com capuz removível. Preço desde 990\$00

B - NORDIC JUMBO ZIPOUT - «ZIPOUT» em tecido gabardine especial resistente à água e ao vento. Forro de pelo em fibra acrílica removível, podendo ser usado de verão e de inverno. Preço 860\$00

C - POLAR FLEECE CHEYENNE - «WESTERN LOOK COAT» em corduroy importado, de alto relevo. Forro imitação de pelo em fibra acrílica. Preço 925\$00

D - SNO WARNER - «ZIP COAT» em 100% pura lã com zipper na frente. Capuz e forro em pelo de fibra acrílica. Preço 925\$00



MCGREGOR Sportswear apresenta a sua inconfundível colecção de casacos, sobretudos, blusões, anoraks, camisas, calças, sweaters, etc., no ESTILO DE ALTA CLASSE que tornou a marca de vestuário MAIS FAMOSA DO MUNDO INTEIRO

MCGREGOR®

Sportswear

MCGREGOR

CONFECCOES LEVAN, S.A.R.L.
RUA SA DA BANDEIRA, 708
PORTO - TELEF. 37087

MCGREGOR DONINGER, INC.
835 FIFTH AVE.
NEW YORK, N.Y.

MCGREGOR

DECRETA A MODA

J. SOARES

Distrib. MAVAS

BRASÍLIA através de números de estatística

Brasília, a nova capital do Brasil, tem, actualmente, uma população de cerca de 100 mil pessoas, além dos 200 mil das cidades-satélites. Há umas 17 mil residências, 28 mil funcionários públicos, quase 200 «onibus», Universidade, 110 escolas primárias, com mais de 30 mil alunos, 72 escolas particulares, 17 liceus oficiais e 25 particulares, etc.

O consumo de água é de 70 mil metros cúbicos diários e ascende a 36 mil quilovoltios o gasto de energia eléctrica. Funcionam 15 mil telefones e 45 agências bancárias.

EFEMÉRIDES Outubro

- 1147 — Dia 25 — Tomada de Lisboa aos Mouros.
- 1900 — Tadié procede a experiências de T. S. F.

Está a aumentar o grande número de diabéticos

O secretário-geral da Camara Federal Alemã dos Médicos, dr. Josef Stockhausen, manifestou, recentemente, o receio de que a diabetes esteja em franca expansão em quase todos os países civilizados.

Calcula-se que 1,5 a 2 por cento da população da Republica Federal da Alemanha sofra de diabetes, contra 0,2 a 0,3 por cento apenas antes da Segunda Guerra Mundial; e só metade dos diabéticos tem recebido tratamento.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Outubro de 1935 publicava:

«Afonso Henriques, ao apoderar-se de Lisboa, tinha diante dos olhos a perspectiva de construir um reino que não fosse um mero facto de conquista, mas sim a justificação de um pensamento que se convertesse em duradoura obra religiosa, social e política.

«Os Mouros haviam levado a velha cidade de Ulisses á categoria de jardim de prazer, a coberto da quentura solar: as gentes de Marrocos e da Andaluzia abrigavam nela os seus ócios e as suas riquezas, ao mesmo tempo que dedicavam a Allah algumas preces da sua piedade chamuscada pelas tentações.»

AS MULHERES que se tornam carecas

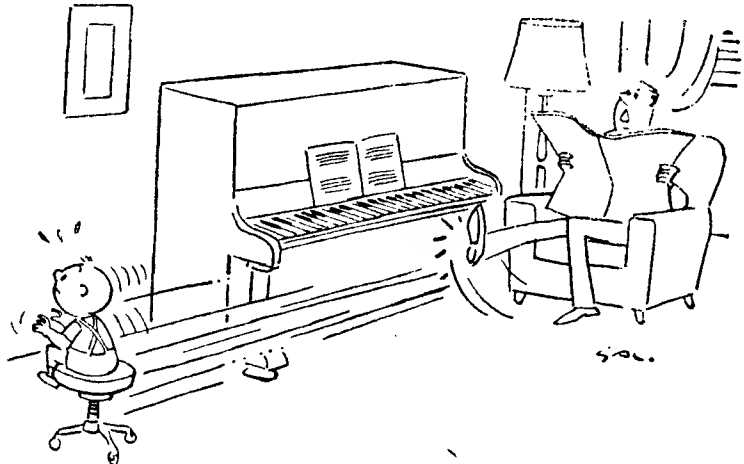
Em Inglaterra muitas mulheres estão a apresentar alarmantes sintomas de calvície, a qual pode ser devida ao facto de usarem «bigoudis» durante a noite. É crescente a afluência aos consultórios dos médicos dermatólogos de mulheres — e das mais novas — que pretendem ser aconselhadas sobre a calvície.

Entre as várias explicações para o fenómeno, salienta-se a opinião do dr. F. Hellier, segundo o qual os «bigoudis» são considerados a causa mais provável, teoria apoiada pelas observações feitas no Sudão, onde as mulheres que usam o cabelo apanhado com muita força tendem a adquirir zonas de calvície permanentemente.

O ensino de línguas por electrónica

Está a ser instalado em Alicante o primeiro laboratório electrónico para ensino de línguas em Espanha.

É uma oferta da Universidade Georgetown, de Washington, que enviará depois áquele país uma equipa com o encargo de investigar das vantagens do novo sistema.

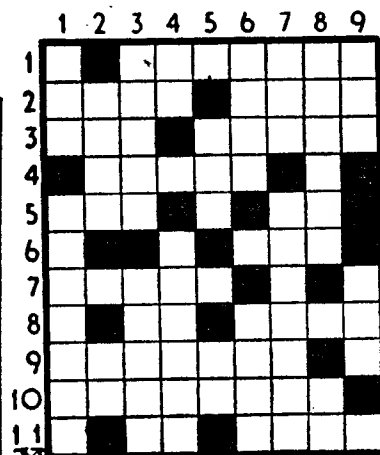


— Por hoje acabaram os exercícios de piano...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3906



HORIZONTAIS: 1 — Refestela. 2 — Incredulo. Outorgar. 3 — Prega. Torcida. 4 — Serra do distrito de Portalegre. 5 — Zombas. Nome de letra grega. 6 — Caritativa. 7 — Peguem. 8 — Dirigir-se. Patroas.

9 — Afabilidade. 10 — Beneficência. 11 — Parecença. Folhagem. VERTICAIS: 1 — Recusa. Repisa. 2 — Atraíção. Existe. 3 — Autênticos. Ligara. 4 — A minha pessoa. Peneirar. 5 — Possui. Eduardo (abrev.). 6 — Passados. Infartunio. 7 — Maior. Assinada. 8 — Nação. Preposição. 9 — Lavra. Hábito.

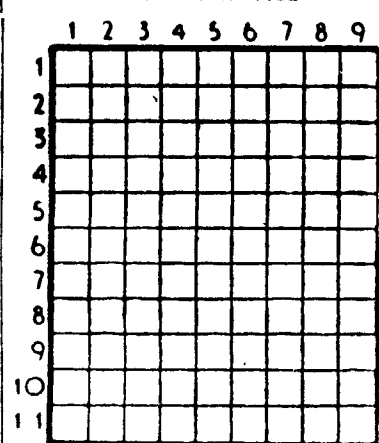
Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3905

HORIZONTAIS: 1 — Retravam. 2 — Im. Maneio. 3 — Faial. 4 — Ali. VIUVA. 5 — Achoada. 6 — Ais. 7 — As. Lai. Ir. 8 — Soma. NOVA. 9 — Abortaram. 10 — Reata. E. 11 — Ao. Suaram. VERTICAIS: 1 — RICA. CASA. DA. 2 — Em. Lá. Sob. 3 — FICA. Mor. 4 — Ima. Hílares. 5 — Raivosa. Tau. 6 — Anaia. Inata. 7 — Veludo. Orar. 8 — Ai. Vá. Iva. 9 — Moda. Bramem. (Provérbio: VIUVA NOVA E RICA, CASADA FICA!)

(NOVA PALAVRA)

Problema n.º 7751



HORIZONTAIS: 1 — Oferecer. Pontas acedadas. 2 — Dividi ao meio ou em duas partes. 3 — Viração. Cidade de Portugal. 4 — Rio de Portugal. Basa. Crença. 5 — Mete em mala. Chefe etíope. 6 — Naquele lugar. Colocar. 7 — Senhora. Cidade da Europa. 8 — Seguir. Naquele lugar. Monarca. 9 — Enfeita. Nota musical. 10 — Grandes valas. 11 — Guardar de arames.

VERTICAIS: 1 — Solta balidos. Apellido. 2 — Versejara. Viração. 3 — Prefixo que designa afastamento. Divisão de uma casa. Olé. 4 — Sistema montanhoso de Marrocos. Vi. Lavram. 5 — Pé de animal. Regresso. 6 — Um dos Estados do Brasil. Letra grega. Rio da Suíça. 7 — Boi selvagem. Ratar. Apellido. 8 — Abreviatura de átomo. Comida para jornada. 9 — Vila e concelho do distrito de Setúbal. Camareiras.

Solução do problema n.º 7750. HORIZONTAIS: 1 — Una. Palma. 2 — Lavrar. Mu. 3 — Aérea. 4 — Travar. 5 — Prato. Olá. 6 — Só. Ti. 7 — Ita. Varão. 8 — Empapar. 9 — Aíras. 10 — Ir. Troara. 11 — Meloa. Rol. VERTICAIS: 1 — Ulo. Psi. Mim. 2 — Na. Trote. Ré. 3 — Avara. Ama. 4 — Reato. Pito. 5 — Parvo. Varra. 6 — Area. Lapão. 7 — Aro. Rasar. 8 — MM. Altar. Ró. 9 — Aue. Aio. Val.

FACTOS REAIS OS FABULOSOS VIKINGS



1 — Aquela tarde de Agosto de 1898 estava particularmente quente. Olaf Ohman, lavrador americano de origem escandinava, não abandonava o seu trabalho. Com grandes golpes de enxada, ia arrancando pela raiz um cepo de ulmeiro plantado no fundo do seu jardim. A certa altura praguejou: a enxada acabava de embater numa grande pedra, entre as raízes do ulmeiro. Olaf retirou o bloco com uma pá. Era uma pedra curiosa, rectangular e estreitamente coberta de raízes, Olaf, num gesto maquinal, limpou a crosta de terra que a cobria, para logo abrir os olhos espantados: a pedra estava repleta de uma espécie de sinais cabalísticos. Ele conhecia-os. Eram runas, os velhos caracteres da escrita viking.



2 — A pedra foi imediatamente levada a um especialista, professor da Universidade do Minnesota, que decifrou as runas. A inscrição revelava um som estranho, longínquo e poético: «Suecos... e Noruegueses... Estivemos um dia na pesca. Ao regressar encontramos... homens cheios de sangue e mortos. A. V. M. nos salve de... ter... homens no mar para vigiar os nossos barcos. Ano...» O especialista encolhia os ombros. A descoberta desta pedra runica em pleno Minnesota parecia-lhe rocambolesca. Não podia deixar de ser uma mistificação grosseira. Seguiu-se uma campanha de imprensa, com o pobre lavrador por alvo. Este sentiu-se tão mortificado que colocou a pedra á entrada da granja, para ter o prazer de calcá-la todos os dias.



3 — Alguns anos mais tarde, porém, Olaf Ohman retomou coragem e foi a um notário, acompanhado por duas testemunhas, para fazer um curioso processo verbal: a acta relatava em pormenor a descoberta da pedra, e a maneira como as raízes do ulmeiro haviam sido encontradas «achadas», crescendo em contacto com a pedra. Este pormenor provava inelutavelmente que a pedra antecederia a árvore naquele local. E a árvore, segundo uma estimativa do Ministério da Agricultura, devia ter á volta de 65 anos. Ora 65 anos antes o Minnesota era ainda um deserto, onde nenhum branco jamais se estabeleceu. Estes factos provavam a saciedade a autenticidade da pedra.

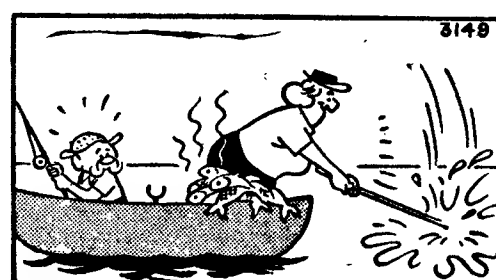
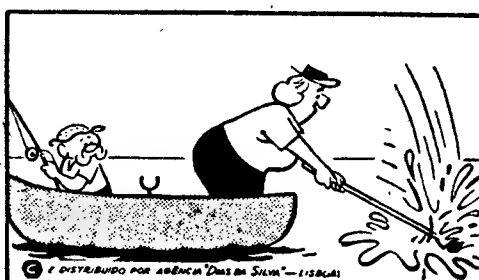
4 — Entretanto um outro especialista, Hjalmar R. Holand, con-

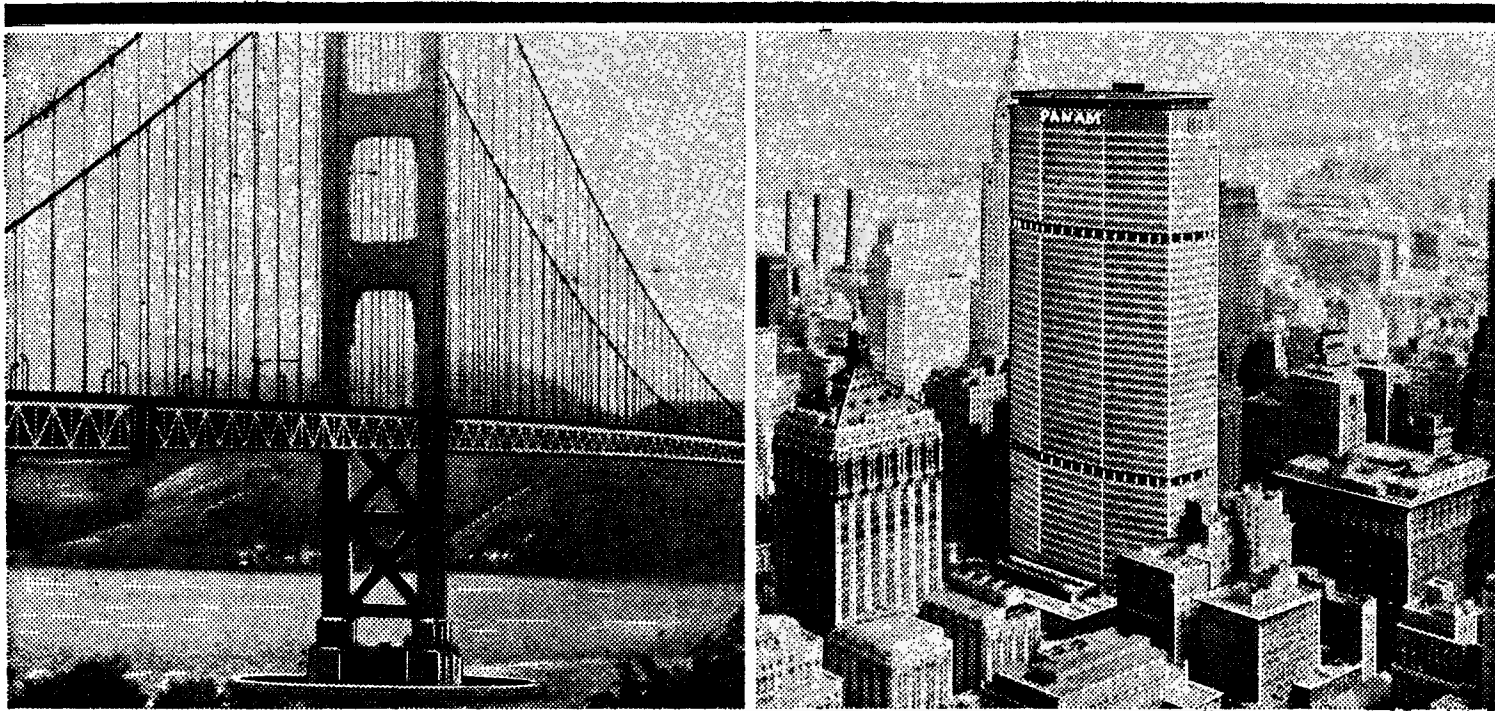
seguira decifrar a ultima palavra, a palavra essencial da inscrição: a data. Lia-se o seguinte: «ano de 1362». A descoberta era, por assim dizer, extraordinária. A pedra provava realmente que a América não fora descoberta por Colombo, mas pelos Vikings, cerca de século e meio antes! Era o mais venerável documento histórico descoberto no solo dos Estados Unidos. A partir de 1948, os turistas podem admirá-la no Museu Nacional de Washington. Mas quem seriam estes Vikings que tinham descoberto a América?

AMANHÃ: Vida privada dos Vikings



AVENTURAS DO TIO CARLOS





POUPE cerca de 2.865\$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias" da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais rapidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais facilmente.

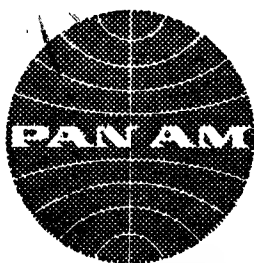
Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a

bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas)

Viaja melhor, voando com a
Pan American - A linha aérea
de maior experiência no mundo!



PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

* Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.



Melhoramentos

em duas povoações

do concelho de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 25 — A fim de examinar as necessidades locais, esteve em S. João dos Montes e Trancoso o presidente da Câmara Municipal, dr. Jaime Marques Dias Simão, acompanhado do presidente da comissão concelhia da União Nacional e de vários chefes dos serviços camarários, designadamente dos serviços técnicos e da urbanização.

Em ambas as povoações estiveram também os membros da junta de freguesia e numeroso povo, tendo sido discutidos problemas de importância, dos quais se destacam, em S. João dos Montes, a construção da sede da junta de freguesia e arranjo de um pontão, e em Trancoso, o arranjo de vários caminhos. A todos os problemas o presidente da Câmara dispensou a devida atenção, frisando que os mesmos já haviam sido objecto de diligências da edilidade.

Aproveitando a ocasião, falou o presidente da comissão concelhia da União Nacional, convidando todos os presentes a apresentarem-se a votar no próximo acto eleitoral.

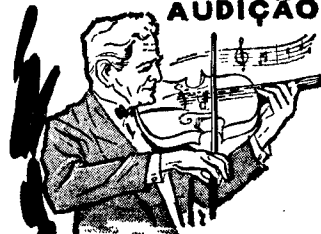
DEMOLIÇÃO

de barracás na praia

de Monte Gordo

Foi autorizado o engenheiro director da Hidráulica do Guadiana a mandar proceder coercivamente aos trabalhos de demolição de barracás ilegalmente existentes na praia de Monte Gordo (Vila Real de Santo António).

MELHORE A SUA AUDIÇÃO



aparelhos de surdez

viennatone



IPC AV. ROMA 29-11-PORTA
TELEF. 777477 • LISBOA

KB

O TELEVISOR INGLÊS
DE ALTA QUALIDADE
Cinescópio garantido por 3 anos

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

TELEVISORES

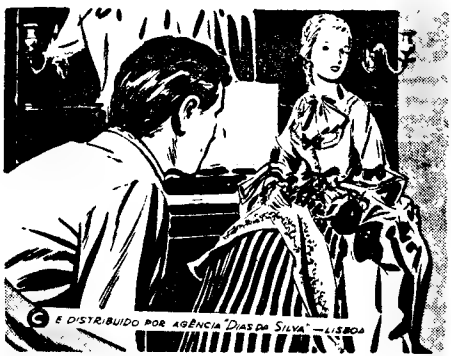
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

A ILHA DESAPARECIDA

por CATHERINE ROY

1 — PARIS, 1884 — Sentado no estreito saia com grandes cortinados de veludo carmesim, Jean Maufrais estava pouco à vontade. Tudo, neste apartamento dos Duplessis, contribuía para lhe despertar um sentimento de inferioridade; o luxo pretensioso dos móveis, a complicação dos dourados nos grandes candeeiros a gás, que ornavam a chaminé. E Clotilde, sobretudo Clotilde! Jean olhava-a neste momento, enquanto ela dedilhava no piano uma ária de Schubert. A moda deste ano ia-lhe à maravilha, as anquinhas acentuavam-lhe o porte deigado. «Então, Jean?», perguntou Clotilde, pondo de lado a partitura e fazendo rodar o banco do piano, «eu fiz-lhe uma proposta muito nítida! Qual é a sua resposta?». Tinha a graça peremptória das jovens do seu meio (60 mil francos de dote, o pai conselheiro da Câmara de Comércio). Jean suspirou: «Clo... Eu já lhe disse. Sinto-me incapaz de aceitar esse lugar que me oferece o amigo de seu pai. Não fui feito para um trabalho desses. Passar os meus dias num banco a juntar números, não, isso nunca!». «Prefere então morrer de fome e continuar o que chama a sua *pesquisa científica*», atalhou Clo com uma pequena gargalhada de desdém. «Diz amar-me, e recusa a única solução que poderia permitir o nosso noivado... Jean, você é livre, mas previno-o de que, nestas condições, meu pai recusará o nosso casamento». O pai de Clotilde dizia, de facto, que não pusera a filha a estudar no convento das Ursulinas para a dar a um rapaz sem fortuna e sem futuro.



2 — Mas Jean Maufrais não era um tonto qualquer. Lutar contra o convento das Ursulinas, contra os 60 mil francos de dote e a ideia que Clo fazia de si mesma, estava acima das suas forças. Orgulhoso e pobre, eio na rua, depois de sair do apartamento do «Boulevard des Capucines», onde os Duplessis ostentam a sua burguesia cheia de conforto. Põe-se então a caminhar, misturado no autêntico mar de gente que ocupa os passeios do «boulevard». Este Verão de 1884 trouxe um calor verdadeiramente precoce. Jean sentia-se cansado, esgotado e incompreendido. Da posse de alguns diplomas, que lhe davam o direito de ambicionar um



pequeno lugar de professor na província, e pouco mais, era afinal um apaixonado das ciências naturais. «Um pobre caçador de borboletas», como dizia Clo com um risinho de maldade. Embora estivesse quase sem dinheiro, Jean regressou a casa de fiacre. Ao longo do caminho via desfilar as ruas, onde tremeluzia a luz azulada dos bicos de gás. Perguntava a si mesmo o que lhe reservaria o futuro. Tinha amado Clotilde sem qualquer reserva, e via-se agora rejeitado por um mundo onde não tinha lugar. Também devia um mês de aluguer do quarto. Tinha proposto um lugar. Sózinho, já não sentia coragem para partir... Perdido nesta Paris do fim do século, ávida e como que embriagada, Jean via-se à deriva insignificante...

3 — «Então o senhor leu o meu anúncio?», perguntou o homenzinho de olhar esperto. «E acha que possui todas as qualidades exigidas?». Jean, de pé, torcia as luvas. Sim, tinha de facto lido o anúncio no jornal dessa manhã: «Procurase jovem com conhecimentos de ciências naturais, interessado paleontologia, para viagem científica. Dirigir-se dr. Edouard Morris». Seguiu-se um endereço dos arredores. Jean lançou um olhar de pânico para o fundo da sala onde estava a rapariga que há pouco lhe abrira a porta. «A minha filha», tinha dito o dr. Morris. Ela fez-lhe com a cabeça um pequeno sinal de encorajamento, e Jean tentou vencer a sua timidez. «Sou licenciado em Ciências Naturais», disse Jean. «Quanto à paleontologia, direi que tenho alguns conhecimentos livrescos, mas nenhuma prática». «É suficiente», atalhou o sábio. E começou a fazer-lhe breves perguntas, às quais Jean respondia o melhor que sabia; por fim estendeu-lhe um charuto. «Preciso de alguém que me ajude nas minhas pesquisas», disse ele, «uma espécie de secretário qualificado, se preferir. O meu velho amigo dr. Bartet tencionava começar novas escavações na Dordonha. Mas está velho, e preso ao seu reumatismo. Pedi-me para tomar o seu lugar na orientação dos trabalhos. Poderia o senhor fazer as malas e sair amanhã de Paris?». Jean pensou subitamente em Clo, mas não foi mais do que uma breve hesitação. «Estou completamente livre», disse.

4 — Tinham descido os três em St. Cirmont, pequena aldeia da Dordonha onde o velho sábio Paul Bartet escolhera a sua residência. Bartet, encantado por dispor de alguém a quem falar das suas manias, era inegotável. Na sala de jantar, simultaneamente biblioteca, onde ardia uma lareira muito clara, Paul Bartet gostava de contar as suas recordações. «Pois aqui tem», dizia ele, «depois de ter andado, durante muitos anos, atrás dos segredos do passado que há debaixo da terra, acabei por me apaixonar pela paisagem e fixe-me aqui». Os três homens fumavam. Madeleine, filha de Edouard Morris, estava um pouco afastada, a fazer um trabalho de malha. Jovem calma e prática, governava com mão firme a casa de seu pai. Unicamente preocupado com os «ossos velhos», como ela dizia, Edouard Morris deixava à vontade. Por vezes Madeleine irritava Jean com os seus modos autoritários. Bartet, sempre activo aquecia os pés à lareira. «Foi em 1868 que se encontraram os primeiros esqueletos, aliás por acaso...», contava ele. «Um grupo de operários fazia soltar algumas rochas na estrada de Sarlat a Périgueux. Os corpos estavam ali mesmo: duas mulheres e um homem. Calculem a emoção que isto não provocou no mundo científico. Pela primeira vez deparava-se com esqueletos fósseis completos, extremamente próximos da nossa raça moderna. Os detractores, que até aí tinham duvidado e escarnecido das nossas teorias, foram forçados a inclinar-se. Tinham sido descobertos seres humanos de há 15 000 anos, e com eles alguns restos da sua indústria...» O velho sábio animava-se com a descrição. Uma estranha paixão parecia invadi-lo.



(Continua)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Passagem de nível» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Heleñica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Va-lentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980391).
COLARES — *Couares* — Abreja (Tel. 299088).

Começou hoje a campanha de vacinação contra a poliomielite no distrito de Évora

ÉVORA, 25 — Orientada pela Delegação de Saúde, principiou hoje, no distrito de Évora, a execução prática da Campanha de Vacinação Nacional contra a poliomielite. O calendário de actuação das equipas de vacinação neste distrito é o seguinte: hoje, concelho de Alandroal; dias 26, Arraiolos; 27 e 28, Estremoz; 29 e 30, Montemor-o-Novo; 2 de Novembro, Reguengos de Monsaraz; 3, Redondo; 4, Mourão; 5, Vendas Novas; 6, Portel; 8, Viana do Alentejo; 9, Vila Viçosa; 10, Mora; 11, Borba; 12, 13, 15, 16 e 17, Évora. As autoridades de saúde esperam que a população do distrito facilite a missão das equipas de vacinação, comparecendo as crianças nos dias e horas previamente marcadas.

«Diário de Lisboa»

A CIPAN—Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S. A. R. L., enviou-nos uma carta a agradecer o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» às cerimónias inaugurais da nova fábrica do Carregado.

milhares de lares... esperam um difusor

MAZDAFLUOR PLB

PLB 140
PLB 240

- simples de colocar
- esteticamente perfeito
- diversos modelos

DISTRIBUIDORES NO SUL

SABEL

R. D. ESTEFÂNIA, 98-A, TEL. 593378 LISBOA

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que-lhe vendam qualquer amortecedor exija NEWTON

DESMONTÁVEIS REGULÁVEIS DE FÁCIL AFINAÇÃO PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

televisores

TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

- * 120\$00 MENSAIS
- * SEM ENTRADA INICIAL
- * SEM FIADOR

A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL-ELECTRIC PORTUGUESA

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Novidades em discos; 20: O coro feminino da Emissora Nacional; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritos sul-americanos; 21 e 20: 28.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Música portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s —
As 18: Música de vanguarda; 18 e 20: «Sonata n.º 4, op. 13, em lá maior» (Vivaldi); 18 e 30: Discos raros; 19: Stravinsky, o compositor do mês: «Concerto em mi bemol» e «Movimentos para piano e orquestra»; 19 e 30: Horizonte, semanário de letras e artes; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Música sinfónica: «Concerto n.º 3» (Bela Bartók); e «Sinfonia n.º 1, em ré maior, op. 25» (Prokofiev); 20 e 55: Algumas canções folclóricas, pelo baixo Paul Robeson; 21 e 10: «Sheherazade, op. 35» (Rimsky-Korsakov); 21 e 58:

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcrida 538821
Gazcrida (dom e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viagem e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

Saúde

Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões de soro e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (1.º Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belem) 638531

Diário da Outra Banda Cinemas

ALMADA — Incrível — As 21 e 15: «Zorba, o grego» (17 anos).
BARREIRO — Gândio — As 21: «Mundo cão n.º 2» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Coimã Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Algarve — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Moderna — R. D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Leda — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage (Tel. 22484); Nave — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional —
As 22: Ópera: «Peter Grimes» (Benjamin Britten); 0 e 24: O violinista Henryk Szerying; 0 e 50: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmos em contraste; 18 e 15: Música para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Apontamento taurinómico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: O fado na voz de...; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto: Programa para todos; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas música; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Na-

da Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: O fado na voz de...; 22 e 40: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Pasatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música

seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Composições escolhidas; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pítia de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Trabalhos Manuais. **2.º período —** 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, Orientação para os Monitores da Telescola; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português»; 20, Culnária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25 — Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta; 22 e 5, Museu de Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 35, Seleção Policial — um filme da série «O Comandante Gideon». Apresentação de A. Varatojo; 23 e 40, Telejornal — últimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — As 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Ciências Geográficas-Naturais; 17 e 20, Francês; 18 e 15: Desenho. **2.º período —** As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19: «Orientação para os Monitores da Telescola»; 19 e 20, TV Educativa — «Educação Física»; 19 e 35: TV Educativa — «Francês»; 19 e 58, Stingray (série juvenil); 20 e 20, TV Motor — automobilismo, motonáutica e aviação (programa coordenado e apresentado por Joaquim Filipe Nogueira); 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Panorama Literário — «Encontro com José Redinha»; 22 e 5, «7.ª Arte» — «A Floresta Petrificada», com Humphrey Bogart, Bette Davis e Leslie Howard (apresentação de Fernando Garcia); 23 e 50, Telejornal — últimas notícias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda	Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/2 % 1.10	—	690\$00	695\$00	Alimentos Fejo	—	1.120\$00	—
Cons 3 1/2 % 1.10	753\$00	752\$00	753\$00	Alimentos Leiria	950\$00	930\$00	970\$00
Cons 3 1/2 % 1.10	865\$00	863\$00	867\$00	Indústria, Alcança	—	—	—
Centenários 1.º 1940..	2.025\$00	2.021\$00	2.030\$00	Portugal e Colónias	—	1.150\$00	1.180\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	—	Nac. de Navegação	—	975\$00	990\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	—	Col. de Navegação	—	555\$00	570\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—	Port. de celulose	—	—	4.795\$00
Externo 1.ª série	—	1.225\$00	1.250\$00	Port. de Pesca	—	910\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.240\$00	—	Port. de Tabacos	248\$50	248\$00	249\$00
Externo 2.ª série	—	1.270\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270\$00	—	Petroquímica	3.800\$00	3.775\$00	3.800\$00
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	1.320\$00	Fermoelectrica	—	—	1.675\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.330\$00	1.340\$00				
Caut. 3.ª série 4/1	—	300\$00	—				
Obrigações							
Águas Lisboá 5 %	—	490\$00	500\$00	Águas Lisboá 1934	—	—	533\$00
Norte de Portugal 5 %	103\$50	103\$00	—	Águas Lisboá 1936	—	—	—
Gás Elect. 3 1/2 %	—	900\$00	—	Elect. da Beiras	515\$00	510\$00	—
Gás Elect. 4 %	900\$00	890\$00	—	Gás e Electricidade	414\$50	414\$00	414\$50
Gás Elect. 4 1/2 %	940\$00	935\$00	915\$00	H. Alto Alentejo	211\$00	209\$00	210\$50
Gás Elect. 5 %	990\$00	990\$00	995\$00	H. E. Alvado	1.232\$00	1.230\$00	1.232\$00
U. E. P. 3 1/2 %	87\$00	—	—	H. E. Zêzere	1.390\$00	1.390\$00	1.391\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	88\$00	90\$00	Nac. de Electricidade	1.540\$00	1.535\$00	1.550\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Electrica Port.	217\$00	216\$00	218\$00
U. E. P. 4 1/2 %	92\$00	—	—	H. Douro	1.285\$00	1.284\$00	1.286\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	95\$00	97\$00	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	97\$00	97\$00	Saco	—	5.300\$00	—
H. do Douro	—	970\$00	974\$00	F. Invest. Atlântico	—	143\$30	147\$60
H. E. S. Estrela	—	960\$00	99-\$00				
C. P. 4 1/2 %	1.014\$00	1.012\$00	1.015\$00				
Metropolitano	1.009\$00	1.009\$00	1.013\$00				
Ações							
Totta Alcança	4.380\$00	4.380\$00	4.400\$00				
Alentejo	—	580\$00	610\$00				
Angola	—	—	1.490\$00				
Espirito Santo	—	10.000\$00	10.500\$00				
Lisboá & Açores	3.300\$00	3.250\$00	3.350\$00				
Portugal	1.905\$00	1.902\$00	1.915\$00				
Ultramarino	—	870\$00	880\$00				
Agricultura	—	—	—				
P. Atlântico	—	—	—				
Crédito Predial	—	1.050\$00	1.100\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	332\$00	325\$00	335\$00				
Sagres	—	—	2.000\$00				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	1.250\$00				
C. Ultramarinas							
Ag. Cassequei	—	645\$00	650\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Agricultura Colonial	—	90\$00	—				
Acucar de Angola	—	840\$00	860\$00				
Boror	—	—	152\$00				
Cabinda	—	25\$00	25\$00				
Cada	—	1.800\$00	1.900\$00				
Col. do Buzi	—	67\$50	69\$50				
Ilha do Principe	—	—	—				
Incomati	—	900\$00	1.000\$00				
Mocambique	60\$00	60\$00	61\$00				
Zambézia	—	41\$00	—				
Diamantes	777\$00	777\$00	779\$00				
Lobito	544\$00	542\$00	546\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO



PAISES	COMPRA	VENHA
Africa do Sul — Rand	36\$50	38\$50
Alemanha — Marco	7\$05	7\$25
América	—	—
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina — Peso	\$08	\$13
Austria — Shilling	1\$10	1\$15
Bélgica — Franco	\$56	\$58
Brasil — Cruzeiro	\$01,3	\$01,8
Canadá — Dólar	26\$20	26\$70
Dinamarca — Coroa	4\$07	4\$27
Espanha — Peseta	\$47,1	\$48,1
Congo — Franco	\$07	\$09
França — Franco	5\$75	5\$90
Holanda — Florim	7\$85	8\$10
Inglaterra — Libra	7\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Marrocos — Dirham	4\$25	4\$75
Noruega — Coroa	3\$90	4\$10
Suécia — Coroa	5\$10	5\$70
Suíça — Franco	6\$75	6\$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra antiga)	285\$00	295\$00
Inglaterra (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Portugal — barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito
Telef. 321273

Estação do Porto — As 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 10 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Composições escolhidas; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSIONS ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos horários das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 1 (631635).

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — Paris, Est. da ortela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21 (776358) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107).

AVENIDAS — Av. da República, 27 (733688) * Império, Lda., R. Filipe Folque, 40 (48002) * Duca, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) * Barral, R. Aurea, 126 (31535).

BELEM — Remisto, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) * Veritas, Rua da Misericórdia, 135 (324554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infancia, 78-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gai, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Capuchoa, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) * São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFANIA — Mundial, Largo D Estefânia, 9 (455778).

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
O grande actor Anthony Quinn em
2.ª SEMANA
TEMPESTADE NA JAMAICA
com LILA KEDROVA



As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia para rir
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
com Rock Hudson — Paula Prentiss



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
ROGER HANIN (O TIGRE)
O super-homem dos serviços secretos em acção...

O TIGRE ATACA
(Le tigre, aime la chair fraîche)
com Daniela Bianchi e Maria Hauban



As 15.15 (p.r.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia para rir
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
com Rock Hudson — Paula Prentiss



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
de continua gargalhada com a famosa comédia-satírica de Robert Dhéry
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(Allez, France! com a petulante Diana Dors)
— em eastmancolor —

TERRASSE As 15 e às 21 h. (M. 17 anos)
Telet. 320917
AGENTE SECRETO 007 FEDRA

LIZ As 21 horas (M. 17 anos)
Telet. 48560
O ROLLS-ROYCE AMARELO A ALDEIA DOS MALDITOS

RESTELO As 21.30 (M. 12 anos)
Telet. 610375
com Stanley Baker — Jack Hawkins
ZULU

CINEMA IDEAL As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
Telet. 324194
OS AMORES DE RUTH A TERCEIRA VOZ

CASINO ESTORIL As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
com Sonya Wilde, James Franciscus e Isabelle Cooley
O SEU PECADO FOI AMAR

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Noca com panha de circo.

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23: «A ponte a pé!» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — As 21: «Esporas de aço» (17 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «A grande parada do riso» (12 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «O mundo do circo» (12 anos).
ARCO-IRIS — As 15 e às 21: «Armas em fúria» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 14: «A fronteira da noite» (17 anos).
ROYAL — As 21: «O monte do desespero» (12 anos).
JARDIM — As 21: «O cavaleiro do rei Artur» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «O sangue corre frio» (17 anos).
CAMPOLIDE — «Mulheres é amigo» (17 anos).



As 15.15 e 21.30 (Adultos)
SORAYA
O fascinante destino de uma mulher...
Telet. 555134
AS TRÊS FACES DE UMA MULHER
com Alberto Sordi e Richard Harris



As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O belo filme de I. Bergman
UMA LUZ NAS TREVAS



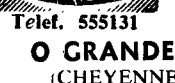
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
A magia de Paris e o sortilégio dos seus «NIGHT CLUBS»
Telet. 54153/54
UM TIRO AS ESCURAS
com Peter Sellers — Elke Sommer



As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
UM NOVO VITÓRIO GASSMAN
Telet. 320768
O SUCESSO
com Anouk Aimée e J. Louis Trintignant



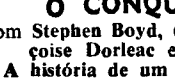
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais recente obra-prima de JOHN FORD
Telet. 555131
O GRANDE COMBATE (CHEYENNE AUTUMN)
com Richard Widmark — Carrol Baker — Sal Mineo — Dolores del Rio
TECHNICOLOR



As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30
O filme de excepção envergadura espectacular
Telet. 326305
GENGHIS KHAN, O CONQUISTADOR
com Stephen Boyd, Omar Sharif, François Dorléac e James Mason
A história de um guerreiro que espalhou o terror com as suas hordas bárbaras.
PANAVISION (col.) (M. 12 anos)



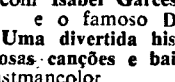
As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30
Uma comédia de rara fascinação musical
Telet. 326283
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcés, Robert Hutton e o famoso Duo Dinámico
Uma divertida história, com maravilhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um grande filme de amor!
Tel. 538743
ANGUSTIA
de FRANÇOIS TRUFFAUT
c/ Jacques Desailly e Françoise Dorval



As 15.15 e 21.15 (M. 17 anos)
FRONTEIRAS DO PECADO PIQUENIQUE
Tel. 327493



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mais recente e espectacular comédia musical colorida da popularíssima MARISOL!
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcés e Robert Hutton
— Inauguração de temporada —



O CASO IPRESS
ADULTOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DESCULPE SE O MATEI

EM ÚLTIMA SEMANA

Por compromissos há muito assumidos, a empresa do Teatro Villaret vê-se na necessidade de suspender a triunfante carreira da comédia «Desculpe se o Matei», no próximo dia 1 de Novembro, a fim de estreiar a peça «O Homem que Fazia Chover», interpretada pela companhia de Eunice Muñoz

Raul Solnado voltará mais tarde a este teatro para uma curta série de espectáculos de «Desculpe se o Matei», antes de apresentar em estreia uma nova comédia de êxito

Maiores 12 anos
RAUL SOLNADO
BARROSO * ISABEL * CORTEZ
NICHOLSON * GEORGINA * CLARA * PINHÃO * PINHEIRO



5.ª MÊS
2 SESSOES
As 21 horas e às 23 horas



QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO

2 SESSOES AS 21 E AS 23 HORAS
ESTREIA
BILHETES A VENDA TELEF. 53 85 86

NO TEATRO VILLARET
da COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES apresentando a famosa comédia romântica de RICHARD NASH em tradução de COSTA FERREIRA



«The Rain Maker» 17 ANOS

TENDO COMO PRINCIPAL FIGURA A PRESTIGIOSA ACTRIZ

EUNICE MUÑOZ

numa interpretação que é um espectáculo dentro doutro espectáculo



* VAI ACONTECER TEATRO *
BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

Um elenco excepcional (por ordem de entrada em cena)

* COSTA FERREIRA
* FERNANDO GUSMAO
* JOAO PERRY
* ROGÉRIO PAULO
* JAIME SANTOS
* JOSÉ DE CASTRO



bom apetite



SNACK TÍPICO FRAGATA
ÓPTIMO AMBIENTE
Rua Cais de Santarém, 4 e 6-A
Amanhã: Trips à moda do Porto
Servem-se jantares
Reserva de mesas pelo tel. 87 10 62
Parque p/ automóveis

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO * CARNES VARIADAS
E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIE DE 20 BILHETES SEM DATA
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Azeite, 3-B — Telet. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21—LISBOA
(Restauradores) Telet. 367185

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA

Apresenta diariamente pratos diferentes e a altura dos apreciadores de boa cozinha
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES PARA CASAMENTOS
Encontra-se encerrado aos Domingos

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidade de Churrasco
R. 1.ª de Dezembro, 105—T 369495

TONI DOS BIFES RESTAURANTE
AMANHA
Favas à Toni
QUARTA-FEIRA
Cozido à Portuguesa
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

PRAIA DE SANTA CRUZ MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

Um crime ignorado que poderia ficar impune foi descoberto pela acção persistente da Polícia Judiciária

O caso a que nos vamos referir acentua a proficua acção da Polícia Judiciária, que empreendeu, há meses, uma diligência, sob o máximo sigilo, da qual não havia conhecimento oficial, ou uma simples participação, mantendo-se o publico alheado.

Em 22 de Agosto, um domingo, cerca das 22 horas, junto da estação de São Bento, o sr. José Coelho Pinto Ferro, morador na Rua João de Deus, em Gaia, entabulou conversa com um desconhecido, acabando os dois por irem beber vinho a uma taberna na Rua da Madeira. A propósito de a bebida ser

de qualidade inferior, logo o desconhecido propôs ao sr. Ferro irem provar «uma especialidade», para as bandas da Ponte da Pedra.

No caminho surgiu um outro indivíduo, também desconhecido do sr. Ferro, o qual prontamente aceitou a fazer parte do grupo.

Porém, num local ermo, os dois desconhecidos agrediram o seu companheiro de ocasião, deixando-o inanimado, no solo. Além da cobardia agressiva, despojaram-no de tudo o que de valor levava: roupa, dinheiro, relógio, documentos, etc.

Entretanto, a Polícia Judiciária, sem ter conhecimento algum do que se passava, viria a descobrir tudo, mercê das suas habituais rusgas a locais de frequência mais do que duvidosa.

Numa dessas rusgas, foi preso, por suspeita, um indivíduo, que não conseguiu apresentar qualquer explicação para a sua presença naquele local. Actuando habilmente, os investigadores submeteram-no a interrogatório, e ele acabou por confessar tudo o que atrás se refere, aliás do desconhecimento da Polícia.

O detido, Manuel Joaquim de Sousa Carvalho, de 24 anos, solteiro, que se diz marceneiro, morador na Rua do Meiral, contou como tudo se passara e que agira de parceria com o seu amigo José Maria Pinto Carneiro, de 20 anos, empregado de copa, residente na Rua da Cedofeita.

O mais difícil para a Polícia foi descobrir o paradeiro da vítima.

Ao contrário do habitual, desta vez a Polícia partiu do criminoso para a vítima; e só mercê de um hábil ardid conseguiu localizar o seu paradeiro.

ESPECTÁCULOS

Para esta tarde

TRINDADE — As 18 e 15: Concerto pelo pianista Varela Cid, apresentado pela Delegação da Juventude Musical Portuguesa.

Para esta noite

TEATROS

S JOÃO — As 21 e 30: «O homem que fazia chover» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — As 21 e 45: «O assasínio de Macário» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «O expresso de Von Ryan» (12 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O.S.S. 117 em plena acção» (12 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «O maior Dundee» (17 anos).

TRINDADE — As 21 e 30: «Ilá festa na aldeia» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Trânsito em Saigão» (12 anos).

OLÍMPIA — As 21 e 30: «Ulisses contra Hércules» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A revolta dos apaches» e «A miúda» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Desastre ao anoitecer» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A pantera dos sete mares» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30: «As três faces de uma mulher» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «O maior Dundee» (17 anos); As 18 e 15: «Luz de Inverno» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «A revolta dos apaches» e «A miúda» (12 anos).

OLÍMPIA — As 15 e 30: «Ulisses contra Hércules» (12 anos).

CONCURSO VIGORMALTE

O sorteio dos prémios deste concurso realiza-se em 31 de Outubro, pelas 10,30 horas

no CINEMA ROMA

durante um espectáculo no qual actuam os seguintes e distintos artistas:

SIMONE DE OLIVEIRA * TONY DE MATOS
* TRIO GUADIANA * MARIA DO ESPIRITO SANTO E CONJUNTO DE SHEGUNDO GALARZA

Todos os concorrentes têm direito a 2 bilhetes Peça-os na bilheteira do cinema, nos dias 27, 28 e 29, das 16 às 20 horas, apresentando a senha numerada do CONCURSO VIGORMALTE

MARTINS & REBELLO

Queda desastrosa

Recolheu ao Hospital de S. João a sr. Rita Cordão dos Reis, de 28 anos, solteira, de São Pedro de Fins (Maia), que deu uma queda nas escadas de sua residência e sofreu fracturas de costelas, além de várias escoriações.

O Totobola

desta semana
premiou milhares
de concorrentes

Os trabalhos de apuramento do Totobola desta semana, embora estejam demorados, reve-am já, a hora a que o nosso jornal entra máquina, que foram contemplados milhares de concorrentes.

Em doze resultados acertaram 271 concorrentes, só na Metrópole. Em onze resultados, sem considerar, também, Angola e Moçambique, acertaram 4335.

O valor dos prémios é pequeno, mas, por outro lado, há um grande número de contemplados — o que é uma forma de compensação.

Festival de Bridge da Costa do Sol

Disputa-se, esta noite, a final do 1.º Festival de Bridge da Costa do Sol com as seguintes equipas: mista formada pelos holandeses Slavenburg e Kreyens e os portugueses Moreira de Sá e Herrmann de Sousa, e francesa constituída por Beudon, Bontot, Pariente e Roubinesco.

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se no Hotel Palácio do Estoril, onde têm decorrido as sessões do torneio, um jantar para a distribuição dos prémios.

DE GAULLE (SEGUNDO A «NEWSWEEK»):

«SERÁ RECLAMADO PELOS CHINESES

TUDO O QUE SE SITUA

PARA ALÉM DOS URAIS»

(Continuação da 10.ª página)

fluência nas decisões europeias, nem ter voz na estratégia militar da Europa... A Alemanha nunca deveria ter sido autorizada a dispor das suas próprias forças armadas.

Ainda a propósito da Alemanha, o general de Gaulle teria aconselhado o seu interlocutor a ler o artigo do «France Soir» de 29 de Setembro, continua a ser um país em regime de ocupação dos vencedores e, portanto, não completamente soberano. Esse artigo, teria acrescentado o general de Gaulle, «é exacto».

De Gaulle ter-se-ia recusado a assumir a responsabilidade do artigo de «política externa» que pedia, na realidade, a criação duma N.A.T.O. puramente europeia, cujos membros poderiam negociar indepen-

dente das alianças com os Estados Unidos. «Essas ideias não são as minhas, muito embora me tivessem chamado a atenção para o artigo», teria afirmado o general.

A propósito do Mercado Comum: «Em caso algum permitirei a votação maioritária. O veto é indispensável».

Falando da União Soviética, de Gaulle teria declarado ao seu interlocutor que estava pronto a concluir uma aliança com os soviéticos, explicando: «Refiro-me apenas à Rússia Europeia. Tudo o que se situa para além dos Urais será reclamado pelos chineses, e não quero que os franceses morram numa guerra com a China pelas possessões soviéticas na Ásia».

A respeito da N. A. T. O. e dos Estados Unidos: «Para os americanos é fácil dar garantias, enquanto estiverem do outro lado do Atlântico... Quanto à N. A. T. O., deverá ceder a vez a uma rede de alianças bilaterais, havendo que suprimir a hegemonia americana sobre a Europa. E teria acrescentado: «Não sentirei tranqüilo enquanto o último soldado americano não deixar a Europa».

As comemorações do aniversário da conquista de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Municipal, em breve discurso, afirmou no acto de entrega das bibliotecas (um total de 3000 livros), que ascende já a 215 o numero das distribuídas nos últimos seis anos.

O cônego António Antunes Abran-ches, por seu turno e em nome dos centros paroquiais contemplados, agradeceu a oferta dos livros e fez o elogio do programa cultural da Câmara.

Uma representante da sr.ª D. Maria Baptista dos Santos Guardiola (ausente devido ao falecimento do bispo de Beja) agradeceu, por sua vez, a oferta de duas bibliotecas à Mocidade Portuguesa Feminina.

Funcionários e serventuários distinguidos com medalhas

Depois da entrega das bibliotecas no Palácio Galveias, efectuou-se, nos Paços do Concelho, uma sessão para entrega de medalhas de assiduidade e de bons serviços a cento e vinte e cinco funcionários e serventuários da Câmara, cujos nomes damos a seguir: *Medalhas de ouro* — António Augusto Rodrigues Consiglieri, António Simões Graça, Joaquim Nunes Belém, Armando Pereira da Silva, Alberto Jorge Grandela de Carvalho, Alberto Gomes, José Jeremias, Germano Moreira dos Santos, João Simões Silva, Julia da Fonseca Arsenio, Armando Mendes Sutra, José Moraes Marques, António de Oliveira, José Augusto dos Santos, António José da Costa, Francisco Henriques, Joaquim Rodrigues Pinho, Manuel Rodrigues, Germano de Almeida, Miguel Maria Mota, António Lucas e Joaquim Jorge. *De prata* — Dr. António Augusto Ribeiro Cabral, Eugénio Osório, José António Gonçalves Teixeira da Silva, Rodolfo Guilherme de Aguiar, Alvaro da Costa Lopes, Emídio Justo Soares David, Olga Tedeschi de Bettencourt, Emídio Cunha da Silva, Amália Arminda da Silva, Alfredo António da Silva, António, Aníbal Correia Ribeiro, Julio Lopes, Américo Ribeiro Louzada, Fernando Temudo Victoriano, José Calisto Garcia, Manuel António Nogueira da Silva, Carlos Jacinto Dias, José dos Santos, Joaquim Antunes, Armando Pais Brás, Joaquim dos Santos Duque, Ivone dos Santos Duarte Pereira, José Jacinto de Almeida, Virgílio da Maia Martins, José Rito, Reinaldo da Conceição, José David Simões Leitão, Armando da Conceição, Francisco de Sousa, Eduardo da Assunção Rodrigues, Alvaro Ramos, Arnaldo R. da Silva, Virgílio Pereira, António Soares, Hortêncio Nunes, Acácio Maria Vicente, António V. Gomes, Manuel Gonçalves, José Pereira Reis, António de Oliveira, Joaquim Jorge da Silva e Mário Gonçalves, José Florindo de Almeida Beato, Constantino Ferreira e Jorge Pereira Pimentel, António Maria de Almeida, Alberto Crispim Duarte, Joaquim Fernandes Marques, Mário de Sousa Almeida e José Antunes; e de *cobre* — drs. Jaime Pissara Lopes Dias e João Augusto Pais Pina Vidal, dr.ª Lia Arez Ferreira do Amaral, Carlos Nogueira Ribeiro, José Pedro Martins, Heitor David Lino Barbosa, Manuel Carlos Esteves Palhares, Joaquim dos Santos Carreira, Vítor Augusto dos Santos, Humberto Almeida Fernandes Teixeira, Roger Elciac Alvaro Cardoso Deschamps, Joaquim Mónica Ferreira, António da Encarnação Ramos, José Nogueira dos Santos, Alfredo Perdigão, António dos Santos Lima, Gilberto António do Patrocínio, Carlos da Cruz Barroso, Casimiro da Silva Soares, Abílio Francisco Mendes, Alvaro Vasconcelos Amorim, Joaquim Lucas, Silvério da Silva Casanova, Carlos Alberto Martins dos Santos Costa, Julio Figueiredo Duarte, António da Graça, Joaquim Manuel Felizardo Faleiro, Vasco dos Santos, Daniel Neira Nunes Machado, Alexandre Garcia, Manuel Esteves da Paiva, José Vito-

rio, José António da Silva, Belarmino Lacerda, Manuel da Fonseca, José Barata e Emílio de Oliveira Félix, Domingos Portela, João Baeta Neves, António Rego e Bernardo Robalo, Luís Fernando Carrilho, José de Brito, Manuel Correia Lopes, Maximiano Pereira, José dos Anjos de Almeida, Serafim António Dias, José da Silva Aleixo, Filomena do Carmo, Gracinda Pereira da Silva, António Ferreira e Elza Rodrigues.

Terminada a entrega das medalhas aos funcionários e serventuários acima indicados, foram distinguidas com taças as colectividades organizadoras das Marchas Populares de 1965.

Imposição de medalhas a sapadores bombeiros

As cerimónias terminaram às 15 e 30, no quartel do Comando dos Sapadores Bombeiros, com a imposição da medalha de ouro de mérito municipal ao chefe de primeira classe, sr. António Augusto Rodrigues.

O sr. general França Borges condecorou, seguidamente, com medalhas de comportamento exemplar os seguintes componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros: *de ouro*, Abílio Ventura, José Ferreira, António Guerreiro; *de prata*, Rui Lopes Moura, Manuel Duarte Silva, Natércio dos Reis Faustino, António Antunes Tomás, Aurélio Augusto, António José Belo Morgado, Luís Mário Caldeira, David Frade Real Martins, Angelo dos Santos Cordeiro, José Carlos Bicho, António Diogo Ferreira Alves, João dos Santos Martins, Francisco Vilão Brás, Joaquim Lopes Valentim, Bartolomeu dos Santos Pires Cordeiro, Manuel da Eugénia da Costa, Luís Ribeiro, António Geraldes Farropas, António Maria Rechea, Francisco João, Madeira, Carlos Vieira, António Joaquim Nobre Junior, João Vaz, Francisco Paixão, António Rodrigues, Manuel Pires Nova, Américo Folgado Ramalheite, José Rosa Branco Rainho, Augusto dos Santos Caetano, Domingos de Sousa Azevedo, Fernando Bernardes de Oliveira, José Sousa Magro, Domingos Pires, André da Silva Fradinho, João do Carmo Biraão, Alexandre Nunes, José Rodrigues Diogo, Artur de Jesus Mascarenhas, Manuel Maria da Silva Maltês, Albano Martins e José Moreira Antunes; *de cobre*, José Afonso Carvalho, Francisco Pires Lebre, António Robalo da Cruz, António Landeiro Serrano, José Ramos Nunes, João das Dores Nobre, Manuel Francisco Afonso Terras, Manuel Lourenço Gonçalves, José Maria dos Santos Correia, António Carreiro Vicente, Manuel Pires da Cruz Barata, Joaquim Carvalho Pinheiro Jerónimo Roll Chamblino José Joaquim Pires Garcia, António Pedro Lourenço, Henriques, José António de Jesus Fernandes, Joaquim da Cruz Carroço, Manuel Mendonça da Preta, José Pereira, José Ramos Raposo, Salvador Santinha Ramalho, António Luís Empadinhas Ferreira, António Antunes, Martinho da Fonseca, Joaquim Cabito Félix, António Freire Capelo, José da Costa Pereira, Marcos Magro Martins, Manuel Rabuge Guerra, Horácio Ferreira Cipriano, Diogo Romão Martins, Francisco dos Santos Carvalho, Jaime Augusto Correia, João José dos Santos Geraldes, António Vicente Antunes Reis, António Louro Falcão e João António Marques Morita.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18,3; na água do mar, 17,5.

A M A N H A :
SOL  Nascer às 6 e 57
Ocaso às 17 e 44

FASES DA LUA

 Dia 1  Dia 9  Dia 16  Dia 23

MARES

PREIA-MAR — Dia 25 — As 3 e 28 (4,3 m); 15 e 43 (4,4 m).
Dia 26 — As 4 e 09 (4,3 m); 16 e 30 (4,3 m). Dia 27 — As 4 e 43 (4,2 m); 17 e 07 (4,1 m).
BAIXA-MAR — Dia 25 — As 9 e 11 (0,7 m); 21 e 31 (0,8 m).
Dia 26 — As 9 e 51 (0,8 m); 22 e 08 (0,9 m). Dia 27 — As 10 e 30 (0,9 m); 22 e 45 (1,1 m).

ESCRITÓRIOS

Alugam-se 2 andares com 400 m2. Sem divisões. Tem elevador. Rua dos Fanqueiros, 158 — Tel. 324350.

Remates à baliza...

● Selecção...

Os adeptos da bola, finalmente, repararam na existência da selecção nacional de futebol, outorgando-lhe o interesse e a importância a que a mesma tem inegável direito. É caso para dizer que a selecção agradece, considerando-se antecederentes em que todos, numa espontânea cumplicidade culposa, contribuíram para a deixar numa situação semelhante ao divórcio.

A cidade do Porto, distinguida, ultimamente, com jogos internacionais de grande projecção (Portugal-Espanha, Portugal-Brasil e, no próximo domingo, Portugal-Cecoslováquia), deve saber prestigiar as suas tradições, dispensando aos jogadores da selecção o apoio que as circunstâncias justificam seja vibrante e contínuo.

A equipa já está formada, embora o responsável não tenha feito ainda o anúncio oficial. Todavia, a lista dos convocados não ilude quanto às reais intenções de Manuel da Luz Afonso, isto é, o lançamento dos elementos, na sua maioria, que na época transacta, estiveram presentes na gloriosa campanha esels jogos sem derrotas.

A suposição basela-se também no facto de Otto Glória, logo nos primeiros treinos, ter submetido a preparação especial, de recorte intenso, todos os elementos, particularmente alguns do Benfica que para o efeito, visando uma maior sudorese para a perda de peso, en-

(Continua na página seguinte)

À ESPERA DA «NOVA» CHECOSLOVÁQUIA...



Ficará tudo resolvido no estádio das Antas?

GAL-CHECOSLOVÁQUIA (em 31/10), CHECOSLOVÁQUIA-TURQUIA (em 21/11) e ROMÉNIA-PORTUGAL (também em 21/11).

Com o afastamento da Roménia da hipótese do 1.º lugar, após a sua derrota na Turquia, o encontro do próximo domingo, nas Antas, pode ser decisivo, isto no caso de o grupo português conseguir, pelo menos, um empate. Seria a garantia da ida a Londres para o futebol luso.

Resta, pois, na liça, a turma da Checoslováquia. E para o leitor ter uma ideia da situação, publi-

camos a classificação actual e os jogos que falta realizar:

	J	V	E	D	B	P
Portugal	4	4	—	—	9-2	8
Checoslov.	4	2	—	2	9-3	4
Roménia	5	2	—	3	7-7	4
Turquia	5	1	—	4	3-16	2

Para completar os jogos do grupo eliminatório temos: PORTU-

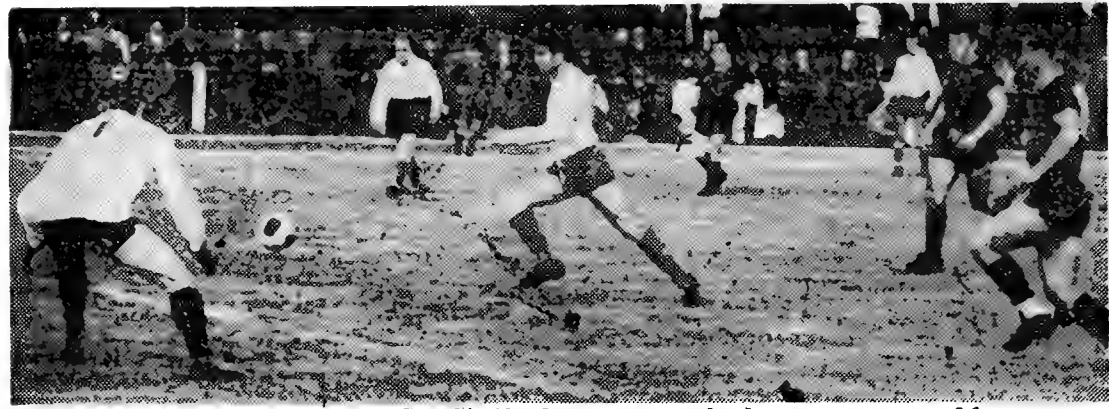
O aviso da Checoslováquia em Istambul

Entretanto, a situação actual tem de ser aferida em função das ambições que ainda tem a Checoslováquia — essa Checoslováquia renovada que teve em Istambul uma «explosão» de bom jogo e venceu a Turquia por 6-0.

Em relação ao grupo que defrontou Portugal em Bratislava no dia 25 de Abril, há a substituição de... nove jogadores! A equipa, formada à base do Slovan, da Slavia e do Spilata assenta na juventude. Para se atentar na profunda renovação operada pelo técnico Josef Marko, basta acentuar que ficaram apenas três jogadores. Em Bratislava, a Checoslováquia formou: Schoif, La-

(Continua na página central deste suplemento)

5.ª derrota consecutiva do Casa Pia (Ler comentários nas páginas centrais)



Fase do encontro Casa Pia-Almada, em que os almadenses venceram por 2-1

Curiosa composição fotográfica, situando-se o truque no facto de Coluna estar a fazer exercício com bola, tendo Lourenço como parceiro — e encontrar-se também na fila de jogadores que estão ao fundo (o internacional benfiquista é o quarto a contar da esquerda). Mas para além do truque, há o espírito da imagem. Em primeiro plano, Lourenço e Coluna simbolizam o esforço da preparação com vistas ao grande jogo; atrás, os jogadores esperam a «nova» Checoslováquia para um embate que pode significar o apuramento para Londres. São eles: Raul, Moraes, Pinto, Coluna, Torres, Ferreira Pinto, José Carlos, Atraca, Festa, Nóbrega, Hilario, Eusébio e Germano. Depois dos 6-0 conseguidos em Istambul pelos nossos adversários, todos os cuidados são poucos — e há que jogar com determinação e firmeza.

Moçambique venceu Angola (1-0) mas o empate estaria mais certo

LOURENÇO MARQUES, 25 (Especial para o «Diário de Lisboa») — O encontro, ontem disputado no Estádio «João da Silva Pereira», em Lourenço Marques, entre as selecções de futebol das províncias de Moçambique e de Angola despertou enorme interesse. Foi presenciado por numeroso público.

As equipas alinharam: MOÇAMBIQUE — Octávio de Sá; Simão, Djongue, Moreira e Edgar; Zeca e Marques; Nelson, Abel, Bessa e Frederico. ANGOLA — Neto; Peyroteo, Ro-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

DES
POR
TOS



Reconfirmada a utilidade do torneio «Primeiro Passo»

ATLETISMO

Nesta edição de 1965 — a 15.ª, com a participação de quase meio milhar de atletas — podemos afirmar que já o famoso torneio «O Primeiro Passo», não fugiu à regra, pois o interesse despertado e, especialmente, o nível técnico de que se revestiu, a despeito do mau tempo, verificado nas finais, assim deixam concluir.

Iremos até mais longe, reclamando, desta notável organização do Sporting Clube de Portugal, um escalão mais elevado. Queremos dizer, levá-la a todos os recantos do país, onde há certamente jovens ansiosos por darem provas do seu valor atlético.

É certo que não houve «records» pessoais, mas houve, na verdade, algo de mais sintomático, algo mais valioso. Referimo-nos ao cômputo geral dos resultados das finais, nas quais os participantes tiveram de demonstrar toda a gama da sua capacidade. Isto é, as «marcas» e os «tempos» dos seis finalistas nas nove provas do programa (80 m., 250 m., 700 m., 2000 m., altura, comprimento, peso, vara e dardo) atingiram tal expressão que são das melhores das registadas até agora.

Tome-se, como exemplo, os seguintes casos: nos 700 metros, do primeiro ao sexto medelam apenas 12 segundos de diferença (1 m. 43,2 s. — 1 m. 55,2 s.); nos dois quilómetros — a diferença cifra-se

veis; depois, temos Joaquim Lobato, do Carcavelos, o melhor em velocidade pura (80 m.); Francisco Mata (250 m.), João Bragança (vara) e João Coelho (dardo), todos das escolas dos «leões»; Mário Coelho (altura) e Luís Reis (peso), ambos do Mouraria; e, finalmente, Libertino Torta, (comprimento) da C. U. F., que parece ter as portas abertas para a prática da modalidade, tanto mais que possui no seu parque de pogos uma pista que nos dizem quase perfeita.

Assinalemos ainda a presença de António Camara, Vítor Botelho, Joaquim Fernando, Manuel Silva, Joaquim Gerardo, Fernando Marga-



O eufista José Rainho, vencedor da prova de 700 metros

**JOSÉ RAINHO
DA C. U. F.
UM CAMPEÃO**

em 10 segundos (5 m. 53,4 s. — 6 m. 3 s.); nos 80 metros — temos somente 4/10 de segundo (9,4 s. — 9,8 s.); nos 250 metros — os números revelam-nos 1,3 s. (31,6 s. — 32,9 s.) e, finalmente, nos concursos ou saltos, onde as diferenças têm sido sintomáticas, as expressões inúmeras, agora encontradas, são muito aproximadamente: comprimento (5,92 m. — 5,45 m.); vara (2,90 m. — 2,50 m.) e dardo (43,74 m. — 33,69 m.).

As análises destes apontamentos com o cuidado que nos merece o esforço dos jovens praticantes, que dão o seu primeiro passo oficial, na modalidade, temos patente, sem dúvida, um equilíbrio de forças nos principais agrupamentos, que não são mais do que as escolas criadas pelos «leões» e «encarnados».

Os sportinguistas, mais uma vez, mantendo a tradição, apresentaram um lote muito homogêneo, classificando em todas as provas do programa atletas dentro dos três primeiros postos. Só houve uma excepção — o salto em altura — no qual o melhor sportinguista não foi além do quarto lugar.

Na questão dos títulos a luta foi tão equilibrada, que chegou a entusiasmar. Assim, a C. U. F. e o Sporting Barquinense conquistaram três títulos cada um, respectivamente nos 700, 2000 e comprimento e nos 250 m., vara e dardo. Os restantes ficaram distribuídos do seguinte modo: Mouraria — altura e peso; Carcavelos — 80 metros.

Aprecie-se, agora, os feitos mais relevantes: o grande campeão foi, sem dúvida, o eufista José Rainho, com dois títulos — 700 e 2000 metros, ambos com marcas admirá-

veis. Luís Fernandes, Carlos Brandão, João Robalo, Manuel Pires, José Macieira, Augusto Simões, António Taborda, José Machado, Carlos Vasconcelos, Augusto Figueiredo, António Silva, João Brito, José Baptista, Alberto António e Eduardo Ferreira, todos das escolas do Sporting; Vítor Rebelo, Arnaldo Pinto e Vítor Ventura, do Olivais; Luís Raiha, Leonel Santos, Domingos Rato, José Lima, Mário Coelho, João Fernando e José Silva, todos do Mouraria; Carlos Mendes e Vítor Loureiro, do Alcobaca, e Manuel Fernando, do Montijo.

Estes são, na verdade, a óptima «fornada» desta 15.ª edição do torneio. Para se avaliar o que já se progrediu em matéria técnica, basta dizer que, ainda não há muitos anos, se sagraram campeões nacionais absolutos atletas com marcas iguais ou inferiores às que, ontem, estes jovens obtiveram.

E, como apontamento final, registemos a pontuação obtida pelos campeões das várias disciplinas:

700 METROS — J. Rainho (C. U. F.), 1 m 43,2 (770)
80 METROS — J. Lobato (Carc.), 9,4 s (750)
2000 METROS — J. Rainho (C. U. F.), 5 m 53,4 (715)
PESO — Luís Reis (Mouraria), 14,93 m (690)
ALTURA — M. Coelho (Mouraria), 1,65 m (658)
250 METROS — F. Mata (Barq.), 31,6 s (650)
DARDO — J. Coelho (Barq.), 43,74 (646)
COMPRIMENTO — L. Torta (C. U. F.), 5,92 m (644)
VARA — J. Bragança (Barq.), 2,90 m (580)

Remates à baliza...

(Continuação da pág. anterior)

vergavam camisolas, em duplicado, e fatos de treino.

O «responsável» crê que as duas semanas de estágio serão benéficas para os jogadores que não atingiram o máximo das suas possibilidades e na hipótese entram, como é óbvio, os benfiquistas. Todavia, não deixa de ser notório o facto de Otto Glória não ter hesitado em seguir processos que parecem não ser perfeitados por Bella Guttmann ou, então, não encontraram ainda os efeitos desejados.

Seja como for, importa realçar o interesse que está a caracterizar os trabalhos da preparação da equipa nacional.

● Bem resolvido

A Taça de Portugal, em futebol, cuja final está marcada para 22 de Maio do próximo ano, não contará, esta época, com a presença do representante de Angola. Segundo consta, decidiu-se a não comparência, considerando-se o desnível técnico que há entre o futebol angolano e metropolitano, este indiscutivelmente mais forte, sobretudo, na experiência que a regularidade de torneios vários proporciona. E considerou-se também que o dinheiro a gastar na deslocação terá melhor aplicação na valorização dos clubes locais.

Oxalá, esta atitude, reforçada pelos conselhos de Fernando Peyroteo, frutifique e num futuro próximo o futebol angolano surja, na metrópole, dotado de condições que não o inferiorizem.

● Esclarecimento...

O semanário «France-Football», que dedica largo espaço aos campeonatos nacionais disputados em vários países da Europa e da América do Sul, referiu-se ao campeonato português, portanto com a atenção habitual, com uma pequena crónica que era acompanhada de uma fotografia onde figuravam os cinco avançados do Sporting dos quais, por sinal, só três enfrentaram o Benfica.

Extraímos dessa crónica a seguinte passagem relacionada com o jogo em que os «leões» venceram os «encarnados», por 4-2:

«Vitória justa do Sporting mais realista e mais combativo do que o seu adversário. Mas já corre o rumor em Lisboa de que os jogadores querem sabotar a presença de Bella Guttmann na direcção técnica da equipa. Aguardemos a continuação para sermos esclarecidos sobre esta delicada questão.»

Entretanto, o director do departamento de futebol do Benfica em recente entrevista apressou-se, como que adiantando o sucedido, a desmentir todas as atoardas relativas a um possível desentendimento entre o treinador e os jogadores.

Simultaneamente, foi alterado o começo dos estágios, que passam a começar às 5.ª ou 6.ª feiras, portanto dois dias, pelo menos, mais tarde do que estava em vigor.

O SACAVENENSE NO COMANDO DO CAMPEONATO DA I DIVISÃO DA A.F.L.

Os jogos da 5.ª jornada do campeonato da I Divisão da A.F.L., o qual classifica as equipas para o «Nacional» da 3.ª Divisão, tiveram alguns desfechos imprevisíveis. Para já, saliente-se que o Sacavenense conseguiu isolar-se no comando da classificação, porque os outros dois «leaders» — Odivelas e S. L. Olivais — perderam fora de casa. Aliás o Sacavenense também jogou fora de casa, pelo que se reveste de mais mérito o lugar de evidência a que se guindou.

Desta vez a decantada vantagem de jogar em casa não sofreu quase formal desmentido. Assim, o Loures venceu o Desportivo dos Olivais, por 3-1, o Vila-franquense desbaratou-se dos Bucelenses, por 2-1, o Estoril-Praia aplicou apenas 1-0 ao Odivelas, o Estrela Amadora, de maneira sensacional, infligiu 3-0 ao S. L. Olivais, o Alverca ganhou ao Arroios, por 1-0, e o Vitória fez 3-1 contra o Linda-a-Velha. Apenas o Sacavenense conseguiu ganhar em Linda-a-Pastora, por 2-1.

O Sacavenense tem, pois, agora dois pontos de avanço sobre os mais próximos competidores e tudo leva a crer que não esteja disposto a desperdiçar tal vantagem.

No Campeonato de Juniores os favoritos são cada vez mais... favoritos

No «Distrital» da I Divisão, categoria de juniores, os «teams» que desfrutam de franco favoritismo cimentam, de jornada para jornada, a supremacia que de antemão se lhes reconhecia.

Na Série A, o Benfica, em ambiente próprio, não teve dificuldade em aplicar 11-2 ao Sintrense e na Série B, o Sporting, nos Olivais, foi desta vez mais parcimonioso no resultado, mas mesmo assim totalizou 3-0 diante dos «encarnados» locais.

O Belenenses desembarcou-se do Cascais, por 7-0, e na Tapadinha, o Atlético, contra o que se esperava, teve de contentar-se com 2-1 frente ao União de Alagés.

Na Série B, o Atlético da Malveira continua a arrecadar bons resultados. Ontem, conquistou um empate no campo do Desportivo dos Olivais.

Os «leões» têm alguns competidores animosos. O Benfica (18 pontos) contra o Palmense (17), Belenenses (16) e Atlético e Amadora (13). Realce-se o valioso comportamento do Palmense, que ontem foi ao campo do Vitória ganhar por 2-0.

O Sporting (também com 18 pontos) volta de momento atenções especiais para o Vila-franquense (17 pontos) e Sacavenense e Alverca (14). Realce-se também o meritório comportamento dos vila-franquenses.

Quanto à diferença entre golos marcados e sofridos, o Benfica exibe 54-3 e o Sporting, 46-4. Os números falam, como de costume, com fria eloquência...

FUTEBOL

em Angra do Heroísmo

ANGA DO HEROISMO, 25 (ANI) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da segunda mão, a contar para a eliminatória do torneio de classificação distrital: Angrense, 2-União, 4; Juventude, 0-Lusitania, 11; Praiense, 3-Vilanova, 0.

Os três clubes vencedores passaram à fase seguinte do torneio.

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.

Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

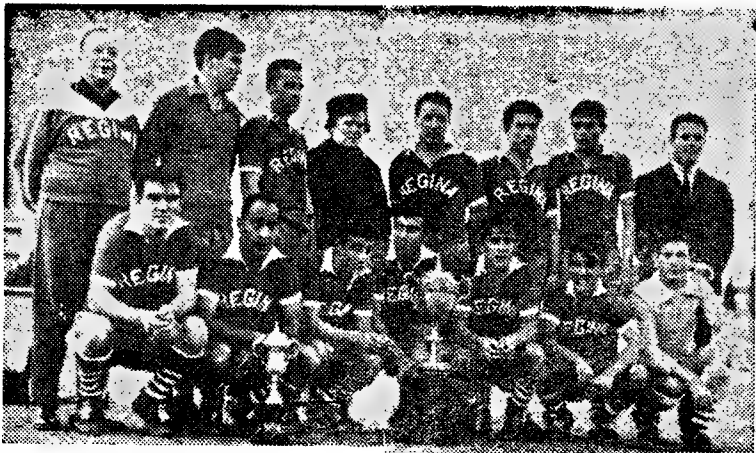
DES
POR
TOS

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO



Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 85 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

LA TROPICAL
DE LUXE



FUTEBOL CORPORATIVO

A «REGINA» CONQUISTOU A TAÇA «XAVIER ANTUNES»

No parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, efectuaram-se os jogos correspondentes à jornada final da taça «Francisco Xavier Antunes», instituída pelo C. A. T. da fábrica de chocolates «Regina», em homenagem à memória de quem foi seu administrador e que para além das suas funções foi também um grande impulsionador do desporto corporativo.

A disputa do troféu, feita dentro dos mesmos moldes da «Taça Latina», pôs, na final, as equipas da «Regina» e da «Sagor», que lutaram, diga-se, desde já, ardorosamente pela posse do valioso prémio nesta sua primeira edição.

Com efeito, e não obstante a ex-

pressão numérica (5-0) favorável à «Regina», o jogo teve, na realidade, fases de bom futebol, com lances de fino recorte, que certamente muitas equipas do «Nacional» da 2.ª divisão não desdenhariam rubricar.

A «Regina» começou da melhor maneira e, aos 2 minutos, Lucas fez 1-0, tento que viria a ser o prólogo de uma vitória substancial. E, assim, foi atingido o quarto de hora inicial, com nítida relevância para a turma da «Regina», que muito mais rápida no caminho da baliza e no conseguinte aproveitamento de espaços vazios, não teve qualquer dificuldade de marcar o segundo tento, aos 17 minutos, na

sequência de um livre directo, próximo da grande área, o qual Conhado transformou.

Ante a passividade da equipa da «Sagor», mais pródiga em destruir do que a construir, a da «Regina», graças a um disparo de longe, e fortíssimo de Fernando Silva, chegou, naturalmente, aos 3-0, resultado com que se atingiu o intervalo.

A «Sagor» apresentou, no segundo tempo, novo padrão de jogo, que embora sem grande profundidade para se opor ao da «Regina», teve contudo mais nível. De aí, o jogo a repartir-se com mais frequência pelos dois meios-campos. Mas a equipa da «Regina», sempre mais objectiva, pôde elevar, em dado momento, a vantagem para 4-0, mercê de um hábil remate de Pedrosa.

Nos derradeiros minutos, o jogo ganhou mais vivacidade, devido à melhor réplica da «Sagor», mas uma recarga de Conhado fixou a vitória da «Regina» em 5-0.

No onze vencedor, Conhado foi a mola impulsionadora do ataque. Serra, na defesa e Pedro na extrema esquerda formaram um «duo» bastante útil.

Na equipa da «Sagor», José Maria e Correia Marques foram os que mais nos impressionaram.

A arbitragem de Machado Bento mereceu nota alta.

*

No encontro entre os vencidos da eliminatória para apuramento do terceiro e quarto lugares, a equipa da Soc. C. de Cervejas venceu a «Cidra» por 8-0.

Conforme o próprio resultado indica, o onze das «Cervejas» gozou sempre de nítida superioridade.

*

No final, anó: o presidente do C. A. T. da «Regina» ter agradecido a presença das equipas concorrentes e o alto patrocínio que a iniciativa a F. N. A. T. não deixou de fornecer. Procedeu-se à distribuição dos prémios, taça para todos os clubes concorrentes, a Taça «Francisco Xavier Antunes» para o vencedor e medalhas para todos os jogadores e equipas de arbitragem, cerimónia de que se incumbiram a viúva do antigo dirigente da «Regina», o administrador da mesma empresa, sr. Alfredo Barbosa, o dr. António Limão, que representava a F. N. A. T., o presidente do C. A. T. da «Regina» e a respectiva tesoureira, sr.ª D. Maria Fátima Mesas.

PEDRO CARVALHO

Moçambique-Angola

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

que, Cruz e Frade; Garrido e Benje; França, Sousa, Sithe e Palmeira.

Arbitro — Abel Duarte, de Moçambique.

A vitória dos moçambicanos pela margem tangencial (1-0), embora não seja escandalizante, não traduz, com inteira fidelidade, o desenrolar do desafio.

Com efeito, quer o «onze» de Moçambique, quer o «team» angolano, seleccionado por José Seza-bo, demonstraram força equilibrada. Assim, o «nulo» seria o desfecho mais condizente com o desenrolar do jogo, aliás, entusiástico e esmaltado de lances de boa concepção técnica.

No primeiro tempo, os moçambicanos desfrutaram de maior número de ocasiões de gol. A defesa angolana, porém, actuando em excelente plano, obteve a que os intentos dos adversários se concretizassem.

No fim da primeira parte, o resultado era de zero-a-zero.

Na segunda parte, quando eram decorridos 22 minutos, Marques, em recarga a um remate desferido pelo extremo-esquerdo, obteve o único tento do desafio.

A equipa do G. D. da Regina, que conquistou a Taça «Xavier Antunes», torneio de futebol corporativo. Com os jogadores, vê-se a viúva do homenageado.

RELEMBRANDO FACTOS...

EM JANEIRO

- 1 — Manuel de Oliveira, obteve o 4.º lugar na corrida «S. Silvestre», em S. Paulo. Em Sevilha, o Desportivo de Beja perdeu com o Sevilha, em futebol (2-4). No «Mundial» de handebol (universitário), a Suécia bateu Portugal (30-8).
- 3 — Vitor Nunes (Benfica) e o Sporting ganharam o «regional» de principiantes, de corta-mato. Manuel de Oliveira venceu os 5000 metros, em S. Paulo. José Augusto fez o 1.º golo de 1965 nas competições da F. P. F.
- 5 — No «Mundial» de handebol (universitário), Portugal venceu Marrocos (18-16).
- 6 — Em futebol, o Sevilha venceu o Sporting (4-2). Portugal ficou 9.º no «Mundial» de handebol (universitário).
- 7 — A equipa de basquetebol do C. D. U. L. sagrou-se campeã de Lisboa (1.ª Divisão).

- 8 — Começou o «Nacional» de basquetebol.
- 9 — Em ténis de mesa, os juniores de Lisboa venceram os do Porto (5-0).
- 10 — Uma sessão de judo começou às 6 e 30 horas!... Aurélio Fernandes (Santa Clara) e o Sporting ganharam o «Nacional» de corta-mato, em principiantes. Os campeões brasileiros de voleibol venceram a selecção de Lisboa (3-1). Albino Alves (F. C. P.) sagrou-se campeão nacional de ciclismo.
- 12 — A direcção do Sporting C. P. apresentou pedido de demissão.
- 13 — Para o torneio militar de futebol, Portugal venceu a Grécia (4-0).
- 15 — Reuniu-se o Congresso da F. P. de Raguebi... com um único delegado.
- 16 — O Belenenses ganhou o «Distrital» de Reservas da A. F. L. O Congresso da F. P. Ciclistas

- mo aprovou nova regulamentação.
- 17 — O C. D. U. L. foi vencedor do Torneio de Abertura, em raguebi. O I. S. Técnico ganhou a taça «Brigadeiro Carlos Chaby», em voleibol.
- 19 — A equipa de basquetebol sagrou-se campeã regional.
- 20 — Rectificada a classificação do «Nacional» de corta-mato de principiantes e considerados vencedores Vitor Nunes e o Sporting.
- 23 — Começaram as comemorações do 25.º aniversário do I. N. E. F.
- 24 — Na eliminatória do «Mundial» de futebol, Portugal venceu a Turquia (5-1). No «cross» internacional de Palencia, Carlos Tavares e Manuel de Almeida classificaram-se em 8.º e 9.º O Torneio de Abertura, em voleibol, foi ganho pelo Benfica (aspirantes) e pelo Nacional de Ginástica (juniores).
- 31 — Começou a disputar-se o «Torneio de Oeste» — uma novidade da A. F. L. O Sporting sagrou-se campeão regional de handebol de 11. Anacleto Pinto e o Benfica ganharam o «regional» de corta-mato, de juniores

EM FEVEREIRO

- 6 — Os tenistas de mesa do Benfica conquistaram o título de campeões de Lisboa. Anacleto

(Continua na 6.ª página deste suplemento)

RÂGUEBI

O C. D. U. L.

após notável recuperação venceu o Belenenses (17-9)

A terceira jornada do Torneio de Abertura em Raguebi foi assinalada por dois factos: a robusta vitória do Benfica sobre Direito (12-5) e a brilhante recuperação do C. D. U. L. (A), contra o Belenenses (A), passando de 3-9 para 17-9.

Os dois acontecimentos têm explicação lógica. O primeiro, resultado do manifesto desinteresse e falta de consideração pelos companheiros, revelada por alguns jogadores de Direito, que chegaram tarde, obrigando os seus colegas a jogarem, quase durante meia noite, com onze elementos, forçando-os a um esforço excessivo que se reflectiu, claramente, no seu comportamento no segundo tempo. Deixando uma equipa experiente e em boa condição física não tiveram a mínima possibilidade, mau grado o brilhantismo do ensaio de Picão, coruchéu natural de uma jogada de antologia.

Evidentemente que o poderoso «quinze» do Benfica não teve quaisquer dificuldades e os pontos sucederam-se num ritmo natural e fluente, bem demonstrativo da superioridade física, e numérica dos «encarnados». Entre estes brilharam D. Borges, apenas como marcador de 13 pontos e nada mais. Nobre, como construtor de jogadas, e todo o bloco de avançados. Em

Direito, que sómente, reuniu catorze jogadores, Carquejeiro, Achmann, a primeira linha; e o estreatante Leal foram os mais dignos de citação.

A recuperação do C. D. U. L. (A) só foi possível por o Belenenses se ter esquecido que o raguebi é um jogo de ataque. Até levarem o resultado a 9-3, os «azuis», de Belém, foram mais consequentes urdindo jogadas de excelente ligação

(Continua na 6.ª página deste suplemento)

DES
POR
TOS



JUSTA HOMENAGEM AO JOGADOR JOSÉ PALMA

Resultados dos dois jogos:

Benfica. 8-Barreirense. 3
Sporting. 1-C. U. F. 1

Resultado de certo modo brilhante a festa de homenagem efectuada, ontem, no airoso estádio «Alfredo da Silva», ao jogador do Grupo Desportivo da C. U. F., José do Carmo Palma, pois reuniu considerável publico e desde os patrões e dirigentes do clube organizador até aos participantes no festival e modestos amigos pessoais, todos levaram ao homenageado o seu carinho, o seu apreço, a sua prenda.

Internacional junior diversas vezes, mais tarde seleccionado suplente das equipas nacional B e selecção militar, esteve em actividade durante quinze anos no seu grupo de sempre — o da C. U. F.

Quando ainda muito havia a esperar do seu valor futebolístico, o conhecido defesa-central Palma, viu-se afastado das pugnas que honrou envergando as camisolões cufista e nacional, devido a lesão contraída num encontro de futebol.

Desportista de excelente carácter, habilidoso e muito dedicado ao

que os «encarnados» venceram com relativa facilidade, registou-se o elevado «score» de 8-3, que reflecte, com eloquência, o positivismo da equipa do Benfica.

Com facilidade de execução e dominando bem todas as situações, os benfiquistas exibiram-se em excelente plano, não sem que o Barreirense tivesse oposto todo o seu empenho e saber para conter o ímpeto e replicar a técnica do antagonista.

A equipa barreirense jamais se remeteu a um sistema defensivo e pôde esquematizar alguns ataques eficientes, com saliência para Mira e Rico.

De realçar os quatro tentos que Pedras apontou em apreciável colaboração com os companheiros da frente, presença nos sectores recuados e o jogo sóbrio e utilíssimo de Santana.

Arbitrou o sr. Francisco Lobo, de Setubal, sem motivo para reparos.

quais se contaram três recrutas — Cagica, Zegre e Eduardo — ainda não habituados ao ritmo necessário contra tal opositor.

Mário Mendonça, foi um árbitro esclarecido, sem qualquer problema, que aliás não seria de esperar.

Alinharam: SPORTING — Barroca; Lino, Caló, Armando e Mário; Dani e Colorado; Seminário (Sitoi), José Carlos II, Teixeira e Osvaldo.

C. U. F. — José Maria (Vitor Manuel); Cagica (ex-Académica), Palma (Jeremias e Abrantes), Medeiros e Abalroado; Mário João (Neto) e Vieira Dias; Feijão, Zegre (ex-Almada), Eduardo (ex-Marinense) e Uriá (Barroca).

O festival terminou entre entusiásticos aplausos, com a entrega das taças «Jorge de Melo» e «G. D. da C. U. F.», respectivamente ao Sporting e à C. U. F.



O benfiquista Nelson bate a bola em bom estilo, no encontro em que os lisboetas venceram o Barreirense

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

DE JORNADA A JORNADA

Para acerto da última jornada do «Nacional» da II Divisão (Zona Sul), disputaram-se ontem os jogos Cova da Piedade-Portimonense e Casa Pia-Almada, que terminaram com as vitórias do C. Piedade, por 1-0, e do Almada, por 2-1. Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
ATLETICO ...	6	5	—	1	19	4 10
Torriense	6	4	2	—	9	4 10
C. Piedade	6	4	1	1	8	5 9
Almada	6	3	2	1	11	9 8
Olhanense	6	2	2	2	7	10 6
Desp. Beja ...	6	2	2	2	11	14 6
Alhandra	6	2	2	2	6	10 6
Portimonense..	6	2	1	3	6	4 5
Seixal	6	2	1	3	4	5 5
Luso	6	2	—	4	6	12 4
«Os Leões» ...	6	2	—	3	4	12 4
Oriental	6	1	1	4	7	10 3
Casa Pia	6	—	1	5	6	13 1

O Almada venceu o Casa Pia com certa dificuldade no campo do adversário

A luta entre casapianos e almadenses revestiu-se de aspectos interessantes. Os segundos pretendiam a viva força tornar todas as dificuldades e, consequentemente, averbar o primeiro triunfo na qualidade de visitantes, ao passo que os «gansos», querendo vencer a infelicidade que os tem perseguido e, agora sob nova orientação, procura-

vam, com a abnegação habitual, os desejados pontos do triunfo.

Os almadenses foram mais felizes, pois inauguraram o marcador logo no primeiro minuto, apanhando de surpresa os defensores contrários e, daí, a sua melhor desenvoltura durante largo período de jogo, o que confundiu várias vezes os adversários, que se acantonaram na guarda das suas balizas, só se aventurando em contra-ataques rápidos, quase sempre conduzidos por Serranito, os quais, no entanto, não tiveram continuidade devido à precipitação dos outros dianteiros.

Nesta toada envolvente, os rapazes de Almada, mais rápidos e sobretudo mais certos na transposição do jogo, para o ataque, obtiveram ainda mais um gol, por intermédio de José Carlos, tendo Edgar largas culpas, assim como os seus companheiros da extrema defesa.

Depois, até ao intervalo, os donos do terreno comandaram as operações, inconformados com mais uma derrota em perspectiva. Reagiram superiormente, pelo que a defesa forasteira teve de mostrar o seu valor.

Nem mesmo uma grande penalidade de que os «comandados» de José do Carmo desfrutaram, os lisboetas conseguiram transformar (Carlos Silva atirou por alto). Assim se gorou o ensejo de o marcador acuar um resultado mais de

(Continua na 7.ª página deste suplemento)



Momento do jogo Cova da Piedade-Portimonense, em que os locais venceram por 1-0

Nos 20 minutos finais os piedenses justificaram o triunfo

Cova da Piedade e Portimonense proporcionaram á farta assistência uma partida emocionante.

Os locais, nos ultimos 20 minutos, «assaltaram» a baliza dos algarvios, sucedendo-se as situações de gol iminente. Neste período, os locais remataram mais que no resto do encontro.

O Portimonense apresentou-se com a equipa mais bem escalonada, a que desenvolveu futebol mais consentâneo com o péssimo piso do terreno. A bola girava rápida de trás para a frente, sempre ao primeiro toque; simplesmente, na «zona da verdade», os portimonenses «aprdiam-se» no remate.

Aos locais valeu-lhes, como antes já dissemos, o ultimo período da partida, no decorrer do qual justificaram a magra vitória (1-0). No entanto, alguns «tiros» desperdiçados pelos seus avançados levavam o «selo» do gol.

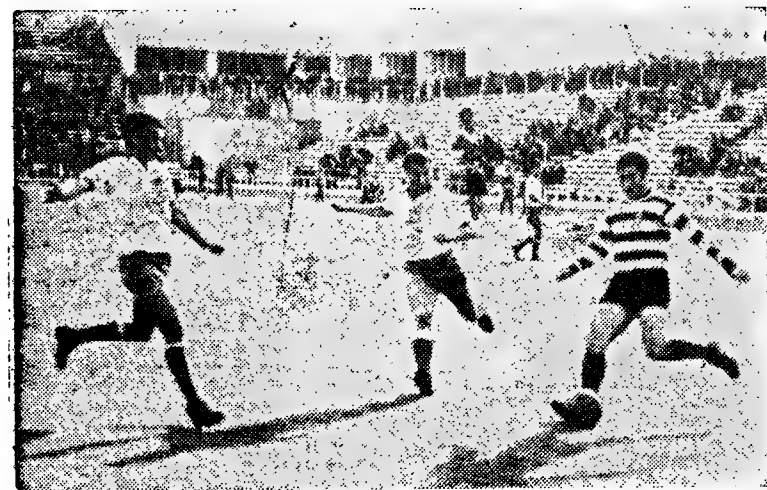
Na primeira parte, os piedenses, «mastigando» constantemente o jogo, socorram com toda a naturalidade.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Campeonato Nacional de Damas (Distrital de Lisboa), 2.ª Divisão. Primeira jornada: C. N. Electrificidade-F. C. Tejo, Celat B. F. Santos & Viana e Lisgás-J. N. Frutas, na sede da F.N.A.T., às 21 e 20.

TENIS DE MESA — Taça «D. João Popular» (5.ª eliminatória): Benfica (B)-Benfica (A), Belenenses (A)-Belenenses (B), C. Catóico (B)-R. Janeiro (A), S. L. Amoreiras-Intendente e Ávila (A)-Sporting (A), nas mesas dos primeiros.

VOLEIBOL — Reunião de delegados dos clubes, para tratar de assuntos da actividade da próxima época, na sede da A.V.L., às 21 e 30.



Fase do encontro Sporting-C.U.F., na homenagem a Palma

grupo desportivo da Empresa que serviu profissionalmente e que continua a servir na preparação de pequenos atletas, Palma teve na sua festa a presença, além de individualidades destacadas do desporto português, inúmeros amigos e admiradores e as desinteressadas colaborações dos «teams» de futebol do Sporting, Benfica e Barreirense, significando apreço pelas suas inegáveis qualidades e pela magnífica actividade que o infortunio fez cessar prematuramente.

Não foi mais, afinal, do que uma verdadeira manifestação de justiça, tudo quanto nos foi dado observar, por entre prolongadas ovações da assistência.

O programa foi constituído por dois encontros de futebol entre Benfica-Barreirense e Sporting-C. U. F.

No primeiro destes encontros,

ATLETISMO NO BELENENSES

A secção de atletismo do Belenenses, recentemente reorganizada, resolveu que os treinos, para sócios e simpatizantes do popular clube, se efectuem às 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª-feiras, às 18 e 15, e, ao domingo, às 9 horas.



Alinharam: BENFICA — Melo (Nascimento); Severino (Neto), Humberto, Jacinto (Perides) e Cruz; Santana e Cavém; Baptista, Pedras, Nelson e Yauca.

BARREIRENSE — Bráulio (Cassimiro); Faneca, Bandeira, Lança (Fonseca) e Adolfo; Mira e Costa (Nogueira); Rico, Azumir (Ludovico), Faustino e Rogério (Testas).

No intervalo entre os dois encontros, deu entrada no rectângulo o homenageado, por entre alas de todos os jogadores participantes no festival. Ovação calorosa que deverá ter ficado bem vinda na memória de José Palma, cujo elogio publico na presença dos srs. Justino Machado, presidente da F. P. F., Jeremias Carrilho, da A. F. de Setubal, eng.º Pimenta, presidente do G. D. da C. U. F. e outras individualidades, foi feito pelo sr. Carlos Ramalhes, da F. P. F. e antigo dirigente da Associação distrital e clube organizador, seguindo-se a entrega de considerável numero de ofertas, algumas bem valiosas, como um emblema de ouro do G. D. da C. U. F. e a medalha de exemplar comportamento conferida pela F. P. de Futebol.

Fez, então, Palma a entrega da taça «Eng.º Bento Louro» ao vencedor — Benfica —, cabendo ao sr. José Picoto, pela comissão organizadora, idêntico encargo quanto á taça «José Palma» para o vencedor.

No desafio que o Sporting e a C. U. F. realizaram, os «leões» não foram, até ao intervalo, para além de um empate a uma bola.

No segundo tempo denotaram, porém, mais sentido prático e poder de ataque e em jogadas rápidas, chegaram finalmente, a 4-1, para o que muito contribuíram as exhibições de Sitoi, Armando e Osvaldo.

A C. U. F. fez, um primeiro tempo muito aceitável, perdendo depois algo da sua combatividade, em parte devido ás substituições a que á equipa foi sujeita, entre as

O empate entre o Sp. Braga e o V. Guimarães correspondeu ao jogo desenvolvido

Embora o mau tempo tivesse tirado o brilho ao festival de homenagem ao antigo futebolista bracarense Armando Costa, ao Estádio 28 de Maio ocorreu numeroso público.

O encontro entre o Braga e o Guimarães teve interesse.

Pronunciou palavras elogiosas para a figura do homenageado, o Oscar Dias Pereira, antigo dirigente do popular clube de Braga.

No desafio entre bracarense e vimaranense, ambas as equipas se empenharam com todo o entusiasmo, proporcionando um jogo movimentado, com lances bem delimitados, apesar do estado muito irregular do terreno.

O primeiro tempo foi, sem dúvida, o melhor, embora, após o intervalo, se tivessem também anotado alguns apontamentos curiosos.

A igualdade que se verificava, no final, traduz o equilíbrio com que a partida decorreu.

A taça «Armando Costa», a atribuir à equipa vencedora, acabou por ser entregue pelos dirigentes bracarense à direcção da Vitória de Guimarães.

As equipas alinharam:

SP. BRAGA — Martinho; Armando Costa (aos 15 m, Mário), José Maria, Juvenal e Sim Sim; Luciano e Nabo; Estêvão, Adão Sabu e Dino.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gaiteiro, Artur, Joaquim Jorge e Daniel; Inácio e Nelo; Vieira, Moraes, Mendes e Castro.

Arbitro — Amadeu Martins.

No 1.º tempo: 2-1. Aos 18 minutos, Artur fez cair Adão, dentro da grande área. Adão converteu o «penalty» respectivo no 1.º tento da partida. Aos 25 minutos, fez 2-0, Mendes, aos 36 m, reduziu a desvantagem para 2-1.

No 2.º tempo: 0-1. Aos 14 minutos, Juvenal cometeu falta sobre Moraes, já dentro da área de rigor. O «penalty» consequente foi convertido por Mendes, no último gol do desafio — 2-2.

Vitória robusta do Beira-Mar em Ovar

O tempo chuvoso prejudicou, em grande parte, a festa de homenagem ao valoroso e correcto capitão da Ovarense, Manuel Pepolim, ontem realizada no Parque «Marques da Silva», em Ovar.

Com as equipas perfiladas, foi lida pelo director do clube, sr. Abílio Vieira, uma alocução, através da qual foram enaltecidas as qualidades do homenageado, o qual foi vivamente ovacionado.

O festival constava de um encontro de futebol entre a Ovarense e o Beira-Mar.

A partida, durante a primeira parte, desenvolveu-se com voluntariedade, por ambos os contendores, com os jogadores a tirarem o melhor partido do estado lamacento do terreno.

Nesse capítulo, o Beira-Mar foi a equipa que melhor se adaptou e que mais vezes apareceu ao ataque. O sector atacante dos visitantes bem escalonado e com sentido de oportunidade, a aproveitar as hesitações da defesa «alvi-negra», que algumas vezes se viu em sérios embargos para o deter, chegaram ao intervalo como vencedores.

A Ovarense não deixou de contra-atacar, mas, no capítulo de remate, pecou por falta de objectividade.

Na segunda parte, as equipas efectuaram diversas substituições e esse facto provocou grande abateamento no rendimento global.

No entanto, o Beira-Mar logrou confirmar o triunfo, conquistando a taça em disputa.

A arbitragem esteve certa, numa partida que primou pela correcção.

As equipas, inicialmente, alinharam com os seguintes elementos:

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Campanhã, Mário João, Américo e Feliciano; Pepolim e Mateus; Santos, Djunga, Sá Armando e Zeca.

BEIRA-MAR — Pais; Girão, Margal, Pinho e João da Costa; Bran-

dão e Carlos Alberto; Garcia, Nartanga, Abdul e Azevedo.

Arbitro — Joaquim R. Freire, de Aveiro.

Na 1.ª parte: 2-0. Tentos de Carlos Alberto, aos 9 e aos 42 minutos.

Na 2.ª parte: 2-1. Djunga, aos 5 minutos; Abdul, aos 17 m; e Seme-do, num lance infeliz, introduziu a bola nas redes da sua equipa, aos 28 m.

JOAO RODRIGUES

Vitória merecida da Oliveirense sobre a Sanjoanense na festa de homenagem a Armindo Pinho

Armindo Pinho, dedicado atleta, que, há 14 anos, defende a camisola do seu clube de sempre — a Oliveirense — teve ontem a sua festa de homenagem.

Durante o festival, defrontaram-se as equipas de honra da Oliveirense e da Sanjoanense, tendo o encontro terminado com a vitória justíssima dos donos da casa, pois, merecê da sua melhor organização colectiva, suplantaram uma equipa na qual a valia técnica individual dos seus elementos não implicou a necessária acção global.

A Sanjoanense pode mesmo considerar-se feliz por se ter retirado apenas com dois golos no passivo, pois os locais perderam ainda bastantes oportunidades de elevar o marcador.

Na Sanjoanense, distinguiram-se Almeida, Jambane e Grilo.

Na Oliveirense, embora tenha actuado como um bloco, é justo destacar Ferreira, Valdemiro, Ramos e Correia.

Arbitragem bastante difícil.

As equipas alinharam:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Ramos, Armindo, André e Correia; Costa e Ferreira; Valente, Valdemiro, Hernani e Murillo.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Almeida, Jambane e Saturnino; Graça e Rafael; Daniel, Louro, Alvarez e Grilo.

No fim do 1.º tempo: 0-0.

No fim do 2.º tempo: 2-0. Golos de Valdemiro e de Ferreira, aos 3 e 17 minutos.

JOAO SANTOS

A festa de homenagem ao salgueirista Alfredo Mansilha foi adiada para domingo

O festival de homenagem ao antigo atleta do Salgueiros, Alfredo Mansilha, marcado para ontem, no campo «Eng. Vidal Pinheiro», não se efectuou devido ao mau tempo.

Por acordo entre as direcções dos dois clubes, o desafio previsto, entre o Salgueiros e o Boavista, foi adiado para domingo, às 15 horas, no recinto referido.

A festa de homenagem ao matosinhense Manuel de Oliveira foi adiada

A festa de homenagem ao atleta matosinhense, Manuel de Oliveira, que, estava marcada para ontem,

O «estado-maior» da selecção nacional de futebol, homens sobre cujos ombros recai o problema-Checoslováquia, no domingo: dr. Silva Rocha (médico), Manuel Luz Afonso (seleccionador), Otto Glória (treinador) e Gomes da Silva (dirigente federativo)

no Estádio do Mar, foi adiada, para data a designar, devido ao mau tempo.

Vitória do Torriense sobre o Livramento

O Livramento inaugurou ontem um bom parque de jogos. Para assinalar o acontecimento, o clube local defrontou o Torriense, tendo este ganhado, naturalmente, por 5-1, a despeito da réplica animosa do adversário.

Em Leiria, os veteranos do Benfica venceram os do Sporting

Em Leiria, organizado pela delegação local da Cruz Vermelha, que beneficiou da receita do jogo, defrontaram-se o Sport Lisboa e Saudade e a Velha Guarda do Sporting. Os veteranos «encarnados», ao cabo de uma partida curiosa, que sobretudo prendeu as atenções dos saudosistas, ganharam por 5-2, tendo alinhado e marcado: Amaro (Chitas); Vieira, Artur, Gatinho (1) e José da Costa; Albino e Mário Rui (1); Calado (2), Tenreiro, Rogério (1) e Rosário. E pelo Sporting: Evaristo; Juvenal, Freitas, Nogueira e César; Galileu e Sidónio; Jesus Correia, Vasques (1), Sérgio e Manolo (1).

Empate entre o Farense e Lusitano de Évora

Em Faro defrontaram-se as equipas do Sporting local e do Lusitano.

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

O «Mundial» de futebol

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

la, Pleskel, Popluhar e Weiss; Kvasnak e Geletta; Pospichal, Mraz, Masny e Valosek. Em Istambul, contra a Turquia, o grupo foi o seguinte: Vencei; Lala, Horvath, Popluhar e Smolik; Kvasnak e Hrdlicka, Veselei, Knebert, Joke e Kubat. Quer dizer: apenas ficaram três jogadores: Lala, Popluhar e Kvasnak. Uma lufada de ar fresco entrou na selecção checoslovaca — e os 6-0 de Istambul provam, pelo menos, que a ideia não foi absurda. Fica de pé um aviso para as Antas: a turma portuguesa pode começar, desde já, a pensar na réplica que lhe será oferecida por uma equipa jovem, aguerrida, de boa técnica — e desejosa de provar que a escolha foi acertada.

Os portugueses concentrados em Ofir

A «equipa das quinas» tem-se preparado com vista ao grande embate — e espera-se que os quinze dias sem competição tenham sido úteis para recuperação de jogadores, física e psicologicamente, além de ajudar os responsáveis a encontrar o grupo ideal. Os seleccionados, que se concentraram em Ofir, a partir de hoje, decerto que



aguardam o encontro com o necessário sentido das responsabilidades, sabendo que uma igualdade neste desafio corresponderá ao apuramento.

Como será feito o apuramento dos jogadores e qual a tática adoptada? Estes problemas, que são os de Manuel Luz Afonso e Otto Glória, são também os do futebol português. Esperamos que sejam resolvidos a contento e que o grupo de Portugal saia no próximo

ver os jogos do «Mundial», damos a seguir os preços dos vários bilhetes, que já estão à venda:

Bancadas para os oitavos de final (jogos entre os participantes dos quatro grupos), 162\$00 cada; Bancadas (1/4 de final), 178\$00 cada; Bancadas (1/2 final), 252\$00 cada; Bancadas para a final 403\$00 cada. O preço dos peões varia entre 36\$00 e 54\$00.

Estão, também, à venda séries de dez bilhetes para os jogos a disputar, em Wembley, e que custam para o peão central 504\$00; peão de topo 453\$60; bancada 2052\$00. O bilhete mais barato é o peão, de 36\$00.

Como se vê, os preços estão de acordo com a importância da competição.

Os jogos do «Mundial» televisionados em directo

Em todo o mundo, a televisão e o futebol têm andado em despiques. No entanto, os jogos da fase final do 8.º campeonato mundial de futebol, que se disputarão de 11 a 30 de Julho de 1966 serão directamente transmitidos. O ministro dos Desportos inglês, o antigo árbitro Dennis Howell, anunciou esta decisão que representa um ganho de mais 21 600 contos para a organização.

ximo domingo, das Antas, com algo que até agora não conseguiu: a entrada na fase final de um Campeonato do Mundo.

A Polónia venceu folgadoamente a Finlândia

VARSÓVIA, 25 (F. P.) — A Polónia venceu a Finlândia, por 7-0, com 6-0 ao intervalo num encontro internacional de futebol a contar para o grupo oito (Europa) do «Mundial» de futebol.

Depois deste encontro, a classificação do grupo oito é a seguinte: 1.ª, Polónia, 5 jogos, 6 pontos; 2.ª, Itália, 3 jogos, 5; 3.ª, Escócia, 4 jogos, 5; 4.ª, Finlândia, 6 jogos, 2.

Um peão para o «Mundial» é mais caro do que uma lateral no Campeonato de Portugal

Para conhecimento dos nossos leitores que pensam ir à Inglaterra



Relembrando factos...

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

- Pinto e o Benfica venceram o «nacional» de juniores de corta-mato.
- 7 — Começou a disputar-se a Volta à Andaluzia, em bicicleta, com a participação do Benfica. O bilharista Egídio Vieira, ficou campeão nacional às três tabelas.
- 8 — A equipa feminina de voleibol da Association Lyonnaise venceu a selecção nacional (3-2).
- 14 — Eulália Mendes (Sporting), venceu o 1.º corta-mato feminino, disputado em Portugal. O Belenenses ganhou o «Regional» de juniores de handebol de 11. Terminou a «Volta à Andaluzia», sendo Augusto Fortes o melhor classificado (em 18.º).
- 21 — Os juniores do Benfica conquistaram o campeonato da A. F. L. O ciclista, «independente», António Pedro Moreira (Benfica), ganhou a prova de abertura. Manuel de Oliveira e o Sporting ficaram campeões regionais de corta-mato, de seniores.

- 22 — O Malhangalense foi o vencedor da Taça de Portugal, em hóquei em patins.
- 24 — No Estádio da Luz, a contar para a Taça dos Campeões Europeus, o Benfica derrotou o Real Madrid (5-1).
- 25 — Foram eleitos os corpos gerentes da F. P. Esgrima.
- 27 — Foram empossados os corpos gerentes da A. F. L. e revelado o propósito de construir seis campos de futebol. O C. D. U. L. e o Belenenses ficaram em 2.º e 3.º lugares na Taça «Ibérica», em raguebi, em Madrid.
- 28 — Manuel de Oliveira e o Sporting sagraram-se campeões nacionais de corta-mato (seniores). Começou o «nacional» de futebol de juniores.

O TORNEIO DE ABERTURA DE RÂGUEBI

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

e perfeição técnicas. Atingiram o fim do primeiro tempo a ganhar por 6-3, graças a dois pontapés de penalidade muito bem transformados por Rui. Logo no início do segundo período subiram a marcação para 9-3, graças a um bom ensaio de Helder, a concluir uma rápida jogada à mão. Ao sentir-se com seis pontos de atraso o C. D. U. L. reagiu, o que, aliás, se esperava dada a passagem de Cabrita para o bloco avançado. Esta mudança e a entrada de Begonha para a formação estruturaram o jogo dos clubes, que passaram a ser mais perigosos. A extensão do passe de Begonha permitiu que Pardal, a boa distância das 3.ª linhas adversárias, diminuísse o atraso com um excelente pontapé de ressaltos. O 9-6 teve o

condão de desanimar os belenenses e animar os cdules. A acção de Cabrita começou a pesar no labor dos avançados e o empate chegou por Menezes. Daí para a frente, o C. D. U. L. tomou conta da partida e sucessivamente Matos Chaves, Cabrita e Penha e Costa fixaram o resultado final.

O BeBenenses começou, cedo de mais a defender um resultado que não era nem podia ser definitivo. Pagou com uma derrota a falta de profundidade do seu jogo e a desorientação dos seus jogadores. O C. D. U. L. mereceu bem o triunfo, pelo espírito de luta demonstrado, nunca baixando os braços e aproveitando com astúcia e oportunidade a desorientação e as falhas dos adversários.

Os «engenheiros» do Técnico deram mostra da sua real valia técnica ao vencerem por 6-3 os «agrô-

nomos» que, mau grado terem alinhado uma equipa de recurso, se bateram com as tradicionais fibras e destemor não deixando os adversários desenvolverem as suas jogadas.

Notável o trabalho de Rui, que não perdeu uma única jogada à linha.

O Benfica (B), com geral surpresa, venceu, claramente, o C. D. U. L. (B), equipa mais jovem, mais rápida e, supunha-se, mais técnica. Os reservas do Benfica deram-se ao jogo com entusiasmo e decisão marcando 9 pontos, por intermédio de Américo, Vaquinhas e Bonifácio.

Na série A, o primeiro posto decidirá-se entre o Benfica (A) e o C. D. U. L. (A), vencedores do Belenenses; e, na Série B, será o Técnico o vencedor.

FLY-HAIF

MALA REAL INGLESA

para:

SOUTHAMPTON

E

ROTERDÃO

«ARLANZA» — Outubro 31

«AMAZON» — Novembro 21

«ARAGON» — Dezembro 12

Passagens Garantidas em PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE e CLASSE TURISTICA

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» Passagens de 1.ª e Classe Cabine e Carga

JAMES RAWES & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 370231 (8 linhas)

Para Passagens de Classe Turística
E. PINTO BASTO & Ca. Lda.
Praça Duque da Foz, 20
Tel.: 361581 (7 linhas)

YBARRA & C.ª, S. A.

PARA: SEVILHA
AMÉRICA DO SUL

CABO
SAN ROQUE

9 de Novembro

TENERIFE
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

PARA: MEDITERRÂNEO

CABO
SAN ROQUE

28 de Outubro

VIGO

OS AGENTES

em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.ª
Telefone 327284

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421

DES
POR
TOS

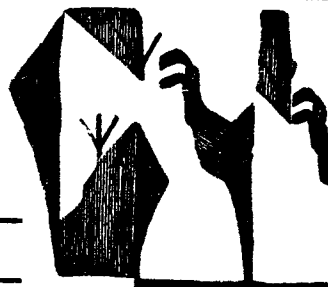
MOVEIS METÁLICOS AGE

Sala de exposição de móveis para escritório

R. dos Bacalhoiros, 24-D
Telef. 86 96 53



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.ª — Telet. 25555

CARREIRAS

**METRÓPOLE
ÁFRICA**

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)
N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/11/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/11 e para CABO VERDE a 8/11. Recebe carga de Frigorífico dia 9/11 até às 12 horas.
Passageiros de 1.ª Classe e Turística. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11.

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «ALMEIRIM» a 8/11/65. Carrega em Lisboa a 5 e 6/11.

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

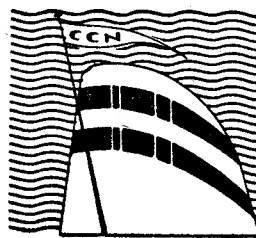
Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 28/10. Em Lisboa só para MATADI a 3/11. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
N/M «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 8/11 a 18/11. Em Lisboa só para MATADI a 24/11. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M «BRAGA» a carga nos Portos de ANGOLA de 6/11 a 13/11
Para: HAVRE, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO
N/M «BELAS» a carga nos Portos de ANGOLA de 28/11 a 5/12.

**PORTUGAL
NORTE EUROPA**

Para: BREMEN e HAMBURGO
N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 10/11/65. Carrega em LISBOA a 9/11 e em LEIXÕES a 11/11.
Passageiros de 1.ª Classe.
Para: ROTERDÃO e ANVERS
N/M «CARTAXO» a 2/11/65. Carrega em LISBOA a 1/11 e em LEIXÕES a 3/11.



CCN

companhia
colonial de
navegação

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
a sair em 29 de Outubro

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 27 de Outubro.

«IMPÉRIO»
a sair em 10 de Novembro
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 7 de Novembro.

«GANDA»
a sair em 13 de Novembro

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 7 a 11 de Novembro.

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 19 de Novembro
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 12 a 16 de Novembro

«UIGE»
a sair em 29 de Novembro
às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 19 a 23 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 22 de Novembro
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



NOVAS NOMENCLATURAS

A Direcção-Geral dos Desportos distribuiu mais uns milhares dos dinheiros do Totobola pelas modalidades amadoras. Com estes bodos, qualquer dia as mesmas têm de mudar a sua popular nomenclatura, passando a ser «modalidades ricas». A questão é que sejam mesmo amadoras, o que, nalguns casos, muito duvidamos. Por seu turno, o futebol, que, á primeira vista, parece uma «modalidade rica», com as despesas cada vez mais oneradas, também terá de mudar de nome. Não para «modalidade pobre». Lá isso também não. Mas sim para «modalidade empenhada», com a bandeira encarnada. No estilo dos leilões das «casas de prego»...

SERÁ IGUAL AO OUTRO?

Chegou mais um reforço para o Belenenses: o moçambicano João Dique. Veio recomendado pelo sr. Eloi (o sr. Eloi é o «Tonita», um dos casos mais notáveis de habilidade do futebol português). Parece que trás toda a papelada em ordem. Cremos até que assinada em duplicado para não surgir para aí um «caso Dique»... Mesmo que venha a ser famoso, este João Dique tem já uma desvantagem em relação ao Eu-

sébio. Não pode fazer a mesma sensação que o «Europeu» fez com o casamento, pela sim ples circunstância de ser já casado. Pelas fotos publicadas, o João Dique é o futebolista moçambicano que, até hoje, veio para a Metrópole mais parecido com o Matateu. Oxalá, essa presença fisionómica seja também na forma de jogar. Se assim for, não terá cabimento o velho «slogan» de «QUALQUER SEMELHANÇA».



ADIVINHA

Qual é o jogador brasileiro que no Carnaval do Rio ficava muito bem mascarado de D. Sebastião? Viu em Belém, passou por Braga, recebeu dinheiro e desapareceu numa manhã de nevoeiro.

(Não vale a pena procurar a solução nas nossas páginas de anúncios).

TEXTO DE
Henrique Parreirão
ILUSTRAÇÕES DE
PARGANA



VÁRIOS INTERLÚDIOS...

A Federação Portuguesa de Futebol, inspirada nos hábitos da nossa TV, resolveu suspender as suas principais competições do calendário oficial, fixando o seguinte cartaz: OS CAMPEONATOS SEGUEM DENTRO DE MOMENTOS. Estamos, portanto, no intervalo forçado dos «Nacionais» das 1.ª e 2.ª Divisões. E como a legenda não pode aguentar tanto tempo de projecção, talvez fosse a altura de intercalar uns interlúdios. Assim, por exemplo:

* Guttman (vestido de «barman») a preparar dois «cocktails». Num, misturando o Eusebio com o Pedras, o Humberto, etc. Noutro, o Santana e a Iacua, com o Germano e o Coluna. Acabou-se o «vedetismo»... «Suspense». Tudo fica á espera que da mistura vão sair duas categorias de honra. Mas... qual que saíram duas «reservas».

* Otto Glória e Juca, de braço dado, caminhando triunfalmente, sobre as ruínas de um edifício cuja «arquitectura» não resistiu ás ultimas chuvas. Tinha muita cal e pouco cimento. Agora talvez tenha mais cimento e, em vez de cal tem mais «calor»...

* Flávio Costa na corda bamba, ora dando um passo firme no arame, ora dando outro em falso, em especial quando o espectáculo tem por cenário as Antas.

* Jorge Vieira á caça na selva. Primeiro, no Brasil, depois na África Portuguesa. Por cá, já não há esperança de arranjar nada de jeito. Por lá, sobretudo na nossa África, há sempre a esperança de se descobrir outro Matateu... Os caçadores, desta vez, foram munidos de um pau, pois á paulada ninguém se atravessa no caminho de outro Carlitos. E, assim, enquanto o pau vai e vem... folgam os dirigentes «azuis».

* Amália Rodrigues (que pôs a sua voz ao serviço dos grandes poetas) interpretando as «desgraças» do Vitória de Setúbal com versos de Bocage. Ainda arranjávamos mais uns «interlúdios», mas estes decerto já chegam para uma semana, enquanto os campeonatos não prosseguem... dentro de momentos...



IMPOSSIVEL...

Também há para além do valor do adversário o impossível num jogo de futebol. O Vitória de Setúbal, em Elche, só não pôde suplantar o árbitro. Não foi possível...

PALMAS E ATLETISMO

O dia de ontem foi a proveitosa para duas consagrações. Uma, em Braga, a Armando I por ter atingido o «limite de idade» com folha de bons serviços; outra, no Barreiro, ao menos feliz, Palma, que se viu forçado a abandonar o futebol muito antes do limite das suas forças. Justas homenagens sublinhadas com palmas para Armando e palmas para o Palma.

O «sprinter» José Rocha anunciou que, na próxima temporada, vai ser escravo do atletismo. Vai trabalhar afinadamente por reconhecer que só com uma grande e cuidada preparação é que um atleta consegue comprar os melhores tempos. Depois do «Comprador de Horas», vamos ver José Rocha em «Comprador de Minutos», Segundos e Décimos de Segundos.



CARTAXO

Disputou-se ontem o «5.º Circuito do Cartaxo». Foram 70 voltas de entontecer á tradicional vila ribatejana da boa pinga. O Cartaxo — até no ciclismo — tem o seu destino marcado: fazer andar á roda a cabeça de muita gente.

SALVAÇÃO?

José Águas está a fazer bom lugar como treinador do Atlético. Mas há quem pense que ele podia ser ainda muito útil. Está de posse da carta de desobrigação e conta apenas 31 anos. Interrogado sobre a possibilidade de regressar ao futebol, agora no seu novo clube, respondeu: «É difícil, mas não impossível, claro...» Aqui está uma notícia que pode ser dada em duas linhas: Se meter água, Atlético mete Águas.

Para o Benfica o circuito do Cartaxo individual e colectivamente

Constituiu um êxito popular o «Circuito do Cartaxo», que atraiu alguns milhares de pessoas áquela ridente vila ribatejana.

Tomaram parte na competição 25 corredores em representação do Benfica (9), Sporting (9), Távira (5) e Alparça (2).

Em sentido inverso do habitual, porque determinado troço de macadame oferece perigo se fosse a descer, a prova constou de 70 voltas a um percurso de 70 quilómetros traçado dentro da vila.

Devido a vários factores, o principal dos quais foi sem dúvida a superioridade dos homens do Benfica, que conduziram praticamente as operações de principio a fim, a corrida só nas ultimas cinco voltas logrou interessar o publico, ávido em conhecer qual dos seis fugitivos seria o vencedor.

A primeira e segunda voltas foram ganhas por Peixoto Alves, que ainda se manteve na brecha por mais alguns circuitos, vindo porém a abandonar, durante a 32.ª volta, por indisposição.

Por diversas vezes os benfiquistas se escaparam ao pelotão, mas nunca conseguiram evitar que um «leão» se lhes colasse e assim se goraram todas as tentativas. Identica sorte teve António Pisco, o qual denunciou até algumas dificuldades em aguentar o ritmo do pelotão.

Quando menos se esperava, porém, a prova sofreu uma mutação que viria a ser decisiva.

Saindo velozmente do pelotão á 50.ª volta, Francisco Valada, Manuel Correia, António Patrício e Manuel da Costa foram juntar-se a João Centeio e Agostinho Correia que há largo tempo se mantinham teimosamente na vanguarda. Com seis homens á frente (três «leões» e três «encarnados»), o pelotão renunciou — é o termo, pois a velocidade dos fugitivos não se altera — e deste modo, á passagem da 56.ª volta os fugitivos haviam ganho uma volta aos restantes corredores.

Na ultima volta, Francisco Valada e Manuel da Costa souberam colocar-se devidamente na roda de um dos «atrasados» (Emiliano Dionísio) e, assim, asseguraram o triunfo individual e colectivo do

Benfica nesta prova que pela primeira vez na sua história, deixou de ser ganha por um representante do Alparça, cujos dois corredores desistiram.

O êxito benfiquista ficou aliás bem expresso em mais estes números: vencedores em 59 das 70 voltas; maior numero de voltas ganhas, Manuel da Costa (28); volta mais rápida, Francisco Valada (1m 33s); vencedores de 6 dos 7 lançamentos com prémio.

Os sportinguistas, apenas merecem relevo no papel defensivo que interpretaram. Uma referência á João Roque pela excelente perseguição após um arrelhiador furo, a que se seguiu, mais tarde, uma queda.

Classificação: 1.º, Francisco Valada (Benf.), 2h 4m 31s; 2.º, Manuel da Costa (Benf.); 3.º, Manuel Correia (Sp.); 4.º, Aníbal Patrício (Sp.); 5.º, João Centeio (Benf.); 6.º, Agostinho Correia (Sp.), todos com o mesmo tempo do vencedor; 7.º, Leonel Miranda (Sp.), 2h 5m 33s; 8.º, João Roque (Sp.), m. t.; 9.º, António Acurzo (Benf.), m. t.; 10.º, António Pisco (Benf.), 2h 5m 55s.

JUSTINO CORREIA

Mário Silva, Manuel Jorge e Avelino Alves são campeões de Rampa do Porto

Ontem, no Porto, realizou-se a ultima prova do campeonato regional de Rampa, promovido pela Associação de Ciclismo do Porto. Participaram corredores do F. C. do Porto e Cedemi, em independentes. O vencedor, nesta categoria, foi Joaquim Leão (F.C.P.), com 12m 23s; seguiu-se-lhe Cosme Oliveira (F.C.P.), 12m 29s; Mário Silva (F.C.P.), 12m 46s; José Azevedo (Cedemi), 12m 58s; 5.º, José Precioso (Cedemi), 13m 15s.

Em amadores (2.ª categoria), o vencedor foi Manuel Jorge (F.C.P.), 12m 42s.

Em aspirantes, venceu Gabriel Azevedo (F.C.P.), 13m 26s.

Foram apurados campeões: Mário Silva (independentes); Manuel Jorge (amadores); Avelino Alves (aspirantes).

C. Pia-Almada

(Continuação da página central deste suplemento)

harmonia com o desenrolar da peleja.

No segundo tempo, os visitantes, numa errada manobra defensiva, iam comprometendo a sua vitória, pois, no intuito de defenderem a vantagem (2-0), acautelaram a defesa, mantendo apenas na frente José Carlos e Rui e dando assim maior espaço ao adversário para lançar os seus ataques; laboriosos e mostrando um espirito de luta digno de realce, os casapianos, a aproveitar o vazio do meio-campo, por intermédio de Serranito, apareceram então mais na ofensiva e Rogério, o mais rematador, conseguiu finalmente concretizar uma boa jogada, não indo mais além por morosidade em lances capitais.

A contrastar com a boa partida que realizaram durante a parte inicial, os almadenses ofereceram largas ao adversário, e denotaram também certa desorientação, procurando queimar tempo, ante a reacção, tardia, é certo, mas perigosa do Casa Pia.

A vitória do Almada, conseguida com alguma dose de sorte, teve justificação no bom jogo desenvolvido na parte complementar.

Godinho, Simões, Sérgio, Garrido, José Carlos e Jurado estiveram em evidência na equipa visitante. No Casa Pia, Mário Silva, Russo, Dominguez, Serranito e Rogério distinguiram-se.

Arbitragem de Isidro Fragozo, de Santarém, não teve o mesmo critério em lances semelhantes, falhando na «lei da vantagem» e algumas vezes no entendimento com os seus auxiliares.

MÁRIO REIS

CAMINHOS DE FERRO SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO (CAMPANHÁ) — VIGO

Comunicamos a C. P. que, a partir de 25 do corrente, as automotoras n.º 25011 e 25012, que circulam entre Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, passam a ter o seguinte horário:

AUTOMOTORA N.º 25011 — Com partida da estação do Porto (Campanhã) ás 8 e 10, e chegada á estação de Vigo ás 13 e 20 (hora espanhola).

AUTOMOTORA N.º 25012 — Com partida da estação de Vigo ás 19 e 45 (hora espanhola) e chegada á estação do Porto (Campanhã) ás 22 e 47.

O Vitória de Setúbal empatou em Elche porque o árbitro assim o quis...

ELICHE, 25 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — O jogo particular que ontem aqui disputaram o Elche e o Vitória de Setúbal interessou o publico, proporcionou excelente exibição da equipa portuguesa e terminou com o empate de 1-1. No entanto, os setubalenses só não ganharam o desafio porque o árbitro teve algumas decisões que os afectaram profundamente. Não constitui, com efeito, caso inédito este dos árbitros do país vizinho «ajudarem», quanto possível, os da casa, salvo honrosas excepções, e ao contrário do que costuma verificar-se amiude em Portugal...

Diga-se, desde já, que os espanhóis tiveram maior produção de jogo ofensivo, mas claramente me-

nos perigoso do que o desenvolvido pelos adversários. Estes, principalmente em contra-ataques rápidos com argúcia e evidente mérito, tiveram várias vezes a vitória á mercê. A sorte salvou o Elche em diversos lances, contando-se nesse factor sorte algumas bizarras decisões do juiz da partida...

Diga-se que o «team» português alinhou desfalcado de três titulares, e que nele se distinguiram Quim e Conceição. Diga-se, ainda, que o golo do Elche só foi possível porque o árbitro deixou em claro uma deslocação nitidíssima.

A forte equipa espanhola viu-se perturbada frequentemente pela táctica dos portugueses e pela superior visão que estes puseram na ordenação dos contra-ataques. O publico soube reconhecer e aplaudir o valor do quadro setubalense.

*

Alinharam:

ELICHE — Pazos; Verdo, Iborse (depois Sevugar), Forneri (Chacho) e Quirant; Villongar e Casco; Lescano, Vavá, Marcial e Mendonça (Canos).

VITÓRIA — Mousinho; Conceição, Torres, Cardoso e Carrico; Tomé (Pedro) e Jacinto João; Armando, Augusto, José Maria (Osvaldo) e Quim.

Ao intervalo, 0-0. Marcadores: Marcial, aos 5 minutos, e Quim, aos 25. O golo dos portugueses resultou de um lance espectacular. — A. R.

JOGOS PARTICULARES

(Continuação da página central deste suplemento)

tano de Évora, que empataram por 0-0, depois de um festival de golos perdidos por ambas as equipas. Registraram-se, além disso, falhas consecutivas no remate. Alinharam:

FARENSE — Ascensão; Chabi, Larguito (Alfredo) e Dias; Campos (José Manuel) e Armando (Manhita); Joaquim Carapucinha (Casaca); Baião, José Bento e Luís Jorge (Santa Rita).

LUSITANO — Antoninho; Gui-note (Teotónio), Falé e Mitó; Carvalhal (Abegoaria) e Bento; Louro, Simões, Duílio, Anacleto (Pinto) e Coró.

O Oriental venceu no Bombarral

O Bombarralense recebeu o Oriental. Este venceu por 3-1, com todo o merecimento, tendo alinhado e marcado pela equipa lisboense: Edmundo; Maia, Alfredo, Fragona e José Manuel; Cerdeira e Ferrão; José Luís, Cristóvão (2), Henrique e Faustino (1).



FUTEBOL NA EUROPA

ITALIA — Resultados dos jogos da 8.ª jornada do Campeonato de Itália: Atalanta-Lazio, 0-0; Brescia-Inter, 2-2; Catania-Bolonia, 1-1; Fiorentina-Sampdoria, 5-0; Milan-Gagliaria, 2-2; Roma-Nápoles, 0-0; Spal-Juventus, 2-2; Torino-Foggia, 2-0; Lanerossi-Varese, 2-0.

Classificação:
Inter, Nápoles e Fiorentina, 12 pontos; Lazio e Milan, 11; Juventus e Lanerossi, 10; Spal, Roma e A. C. Torino, 9; Bolonia e Gagliaria, 8; Brescia, 7; Foggia, 5; Sampdoria e Atalanta, 4; Catania, 2 e Varese, 1. O Milan, possível adversário da C. U. F. na «Taça das Cidades com Feiras» (dependendo do resultado da eliminatória com o Estrasburgo), consentiu um empate contra o Gagliari, pelo que abandonou a primeira fila da classificação.

FRANÇA — Com uma vitória pela margem mínima sobre o Lens, na 12.ª jornada, o Estrasburgo — que poderá vir a defrontar a C. U. F. na «Taça das Cidades com Feiras» — subiu na classificação do campeonato francês.

Resultados dos jogos de ontem:
Sedan-Bordeus, 1-1; Nîmes-Toulouse, 2-0; Sochaux-Lyon, 7-2; Red Star-Angers, 0-2; Rennes-Stade Français, 4-2; Estrasburgo-Lens, 1-0; Monaco-Cannes, 0-0; Nice-Ruão, 6-0; Saint Etienne-Lille, 7-4 e Valenciennes-Nantes, 2-2.

Classificação:

IRINA PRESS

bateu o «record» do Mundo dos 80 metros barreiras

MOSCOVO, 25. (F. P.) — A atleta soviética Irina Press bateu o «record» do mundo dos 80 metros barreiras percorrendo a distância em 10 s 3/10. O anterior máximo já lhe pertencia, conjuntamente com a australiana Pamela Kilborn, com o tempo de 10 s 4/10.

O «MUNDIAL»

DE BILHAR

BUENOS AIRES, 25 (F. P.) — Resultados dos encontros da segunda volta do Campeonato do Mundo de bilhar:

Galo Legarda (Equador), com 60 pontos em 77 entradas, 7 na melhor série e 0,770 de média, venceu Alvaro Cabrera (Uruguai), 54-77-3-0, 701. Kayo Ogata (Japão), 60-62-7-0, 967, venceu Carlos Fridenthal (Argentina), 46-62-4-0, 741.

Raymond Ceulemans (Bélgica), 60-60-4-1,000, venceu Arnoldo Pintos (Bolívia), 38-60-4-0,633.

Alfonso Gonzalez (Colômbia), 60-64-7-0,937, venceu Scherz (Áustria) 46-64-6-0,718.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

A chave do Totobola n.º 7, respeitante a desafios ontem disputados, é a seguinte:

Atalanta-Lazio	X
Brescia-Inter	X
Roma-Nápoles	X
Loures-D. Olivais	1
E. Amador-Oliveira	1
L. Pastora-Sacavengne	2
Tirsense-Amarante	1
Candal-Aves	X
Avintes-Progresso	1
Alcochetense-Amora	1
M. Caparica-Costa Caparica	1
Moçambique-Angola	1



Nantes, 21 pontos; Valenciennes, 18; Monaco, 17; Bordeus, St. Etienne e Sedan, 15; Estrasburgo e Lens, 14; Lyon, 12; Angers e Sochaux, 11; Rennes, Toulouse e Lille, 10; Nîmes e Ruão, 9; Cannes e Red Star, 8; Stade Français, 7 e Nice, 6.

SUÉCIA — O Malmö venceu o Gotemburgo, por 3-0 na última jornada do campeonato sueco, conquistando o título de campeão pela 6.ª vez. A vitória foi por melhor «goal-average», pois teve os mesmos pontos do Elfsborg.

CAMPEONATOS NACIONAIS

Classificação final:
Malmö e Elfsborg, 32 pontos; Aik, 30; Norrkoeping, 28; Gotemburgo, 25; Örebro, 23; Öergryte, 21; Djurgården, 20; Degerfors, 16; Helsingborg, 16; Hammarby, 13; Sundsvall, 6.

ESPAÑA — Resultados da primeira jornada da «Taça Generalissimo» (entre clubes da segunda Divisão): Hospitalet-Valladolid, 1-0; Badalona-Hercules, 1-4; Santander-Granada, 1-0; Rayo Vallecano-Real Sociedad, 1-1; Indauchu-Cádiz, 5-0; Huelva-Osuna, 1-1; Europa-Badajoz, 2-1; Gijón-Murcia, 2-0; Lerida-Atlético de Ceuta, 3-1; Levante-Celta, 0-2; Calvo Sotelo-Baracaldo, 4-1; Melilla-Corunha, 1-1; Burgos-Mestalla, 0-1; Algeciras-Langreo, 0-0; Constancia-Oviedo, 1-2; Tenerife-Condal.

CHECOSLOVAQUIA — Resultados do Campeonato da Checoslováquia: Vss Kosice-Spartak Brno, 3-1; Slovan Teplice-Sparta Praga, 1-0; Jednota Trenčín-Lokomotiva Kosice, 3-0; Slovan Bratislava-Spartak Trnava, 2-1; Spartak Hradec Králové-Slovan Bratislava, 1-0; Dukla de Praga-Banik Ostrava, 1-0; Tatran Presov-Slavvia de Praga, 1-1.

Classificação:
Sparta de Praga, 16 pontos; Slavvia de Praga, 16; Jednota Trenčín, 13; Spartak Hradec Králové, 12; Tatran Presov, Spartak Trnava, Slovan de Bratislava, Dukla de Praga, Slovan Bratislava e Vss Kosice, 11; Zis Brno e Slovan Teplice, 9; Banik Ostrava, 8; Lokomotiva Kosice, 5.

● Devido ao encontro internacional a disputar-se na próxima quarta-feira, entre a Bélgica e a Bulgária, somente se disputou ontem o encontro entre o Tilleur e o Berchem, para o campeonato belga. Venceu o Tilleur, por 1-0.

● Devido ao encontro Espanha-Irlanda, a efectuar depois de amanhã em Sevilha, não se disputaram ontem jogos para o Campeonato de Espanha.

● O Viena é o «leader» do campeonato austriaco (16 pontos contra 14 do Admira e 12 do Rapid). Ontem, o Viena venceu o Simmering por 4-1 e o Rapid bateu o Schwechat por 3-1.

● Depois dos jogos da 18.ª jornada do campeonato dinamarquês, o Esbjerg é o «leader», com 27 pontos, seguido do Vejle, com 26. O Aarhus tem 20 pontos.

● Efectuaram-se ontem os jogos da 8.ª jornada do campeonato da Jugoslávia. O Vojvodina continua no comando da classificação, com 11 pontos, seguido do Vardar, com 10. Ontem, o «leader» venceu o Dynamo por 2-0.

● Vasas e Ferencváros são os guias do Campeonato da Hungria, com 35 pontos. Ontem efectuaram-se os encontros da 24.ª jornada. O Vasas perdeu em Dorog por 1-0 e o Ferencváros venceu o M. T. K. por 6-1. O Ujpest, em 2.º lugar, com 31 pontos, venceu o Tatabánya por 3-1 e o Honved, com 29 pontos, perdeu com o Salgstarjan, por 3-2.

● O Zurique comanda a classificação do Campeonato da Suíça. Tem 17 pontos, seguindo-se-lhe o Servette, de Genebra, com 15, e o Juny Boys, de Berna, e o Lausana, com 13. Ontem, o Zurique, no seu campo, empatou com o Granger, por 1-1.

OS NAPOLITANOS INVADIRAM ROMA
ROMA, 25 (A. N. I.) — Roma, a Cidade Eterna, na história marcada por invasões, assistiu ontem à chegada das hordas dos novos bárbaros: os napolitanos.

O objectivo dos assaltantes era o Estádio Olímpico, onde o Roma jogou com o Nápoles, e a causa da invasão o facto de a equipa de Nápoles — a 208 quilómetros de Roma — estar, pela primeira, desde há muitos anos, à frente da classificação do campeonato italiano de futebol. O resultado foi um empate sem golos e o Nápoles mantém-se na vanguarda.

Calcula-se que cinquenta mil habitantes de Nápoles foram para Roma em automóveis, autocarros, comboios e motocicletas, levando estandartes, rocas, bombas e tudo o mais que pudesse constituir espectáculo de características carnavalescas.

Dois mil polícias, no estádio de cem mil lugares, tomaram especiais medidas de precaução, evitando a entrada de tudo que pudesse ser atirado para o relvado ou viesse a proporcionar ruídos ensurdecedores.

INESPERADA derrota do Vasco frente ao Bonsucesso
RIO DE JANEIRO, 25 (F. P.) — Resultados do campeonato carioca de futebol da primeira Divisão: Flamengo-Fluminense, 0-0; Vasco da Gama-Bonsucesso, 0-2; América-Portuguesa, 1-1; Bota-Fogo-Bangu, 0-0.

SILVIO MOSER venceu a Taça de Ouro da Sicília de automobilismo
SIRACUSA, 25 (F. P.) — Resultados da 10.ª Taça de Ouro da Sicília: 1.º Silvio Moser (Suíça), em Braham Consworth que percorreu os 220 quilómetros de percurso em 1 h. 19 m 23,3 s, média de 166,044 km.

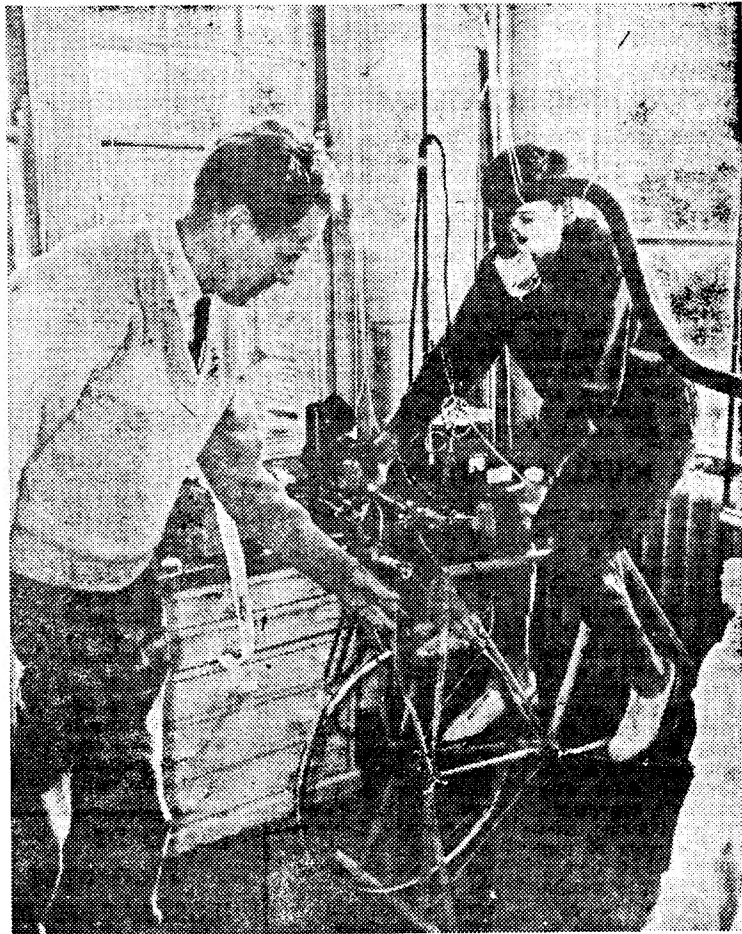
2.º, Franco Ghezzi (Itália), em Lotus Ford, 1 h 19 m 36 s. 3.º, Romano Perdomi (Itália) em De Santis Ford, a 4 voltas.

Para a Taça das Taças o Dinamo de Kiev venceu o Rosenberg, por 4-1
TRONDHEIM, NORUEGA, 25 (A. N. I.) — O Dinamo de Kiev (Rússia) venceu o Rosenberg, de Trondheim (Noruega), por 4-1, com 3-0 ao intervalo, na primeira mão da Taça dos Vencedores das Taças. A segunda mão joga-se dia 28, em Kiev.

«Diário de Lisboa»
Da Cruz Vermelha Portuguesa, assinado pela presidente da direcção da Secção Auxiliar Feminina, sr.ª D. Maria Margarida Fernandes Thomaz de Moraes, recebemos um ofício de agradecimento pela óptima colaboração que o «Diário de Lisboa» deu por ocasião do encontro de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e o Eintracht, cujo produto reverteu para aquela prestímosa instituição.

Um chinês correu os 100 metros em 10 segundos
TCHUNKING, 25 (F. P.) — O atleta chinês Chen Chiu-Chuan correu ontem os 100 metros planos em 10 segundos, igualando, assim, o «record» mundial. Esta marca não será, porém, homologada, pois a China não faz parte da Federação Internacional de Atletismo.

N. da R. — Detêm o máximo mundial os seguintes atletas: Hary (Alemanha), Jérôme (Canadá), Esteves (Venezuela) e Hayes (Estados Unidos).



Martin Hyman, recordista das seis milhas, faz um teste acerca dos problemas de altitude que poderá haver nos Jogos Olímpicos do México. O atleta é experimentado no Medical Research Council, em Hampstead, e é observado pelo fisiologista dr. L. G. C. Pugh.



Valery Brumel, enquanto se não restabelece da grave fractura na perna direita, entretém-se, no hospital onde se encontra, a jogar o xadrez, a modalidade que apasxona a juventude soviética.

Anquetil bateu o «record»

DO CONTRA-RELÓGIO DE LUGANO

LUGANO, 25 — (A. N. I.) — O ciclista francês Jacques Anquetil ganhou o «contra-relógio» internacional, ontem disputado em Lugano. É a sétima vitória do famoso francês nesta prova.

Classificação:
1.º, Jacques Anquetil (França), os 76,300 km, em 1 h 46 m 40 s 7/10 (a média de 42,913 km (novo

A equipa da Espanha para o jogo com a Irlanda
SEVILHA, 25 (A. N. I.) — O seleccionador espanhol de futebol, José Villalonga, anunciou ontem a constituição da turma do seu país para o jogo com a Irlanda, para as eliminatórias do «Mundial», que se realizará no próximo domingo e que é a seguinte:

Betancourt (Real Madrid); Rivilla (Atlético de Madrid); Olivella (Barcelona) e Reija (Saragoça); Glaria (Atlético de Madrid) e Zoco (Real Madrid); Ufarte (Atlético de Madrid); Pereda (Barcelona), Marcelino (Saragoça), Adelardo (Atlético de Madrid) ou Suarez (Inter, de Milão) e Lapetra (Saragoça).

Vencedores e médias horárias

	Km.
1950 Kubler (Suíça) ...	38,818
1951 Coppi (Itália) ...	39,830
1952 Coppi (Itália) ...	40,498
1953 Anquetil (Fr.) ...	38,282
1954 Anquetil (Fr.) ...	39,663
1955 Grat (Suíça) ...	40,782
1956 Coppi (Itália) ...	40,744
1957 Baldini (Itália) ...	41,403
1958 Anquetil (Fr.) ...	40,821
1959 Anquetil (Fr.) ...	41,938
1960 Anquetil (Fr.) ...	41,122
1961 Anquetil (Fr.) ...	42,051
1962 Grat (Suíça) ...	41,525
1963 Poulidor (Fr.) ...	41,786
1964 Bracke (Bélgica) ...	42,191
1965 ANQUETIL (Fr.) ...	42,913

De 1950 a 1955, inclusive, a prova disputou-se num percurso de 75,5 quilómetros.

A partir de 1956 a distância passou a ser de 76,5 quilómetros.